



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**

**Comissão Própria
de Avaliação**

Relatório de Autoavaliação

Institucional 2024

(Parcial)

Ano-base 2023

CHAPECÓ/SC

MARÇO DE 2024

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Composição da CPA	6
Tabela 2: Legenda de Perfis.....	11
Tabela 3: Questões e distribuição por perfil	11
Tabela 4: Distribuição dos índices gerais	194
Tabela 5: Cursos de Graduação da UFFS Campus Realeza	275

ÍNDICE DE IMAGENS

Imagem 1: Opções de resposta para as perguntas	18
Imagem 2: Exemplo de estrutura de pergunta no formulário eletrônico	19
Imagem 3: Conjunto de Notas possíveis de serem atribuídas em cada Assunto	27
Imagem 4: Perguntas feitas às diferentes categorias da comunidade	28
Imagem 5: Termo de Aceite do Formulário de Avaliação Institucional	29
Imagem 6: Quantitativos de participantes de 2021 a 2023.....	30
Imagem 7: Toda UFFS/Perfis - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que.....	32
Imagem 8: Toda UFFS/Campus - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que.....	33
Imagem 9: Toda UFFS/Perfis - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional... ..	34
Imagem 10: Toda UFFS/Campus - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional.....	35
Imagem 11: Toda UFFS/Perfis - aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de.....	36
Imagem 12: Toda UFFS/Campus - aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de.....	37
Imagem 13: Toda UFFS/Perfis - ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações.....	41
Imagem 14: Toda UFFS/Campus - ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações.....	42
Imagem 15: Toda UFFS/Perfis - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades.....	44
Imagem 16: Toda UFFS/Campus - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades.....	45
Imagem 17: Toda UFFS/Perfis - cb Sobre a Assistência Estudantil.....	47
Imagem 18: Toda UFFS/Campus - cb Sobre a Assistência Estudantil.....	48
Imagem 19: Toda UFFS/Perfis - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre.....	49

Imagem 20: Toda UFFS/Campus - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre.....	50
Imagem 21: Toda UFFS/Perfis - cd Sobre a Pós-Graduação... ..	51
Imagem 22: Toda UFFS/Campus - cd Sobre a Pós-Graduação.....	52
Imagem 23: Toda UFFS/Perfis - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas... ..	54
Imagem 24: Toda UFFS/Campus - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas.....	54
Imagem 25: Toda UFFS/Perfis - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para.....	56
Imagem 26: Toda UFFS/Campus - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para.....	57
Imagem 27: Toda UFFS/Perfis - cg Sobre a Comunicação Institucional.....	58
Imagem 28: Toda UFFS/Campus - cg Sobre a Comunicação Institucional.....	59
Imagem 29: Toda UFFS/Perfis - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS.....	61
Imagem 30: Toda UFFS/Campus - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS.....	61
Imagem 31: Toda UFFS/Perfis - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove... ..	63
Imagem 32: Toda UFFS/Campus - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove... ..	63
Imagem 33: Toda UFFS/Perfis - da Sobre as Instalações Administrativas... ..	65
Imagem 34: Toda UFFS/Campus - da Sobre as Instalações Administrativas... ..	66
Imagem 35: Toda UFFS/Perfis - db Sobre as Salas de Aula... ..	68
Imagem 36: Toda UFFS/Campus - db Sobre as Salas de Aula.....	69
Imagem 37: Toda UFFS/Perfis - dc Sobre os Auditórios... ..	70
Imagem 38: Toda UFFS/Campus - dc Sobre os Auditórios... ..	71
Imagem 39: Toda UFFS/Perfis - dd Sobre as Salas de Professores... ..	72
Imagem 40: Toda UFFS/Campus - dd Sobre as Salas de Professores.....	73
Imagem 41: Toda UFFS/Perfis - de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes... ..	74
Imagem 42: Toda UFFS/Campus - de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes.....	74

Imagem 43: Toda UFFS/Perfis - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...	75
Imagem 44: Toda UFFS/Campus - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação.....	76
Imagem 45: Toda UFFS/Perfis - dg Sobre os Laboratórios... ..	78
Imagem 46: Toda UFFS/Campus - dg Sobre os Laboratórios.....	79
Imagem 47: Toda UFFS/Perfis - dh Sobre a Biblioteca... ..	80
Imagem 48: Toda UFFS/Campus - dh Sobre a Biblioteca... ..	81
Imagem 49: Toda UFFS/Perfis - di Sobre os Banheiros.....	82
Imagem 50: Toda UFFS/Campus - di Sobre os Banheiros.....	83
Imagem 51: Toda UFFS/Perfis - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação... ..	84
Imagem 52: Toda UFFS/Campus - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação... ..	85
Imagem 53: Campus Cerro Largo - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que.....	88
Imagem 54: Campus Cerro Largo - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional... ..	89
Imagem 55: Campus Cerro Largo - aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de.....	91
Imagem 56: Campus Cerro Largo - ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações.....	92
Imagem 57: Campus Cerro Largo - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades... ..	94
Imagem 58: Campus Cerro Largo - cb Sobre a Assistência Estudantil.....	95
Imagem 59: Campus Cerro Largo - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre.....	96
Imagem 60: Campus Cerro Largo - cd Sobre a Pós-Graduação.....	98
Imagem 61: Campus Cerro Largo - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas.....	99
Imagem 62: Campus Cerro Largo - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para.....	100
Imagem 63: Campus Cerro Largo - cg Sobre a Comunicação Institucional... ..	101

Imagem 64: Campus Cerro Largo - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS.....	103
Imagem 65: Campus Cerro Largo - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove.....	104
Imagem 66: Campus Cerro Largo - da Sobre as Instalações Administrativas.....	106
Imagem 67: Campus Cerro Largo - Sobre as Salas de Aula.....	107
Imagem 68: Campus Cerro Largo - dc Sobre os Auditórios.....	108
Imagem 69: Campus Cerro Largo - dd Sobre as Salas de Professores.....	109
Imagem 70: Campus Cerro Largo - de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes.....	111
Imagem 71: Campus Cerro Largo - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação.....	112
Imagem 72: Campus Cerro Largo - dg Sobre os Laboratórios.....	113
Imagem 73: Campus Cerro Largo - dh Sobre a Biblioteca.....	114
Imagem 74: Campus Cerro Largo - di Sobre os Banheiros.....	116
Imagem 75: Campus Cerro Largo - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	117
Imagem 76: Campus Chapecó - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que.....	121
Imagem 77: Campus Chapecó - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional.....	123
Imagem 78: Campus Chapecó - : aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de.....	124
Imagem 79: Campus Chapecó - ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações.....	126
Imagem 80: Campus Chapecó - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades.....	128
Imagem 81: Campus Chapecó - cb Sobre a Assistência Estudantil.....	130
Imagem 82: Campus Chapecó - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre.....	131
Imagem 83: Campus Chapecó - cd Sobre a Pós-Graduação.....	133
Imagem 84: Campus Chapecó - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas.....	134

Imagem 85: Campus Chapecó - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para.....	136
Imagem 86: Campus Chapecó - cg Sobre a Comunicação Institucional.....	137
Imagem 87: Campus Chapecó - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS.....	138
Imagem 88: Campus Chapecó - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove... ..	141
Imagem 89: Campus Chapecó - da Sobre as Instalações Administrativas.....	142
Imagem 90: Campus Chapecó - db Sobre as Salas de Aula... ..	144
Imagem 91: Campus Chapecó - dc Sobre os Auditórios.....	145
Imagem 92: Campus Chapecó - dd Sobre as Salas de Professores... ..	146
Imagem 93: Campus Chapecó - de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes... ..	148
Imagem 94: Campus Chapecó - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação... ..	149
Imagem 95: Campus Chapecó - dg Sobre os Laboratórios... ..	151
Imagem 96: Campus Chapecó - dh Sobre a Biblioteca.....	153
Imagem 97: Campus Chapecó - di Sobre os Banheiros... ..	154
Imagem 98: Campus Chapecó - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação... ..	155
Imagem 99: Campus Erechim - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que.....	158
Imagem 100: Campus Erechim - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional... ..	160
Imagem 101: Campus Erechim - aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de.....	161
Imagem 102: Campus Erechim - ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações.....	163
Imagem 103: Campus Erechim - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades.....	165
Imagem 104: Campus Erechim - cb Sobre a Assistência Estudantil.....	166
Imagem 105: Campus Erechim - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre.....	168
Imagem 106: Campus Erechim - cd Sobre a Pós-Graduação.....	170

Imagem 107: Campus Erechim - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas.....	171
Imagem 108: Campus Erechim - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para.....	173
Imagem 109: Campus Erechim - cg Sobre a Comunicação Institucional... ..	174
Imagem 110: Campus Erechim - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS.....	176
Imagem 111: Campus Erechim - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove... ..	178
Imagem 112: Campus Erechim - da Sobre as Instalações Administrativas.....	180
Imagem 113: Campus Erechim - db Sobre as Salas de Aula.....	181
Imagem 114: Campus Erechim - dc Sobre os Auditórios.....	183
Imagem 115: Campus Erechim - dd Sobre as Salas de Professores.....	184
Imagem 116: Campus Erechim - de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes... ..	185
Imagem 117: Campus Erechim - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação... ..	187
Imagem 118: Campus Erechim - dg Sobre os Laboratórios.....	188
Imagem 119: Campus Erechim - dh Sobre a Biblioteca.....	190
Imagem 120: Campus Erechim - di Sobre os Banheiros.....	191
Imagem 121: Campus Erechim - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação... ..	192
Imagem 122: Campus Laranjeiras do Sul - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que.....	196
Imagem 123: Campus Laranjeiras do Sul - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional... ..	198
Imagem 124: Campus Laranjeiras do Sul - aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de.....	199
Imagem 125: Campus Laranjeiras do Sul - : ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações... ..	202
Imagem 126: Campus Laranjeiras do Sul - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades... ..	204
Imagem 127: Campus Laranjeiras do Sul - cb Sobre a Assistência Estudantil.... ..	206

Imagem 128: Campus Laranjeiras do Sul - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre.....	208
Imagem 129: Campus Laranjeiras do Sul - cd Sobre a Pós-Graduação.....	210
Imagem 130: Campus Laranjeiras do Sul - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas.....	211
Imagem 131: Campus Laranjeiras do Sul - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para... ..	213
Imagem 132: Campus Laranjeiras do Sul - cg Sobre a Comunicação Institucional... .	215
Imagem 133: Campus Laranjeiras do Sul - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS.....	216
Imagem 134: Campus Laranjeiras do Sul - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove... ..	218
Imagem 135: Campus Laranjeiras do Sul - da Sobre as Instalações Administrativas....	220
Imagem 136: Campus Laranjeiras do Sul - db Sobre as Salas de Aula.....	221
Imagem 137: Campus Laranjeiras do Sul - dc Sobre os Auditórios.....	223
Imagem 138: Campus Laranjeiras do Sul - dd Sobre as Salas de Professores.....	224
Imagem 139: Campus Laranjeiras do Sul - de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes.....	225
Imagem 140: Campus Laranjeiras do Sul - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação... ..	227
Imagem 141: Campus Laranjeiras do Sul - dg Sobre os Laboratórios.....	228
Imagem 142: Campus Laranjeiras do Sul - dh Sobre a Biblioteca.....	230
Imagem 143: Campus Laranjeiras do Sul - di Sobre os Banheiros... ..	231
Imagem 144: Campus Laranjeiras do Sul - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	232
Imagem 145: Campus Passo Fundo - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que.....	235
Imagem 146: Campus Passo Fundo - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional.....	237
Imagem 147: Campus Passo Fundo - aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de.....	238
Imagem 148: Campus Passo Fundo - ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações.....	241

Imagem 149: Campus Passo Fundo - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades.....	242
Imagem 150: Campus Passo Fundo - cb Sobre a Assistência Estudantil.....	245
Imagem 151: Campus Passo Fundo - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre.....	247
Imagem 152: Campus Passo Fundo - cd Sobre a Pós-Graduação.....	248
Imagem 153: Campus Passo Fundo - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas.....	250
Imagem 154: Campus Passo Fundo - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para.....	252
Imagem 155: Campus Passo Fundo - cg Sobre a Comunicação Institucional.....	254
Imagem 156: Campus Passo Fundo - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS.....	256
Imagem 157: Campus Passo Fundo - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove.....	258
Imagem 158: Campus Passo Fundo - da Sobre as Instalações Administrativas.....	260
Imagem 159: Campus Passo Fundo - db Sobre as Salas de Aula.....	261
Imagem 160: Campus Passo Fundo - dc Sobre os Auditórios.....	263
Imagem 161: Campus Passo Fundo - dd Sobre as Salas de Professores.....	264
Imagem 162: Campus Passo Fundo - Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes.....	266
Imagem 163: Campus Passo Fundo - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação.....	267
Imagem 164: Campus Passo Fundo - dg Sobre os Laboratórios.....	268
Imagem 165: Campus Passo Fundo - dh Sobre a Biblioteca.....	269
Imagem 166: Campus Passo Fundo - di Sobre os Banheiros.....	271
Imagem 167: Campus Passo Fundo - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	273
Imagem 168: Campus Realeza - Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que.....	276
Imagem 169: Campus Realeza - Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional.....	278
Imagem 170: Campus Realeza - Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de.....	279

Imagem 171: Campus Realeza - Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações.....	281
Imagem 172: Campus Realeza - Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades.....	283
Imagem 173: Campus Realeza - Sobre a Assistência Estudantil.....	285
Imagem 174: Campus Realeza - Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre... ..	286
Imagem 175: Campus Realeza - Sobre a Pós-Graduação... ..	288
Imagem 176: Campus Realeza - Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas... ..	289
Imagem 177: Campus Realeza - Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para.....	291
Imagem 178: Campus Realeza - Sobre a Comunicação Institucional.....	292
Imagem 179: Campus Realeza - Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS.....	294
Imagem 180: Campus Realeza - Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove... ..	296
Imagem 181: Campus Realeza - Sobre as Instalações Administrativas.... ..	298
Imagem 182: Campus Realeza - Sobre as Salas de Aula... ..	299
Imagem 183: Campus Realeza - Sobre os Auditórios... ..	301
Imagem 184: Campus Realeza - Sobre as Salas de Professores.....	303
Imagem 185: Campus Realeza - Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes... ..	304
Imagem 186: Campus Realeza - Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação... ..	306
Imagem 187: Campus Realeza - Sobre os Laboratórios.....	308
Imagem 188: Campus Realeza - Sobre a Biblioteca... ..	309
Imagem 189: Campus Realeza - Sobre os Banheiros.....	311
Imagem 190: Campus Realeza - Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação... ..	312

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	DADOS INSTITUCIONAIS	2
1.2	DIRIGENTES	3
1.3	COMPOSIÇÃO DA CPA NO PERÍODO DA PESQUISA.....	6
2	METODOLOGIA.....	9
2.1	DIVULGAÇÃO.....	9
2.2	FONTE TEMÁTICA DO CONTEÚDO DOS FORMULÁRIOS	9
2.3	EIXOS, ASSUNTOS, PERGUNTAS E PERFIS.....	11
2.4	ESTRUTURA DAS QUESTÕES	18
2.5	CÁLCULO DA NOTA.....	26
2.6	ESTRUTURA DAS IMAGENS APRESENTADAS	27
2.7	MODO DE COLETA	28
2.8	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES.....	29
3	ANÁLISE DOS DADOS	31
3.1	VISÃO INSTITUCIONAL AMPLA DA UFFS: COMPARATIVO ENTRE PERFIS E CAMPI.....	31
3.1.1	<i>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i>	<i>31</i>
3.1.2	<i>Eixo 2: Desenvolvimento institucional</i>	<i>36</i>
3.1.3	<i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....</i>	<i>43</i>
3.1.4	<i>Eixo 4: Políticas de Gestão</i>	<i>62</i>
3.1.5	<i>Eixo 5: Infraestrutura Física</i>	<i>65</i>
3.2	VISÃO DO CAMPUS CERRO LARGO.....	86
3.2.1	<i>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i>	<i>87</i>
3.2.2	<i>Eixo 2: Desenvolvimento institucional</i>	<i>90</i>
3.2.3	<i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....</i>	<i>93</i>
3.2.4	<i>Eixo 4: Políticas de Gestão</i>	<i>104</i>
3.2.5	<i>Eixo 5: Infraestrutura Física</i>	<i>105</i>
3.3	VISÃO DO CAMPUS CHAPECÓ.....	118
3.3.1	<i>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i>	<i>121</i>
3.3.2	<i>Eixo 2: Desenvolvimento institucional</i>	<i>124</i>
3.3.3	<i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....</i>	<i>127</i>
3.3.4	<i>Eixo 4: Políticas de Gestão</i>	<i>140</i>
3.3.5	<i>Eixo 5: Infraestrutura Física</i>	<i>142</i>
3.4	VISÃO DO CAMPUS ERECHIM.....	156
3.4.1	<i>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i>	<i>157</i>
3.4.2	<i>Eixo 2: Desenvolvimento institucional</i>	<i>161</i>
3.4.3	<i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....</i>	<i>164</i>
3.4.4	<i>Eixo 4: Políticas de Gestão</i>	<i>177</i>
3.4.5	<i>Eixo 5: Infraestrutura Física</i>	<i>179</i>
3.5	VISÃO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	194
3.5.1	<i>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i>	<i>195</i>
3.5.2	<i>Eixo 2: Desenvolvimento institucional</i>	<i>199</i>
3.5.3	<i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....</i>	<i>203</i>
3.5.4	<i>Eixo 4: Políticas de Gestão</i>	<i>217</i>

3.5.5	<i>Eixo 5: Infraestrutura Física</i>	219
3.6	VISÃO DO CAMPUS PASSO FUNDO	233
3.6.1	<i>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i>	234
3.6.2	<i>Eixo 2: Desenvolvimento institucional</i>	238
3.6.3	<i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</i>	241
3.6.4	<i>Eixo 4: Políticas de Gestão</i>	257
3.6.5	<i>Eixo 5: Infraestrutura Física</i>	259
3.7	VISÃO DO CAMPUS REALEZA	273
3.7.1	<i>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i>	275
3.7.2	<i>Eixo 2: Desenvolvimento institucional</i>	279
3.7.3	<i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</i>	282
3.7.4	<i>Eixo 4: Políticas de Gestão</i>	295
3.7.5	<i>Eixo 5: Infraestrutura Física</i>	297

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) tem como referência os princípios e diretrizes fixadas pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, da Secretaria de Educação Superior – Sesu/MEC – Ministério da Educação, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil (SINAES). O SINAES contempla três aspectos: a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes, de forma a articular os processos de regulação com os de avaliação.

Nesse sentido, o SINAES possui uma série de instrumentos complementares: autoavaliação da instituição, avaliação externa, ENADE, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação (censo e cadastro). Desta maneira, as informações obtidas com o SINAES são utilizadas nas IES para orientação da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social. Portanto, nos órgãos educacionais, as informações servem para orientar as políticas públicas que são extremamente úteis para orientar as decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições superiores no Brasil.

Já na UFFS, os processos avaliativos possuem o objetivo de criar e de consolidar uma cultura de autoavaliação, por meio da análise detalhada das condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Assim subsidiam os processos de planejamento interno e as avaliações externas. Logo, também contribui para a tomada de decisão coletiva, que colabora com a qualificação da instituição.

Dessa forma, os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas são divulgados amplamente por meio dos canais de comunicação da instituição, e divulgações locais como nos espaços institucionais, de seminários e de eventos. Ademais, os resultados são apresentados à equipe diretiva, que fortalece os processos de gestão da instituição, possibilitando a promoção de mudanças inovadoras.

Portanto, quanto mais a autoavaliação se integrar aos sistemas de planejamento e execução da UFFS, maior será o ganho institucional com a melhoria contínua dos fluxos, dos processos, dos resultados e da eficácia do Ensino Superior, bem como, no uso dos recursos econômicos, humanos e de infraestrutura. Para isso, a CPA necessita dialogar com o Gabinete do Reitor, com as Pró-Reitorias, Secretarias Especiais, Procuradoria Educacional Institucional, Direções dos Campi, Coordenações, Núcleos Docentes Estruturantes e demais setores. Assim, é possível compreender os significados do

conjunto das atividades da UFFS e então alcançar a relevância social.

Por isso, a CPA é responsável por coordenar o processo de Autoavaliação Institucional. De modo, a possibilitar o cumprimento das atribuições de forma adequada, para que possa apresentar oportunidades iguais para que os *campi* da UFFS tenham representantes nessa comissão. Nota-se que no âmbito dos campi, a CPA contempla os diferentes setores da instituição, que são representados por membros docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade regional. Assim, cada campus da UFFS possui um coordenador adjunto da CPA, responsável por articular as autoavaliações locais.

Neste sentido, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 65, determina as diretrizes para elaboração Relatório de Autoavaliação Institucional, contendo o roteiro de como ser elaborado: metodologia, desenvolvimento e análise dos dados e das informações. Este é dividido em dois tipos: parcial e integral. O relatório parcial “deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”. O relatório integral “deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES”. O relatório integral é elaborado a cada três anos, sendo os demais contemplados com relatórios parciais.

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

IES	Universidade Federal da Fronteira Sul
Mantenedora	Universidade Federal da Fronteira Sul, Ministério da Educação
Código no INEP	15121
Instituição	Pública Federal
Universidade	Estrutura Multicampi
Estados	Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul
Municípios	Chapecó, Laranjeiras do Sul, Realeza, Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo
Reitoria	Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira Sul - Chapecó, SC – Brasil - CEP 89815-

1.2 DIRIGENTES

Segue o nome dos dirigentes da UFFS, bem como os contatos dos setores.

Função	Nome	Telefone	E-mail
Reitor	João Alfredo Braida	(49) 2049 3705	gabinete@uffs.edu.br
Vice-Reitora	Sandra Simone Hopner Pierozan	(49) 2049 3705	gabinete@uffs.edu.br
Chefe de Gabinete	José Carlos Radin	(49) 2049 3702	chefia.de.gabinete@uffs.edu.br
Chefe da Auditoria Interna	Deisi M. dos Santos Klagenberg	(49) 2049 3131	audin@uffs.edu.br
Procurador Educacional Institucional	Oto João Petry	(49) 2049 3706	pi.reitoria@uffs.edu.br
Diretora de Comunicação Social	Flávia Rubiane Durgante	(49) 2049 3185	dir.dcs@uffs.edu.br
Assessor Especial de Governança e Integridade	Fábio Bulegon	(49) 2049-3154	asegi.uffs@uffs.edu.br
Agência de Inovação e Internacionalização	Milton Kist	(49) 2049-6582	agiitec@uffs.edu.br
Ouvidora	Mirian Lovis de Souza	(49) 2049 3727	ouvidoria@uffs.edu.br
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO			
Pró-Reitor	Élsio José Corá	(49) 2049 3710	prograd@uffs.edu.br
Diretor de Registro Acadêmico	Pedro Adalberto Aguiar Castro	(49) 2049 3721	dir.dra@uffs.edu.br
Diretor de Políticas de Graduação	Bernardo Berenchtein	(49) 2049 3712	dir.dpg@uffs.edu.br
Diretora de Organização Pedagógica	Fabiane de Andrade Leite	(49) 2049 3719	dir.dop@uffs.edu.br
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO			
Pró-Reitor	Joviles Vitório Trevisol	(49) 2049 3138	propepg@uffs.edu.br
Diretora de Pesquisa	Zuleide Maria Ignácio	(49) 2049 3743	dir.dpe@uffs.edu.br
Diretora de Pós-Graduação	Lidiane Tania Rosoni Maier	(49) 2049 3121	dir.posg@uffs.edu.br
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA			
Pró-Reitor	Willian Simoes	(49) 2049 3147	proec@uffs.edu.br
Diretora de Arte e Cultura	Ronnie Reus Schroeder	(49) 2049 3178	dir.cultura@uffs.edu.br

Diretora de Extensão	Marcela Alvares Maciel	(49) 2049 3179	dir.extensao@uffs.edu.br
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA			
Pró-Reitor	Edivandro Luiz Tecchio	(49) 2049 3770	proadm@uffs.edu.br
Superintendente Administrativo	Anni Kellen Cunico	(49) 2049 3774	proad.suadm@uffs.edu.br
Superintendente de Gestão Patrimonial	Ciro Omar Rodrigues Zambarda	(49) 2049 3105	sugep@uffs.edu.br
Superintendente de Compras e Licitações	Graziela Dyeveski	(49) 2049 3788	comprasuffs@gmail.com
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO			
Pró-Reitor	Ilton Benoni da Silva	(49) 2049 3752	proplan@uffs.edu.br
Diretor Financeiro	Flavio Perli Berni	(49) 2049 3781	flavio@uffs.edu.br
Diretora de Planejamento	Jose Martins dos Santos	(49) 2049 3760	dir.planejamento@uffs.edu.br
Diretor de Contabilidade	Vilson Genésio Schuck	(49) 2049 3753	dir.contabilidade@uffs.edu.br
Diretor de Orçamento	Larissa de Lima Trindade	(49) 2049 3759	orcamento@uffs.edu.br
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS			
Pró-Reitor	Clóvis Alencar Butzge	(49) 2049 3734	proae@uffs.edu.br
Diretora de Gestão da Política de Permanência	Betina Muelbert	(49) 2049 3183	proae.dgpp@uffs.edu.br
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS			
Pró-Reitora	Gabriela Gonçalves de Oliveira	(49) 2049 3161	progesp@uffs.edu.br
Diretora de Administração de Pessoal	Roseni Maria Zuconelli	(49) 2049 3164	dir.dap@uffs.edu.br
Diretor de Desenvolvimento de Pessoal	Ricardo da Conceição	(49) 2049 3170	dir.ddp@uffs.edu.br
Diretora de Atenção à Saúde do Servidor	Leoni Terezinha Zenevcz	(49) 2049 3117	dir.dass@uffs.edu.br
SECRETARIA ESPECIAL DE LABORATÓRIOS			
Secretária Especial	Morgana Alexandra Romano	(49) 2106 3106	selab@uffs.edu.br
SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS			
Secretária Especial	Daiane Regina Valentini	(49) 2049 3113	seobras@uffs.edu.br

SECRETARIA ESPECIAL DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO			
Secretário Especial	Cassiano Carlos Zannuzzo	(49) 2049 2655	seti@uffs.edu.br
Diretor de Infra. de Tec. da Informação	Jones Muneron	(49) 2049 2619	dir.diti@uffs.edu.br
Diretor de Sistemas de Informação	Ricardo Garmus	(49) 2049 2620	dir.ds@uffs.edu.br
CAMPUS CERRO LARGO			
Diretor	Bruno München Wenzel	(55) 3359 3952	diretor.cl@uffs.edu.br
Coordenadora Acadêmica	Judite Scherer Wenzel	(55) 3359 3995	coord.acad.cl@uffs.edu.br
Coordenadora Administrativa	Adenise Clerici	(55) 3359 3953	coord.adm.cl@uffs.edu.br
CAMPUS CHAPECÓ			
Diretora	Adriana Remião Luzardo	(49) 2049 6485	diretor.ch@uffs.edu.br
Coordenadora Acadêmica	Crhis Netto de Brum	(49) 2049 6430	coord.acad.ch@uffs.edu.br
Coordenadora Administrativa	Cladis Juliana Lutinski	(49) 2019 6412	coord.adm.ch@uffs.edu.br
CAMPUS ERECHIM			
Diretor	Luís Fernando S. Corrêa da Silva	(54) 3321 7050	sec.direcao.er@uffs.edu.br
Coordenadora Acadêmica	Cherlei Marcia Coan	(54) 3321 7072	coord.acad.er@uffs.edu.br
Coordenadora Administrativa	Elizabeth Maria da Silva Pedroski	(54) 3321 7039	coord.adm.er@uffs.edu.br
CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL			
Diretor	Fábio Luiz Zeneratti	(42) 3635 0000	diretor.ls@uffs.edu.br
Coordenadora Acadêmica	Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira	(42) 3635 0080	coord.acad.ls@uffs.edu.br
Coordenador Administrativo	William Pletsch dos Santos	(42) 3635 0006	coord.adm.ls@uffs.edu.br
CAMPUS PASSO FUNDO			
Diretor	Jaime Giolo	(54) 3335 8514	diretor.pf@uffs.edu.br
Coordenador Acadêmico	Leandro Tuzzin	(54) 3335 8537	coord.acad.pf@uffs.edu.br
Coordenador Administrativo	Bertil Levi Hammarstrom	(54) 3335 8539	coord.adm.pf@uffs.edu.br

CAMPUS REALEZA			
Diretor	Marcos Antônio Beal	(46) 3543 8300	diretor.rl@uffs.edu.br
Coordenador Acadêmico	Ademir Roberto Freddo	(46) 3543 8306	coord.acad.rl@uffs.edu.br
Coordenador Administrativo	Edson Antonio Santolin	(46) 3543 8308	coord.adm.ls@uffs.edu.br

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA NO PERÍODO DA PESQUISA

A CPA está implantada e em funcionamento na UFFS desde 2011. Possui o objetivo de coordenar, de conduzir e de articular o processo de avaliação institucional da UFFS. Ademais, sistematiza e presta informações para subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas da UFFS. Além disso, cabe à CPA conscientizar a comunidade universitária sobre a importância do processo de autoavaliação institucional para a melhoria contínua da gestão universitária, do processo de ensino e de aprendizagem na vida universitária.

Tabela 1: Composição da CPA

NOME	REPRESENTAÇÃO	FUNÇÃO
I- Representantes do Núcleo de Avaliação da Reitoria (NAR)		
Ana Maria Olivo	PROPLAN	Membro Titular
Jasiel Silvânio Machado Gonçalves	PROGESP	Membro Titular
Márcio Luft	PEI	Coordenador
Ricardo Klein	SETI	Membro Titular
Eliane Vilma Simon Sinigoski	PROEC	Membro Titular
II- Representantes do Núcleo de Avaliação do <i>Campus</i> (NAC) Cerro Largo		
Débora Champe da Silva Brum	Técnico-Administrativo	Coordenador
Reneo Pedro Prediger	Docente	Membro Titular
Nessana Dartora	Docente	Membro Titular
Lucas do Nascimento Mendes	Técnico-Administrativo	Membro Titular
III- Representantes do Núcleo de Avaliação do <i>Campus</i> (NAC) Erechim		
José Martins dos Santos	Docente	Coordenador

Almir Paulo dos Santos	Docente	Membro Titular
Irene Cosmo Neta	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Cristiana Paula Giroto	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Graciela Regina Gritti Pauli	Docente Estadual RS	Membro Titular
Guilherme José Schons	Discente	Membro Titular
Rhuane Cristine Fonseca Salles	Discente	Membro Titular
Rocheli Koralewski	Egresso	Membro Titular

IV- Representantes do Núcleo de Avaliação do *Campus* (NAC) Laranjeiras do Sul

Ellen Bernardi	Técnico-Administrativo	Coordenador
Ernesto Quast	Docente	Membro Titular
Silvana Gaiba	Discente	Membro Titular
Viviane Semin	Lion's Clube	Membro Titular
Mauro Sérgio Provin da Silva	Observatório Social	Membro Titular

V- Representantes do Núcleo de Avaliação do *Campus* (NAC) Realeza

Antonio Marcos Myskiw	Docente	Coordenador
Elis Carolina de Souza Fatel	Docente	Membro Titular
Adair Perdomo Falcão	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Bruno da Rocha Nunes	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Gabriel Vinicius Vian	Discente	Membro Titular
Luzia Rodrigues de Oliveira	Discente	Membro Titular
Gabriela Marins de Azevedo	Egressa	Membro Titular
Clodomir Zanini Fiorentin	Comunidade Regional	Membro Titular
Ricardo Callegari	Comunidade Regional	Membro Titular

VI- Representantes do Núcleo de Avaliação do *Campus* (NAC) Chapecó

Marcos Roberto dos Reis	Docente	Coordenador
Aline de Almeida Mota	Docente	Membro Titular
Dariane Carlesso	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Jean Carlo Rodio	Técnico-Administrativo	Membro Titular

VII- Representantes do Núcleo de Avaliação do *Campus* (NAC) Passo Fundo

Renata dos Santos Rabello	Docente	Coordenador
Lucianne Braga Oliveira Vilarinho	Docente	Membro Titular
Ricardo Cecagno	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Fernando Haetinger Masera da Silva	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Ralf Amaral Santos	Discente	Membro Titular
Nicolau Neri Gomes	Comunidade Regional	Membro Titular
Raoli Scheidemantel Wagner	Egresso	Membro Titular

Fontes: PORTARIA N° 2263/GR/UFS/2022 (<https://www.ufs.edu.br/UFS/atos-normativos/portaria/gr/2022-2263>), PORTARIA N° 2303/GR/UFS/2022 (<https://www.ufs.edu.br/UFS/atos-normativos/portaria/gr/2022-2303>) e PORTARIA N° 2919/GR/UFS/2023 (<https://www.ufs.edu.br/UFS/atos-normativos/portaria/gr/2023-2919>)

2 METODOLOGIA

A pesquisa ocorreu por meio de aplicação de formulários eletrônicos, anônimos e não obrigatórios, e utilizou a plataforma Google Formulários (<https://docs.google.com/forms/>) e Microsoft Formulários (<https://forms.office.com/>). Estes podem ser localizados no site oficial da Universidade Federal da Fronteira Sul em (<https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/formulario/cpa/2023-0001>).

Este ano foi adotado o uso de emojis na construção dos formulários e no painel de apresentação dos dados, com a finalidade de tornar a abordagem mais conectada com os meios de comunicação utilizados no cotidiano. Também se optou por escolher palavras mais simples para evitar incompreensão ou confusão dos participantes como, por exemplo, a substituição por sinônimos (“Discente” por “Aluno”, “Docente” por “Professor” etc).

2.1 DIVULGAÇÃO

A liberação dos formulários para preenchimento iniciou em 30/11/2023 até 31/12/2023 e a divulgação deu-se por meio de:

- a) envio massivo de e-mails;
- b) inclusão de links e código QR Code nos sistemas administrativos e acadêmicos nas telas iniciais de cada sistema;
- c) publicação de notícia no site oficial;
- d) publicação em redes sociais administradas pelo setor de comunicação institucional;
- e) fixação de cartazes em salas de aula e corredores da instituição e
- f) visitas presenciais em salas de aula e salas administrativas convidando a comunidade acadêmica a participar.

2.2 FONTE TEMÁTICA DO CONTEÚDO DOS FORMULÁRIOS

O conteúdo dos formulários foram cuidadosamente elaborados conforme a nota técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014, a qual estabelece o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional:

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf.

O desenvolvimento dos formulários respeitaram as características do perfil dos participantes, contendo questões que estivessem relacionadas diretamente com o vínculo ou a atuação do indivíduo junto à UFFS, correlacionando ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm), que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências, a saber:

- a) Bloco/Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- b) Bloco/Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- c) Bloco/Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- d) Bloco/Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- e) Bloco/Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, foi possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

2.3 EIXOS, ASSUNTOS, PERGUNTAS E PERFIS

As Perguntas foram apresentadas em grupos de cinco por Assunto, cada Perfil teve acesso às questões relacionadas com sua atuação junto à UFFS o que gerou quantidades de perguntas distintas para alguns Perfis.

Segue a Tabela 2, contendo a legenda dos perfis, e a Tabela 3, contendo os cinco Eixos, que incluem os 23 Assuntos, que são compostos por cinco Perguntas cada, além da indicação com a palavra “SIM” para os Perfis que as receberam.

Tabela 2: Legenda de Perfis

 EG	 Estudante Graduação
 EP	 Estudante Pós-Graduação
 EE	 Estudante Egresso
 Pr	 Professor
 TA	 Técnico Administrativo
 CR	 Comunidade Regional

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Tabela 3: Questões e distribuição por perfil

TOTAL DE QUESTÕES POR PERFIL >>>		19	19	17	23	14	9
Eixo a Desenvolvimento Institucional		 EG	 EP	 EE	 Pr	 TA	 CR
Assunto	Pergunta	2	2	2	2	2	2
aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de...	aaa Preservação do meio-ambiente?						
	aab Empreendedorismo e inovação tecnológica?						
	aac Igualdade e inclusão social?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	aad Troca de conhecimentos com a comunidade regional?						
	aae Divulgação científica e produção intelectual?						
ab Sobre o impacto	aba De divulgação de sua missão e valores, da estrutura e						

institucional, a UFFS promove ou incentiva ações...	competência dos setores?						
	abb Que demonstram a eficácia da Pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico?						
	abc Que demonstram a eficácia da Extensão na interação da UFFS com setores da sociedade?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	abd Que demonstram a eficácia da Cultura por meio de atividades e projetos?						
	abe De continuidade dos estudos em cursos e programas de Pós-Graduação?						
Eixo b Políticas de Gestão							
Assunto	Pergunta	1	1	0	2	1	0
ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove...	baa Acesso facilitado e orientações claras sobre seu funcionamento?						
	bab A participação de servidores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?						
	bac A participação de servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?	-	-	-	SIM	SIM	-
	bad A qualificação acadêmica de servidores na Graduação?						
	bae A qualificação acadêmica de servidores em Programas de Mestrado ou Doutorado?						
bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS...	bba Atende às demandas acadêmicas?						
	bbb Possui uma equipe técnica multidisciplinar responsável?						
	bbc Garante acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagens?	SIM	SIM	-	SIM	-	-
	bbd Atualiza periodicamente o material didático?						
	bbe Apoia a produção de material autoral pelos professores?						
Eixo c Políticas Acadêmicas							
Assunto	Pergunta	5	5	5	7	3	2
ca Sobre a Graduação,	caa De caráter interdisciplinar com outros cursos ou instituições?	SIM	-	SIM	SIM	-	-

existem programas, projetos ou atividades...	cab Que incentivam práticas esportivas e possibilitam acesso à expressões artísticas?						
	cac De monitoria e de iniciação à docência?						
	cad Que oportunizam mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado?						
	cae De inovação pedagógica que elevem o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico?						
cb Sobre a Assistência Estudantil...	cba São promovidas atividades de acolhimento no início do semestre letivo?						
	cbb As oportunidades (bolsas, auxílios, estágios) disponíveis aos estudantes são divulgadas?						
	cbc Existem ações de acompanhamento e apoio pedagógico ou psicossocial?	SIM	SIM	SIM	SIM	-	-
	cbd Existem programas de auxílio à permanência, de acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem?						
cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre...	cbe São promovidas ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil?						
	cca A continuidade da vida acadêmica em outras instituições?						
	ccb A relação entre a atuação profissional e a formação recebida na UFFS?						
	ccc Aqueles que se destacaram no mercado de trabalho em virtude da formação acadêmica na UFFS?	-	-	SIM	SIM	-	-
	ccd Casos de sucesso profissional geradores de inovação na sociedade?						
cd Sobre a Pós-Graduação...	cce Os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar?						
	cda Os cursos ou programas articulam-se com as áreas da Graduação?						
	cdb A produção científica, acadêmica ou intelectual é divulgada?	-	SIM	-	SIM	-	-
	cdc Acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados?						
cdd Os cursos ou programas ofertados atendem demandas socioeconômicas regionais?							

	cde Promove ou incentiva práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras?						
ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas...	cea Que promovem melhoria das condições sociais da comunidade regional?						
	ceb De inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural?						
	cec Que concedem bolsas ou incentivos financeiros?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	ced Que promovem ou incentivem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras?						
	cee Com ampla divulgação das iniciativas e oportunidades no meio acadêmico?						
cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para...	cfa Publicações científicas ou tecnológicas?						
	cfb Publicações artísticas ou culturais?						
	cfc Participação em eventos de âmbito local e nacional?	SIM	SIM	-	SIM	SIM	-
	efd Participação em eventos de âmbito internacional?						
cg Sobre a Comunicação Institucional...	cga Utiliza canais diversificados de comunicação, favorecendo o acesso amplo?						
	cgb Divulga informações relativas aos cursos de Graduação?						
	cgc Divulga informações relativas aos cursos de Pós-graduação?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	cgd Disponibiliza documentos institucionais ao acesso público?						
	cge Utiliza mecanismos de transparência institucional?						
Eixo d Infraestrutura							
Assunto	Pergunta	9	9	8	10	6	3
da Sobre as Instalações Administrativas...	daa São limpas e recebem manutenção regular?						
	dab Possuem ventilação/climatizações adequadas?	-	-	-	SIM	SIM	-
	dac Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?						

	dad Possuem boa acústica?						
	dae Os recursos tecnológicos atendem a finalidade? (internet, computadores, projetores, videoconferência)?						
db Sobre as Salas de Aula...	dba São limpas e recebem manutenção regular?						
	dbb Possuem ventilação/climatizações adequadas?						
	dbc Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?	SIM	SIM	SIM	SIM	-	-
	dbd Possuem boa acústica?						
	dbe Os recursos audiovisuais são adequados e em condição de uso?						
dc Sobre os Auditórios...	dca São limpos e recebem manutenção regular?						
	dcb Possuem ventilação/climatizações adequadas?						
	dcc Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	dcd Possuem boa acústica?						
	dce Os recursos audiovisuais e tecnológicos são adequados e em condição de uso?						
dd Sobre as Salas de Professores...	dda São limpas e recebem manutenção regular?						
	ddb Possuem ventilação/climatizações adequadas?						
	ddc Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?	SIM	SIM	SIM	SIM	-	-
	ddd Possuem boa acústica?						
	dde Possuem espaços reservados para atendimento aos estudantes?						
de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes...	dea São limpos e recebem manutenção regular?						
	deb Possuem ventilação/climatizações adequadas?						
	dec Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?	SIM	SIM	SIM	SIM	-	-
	ded Possibilitam atendimento individual e reservado?						
	dee Possibilitam atendimento de pequenos grupos de forma confortável?						

df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...	dfa São limpos e higienizados?						
	dfb Contribuem para a convivência saudável da comunidade acadêmica?						
	dfc Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	-
	dfd O Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação variada?						
	dfe O Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação de boa qualidade?						
dg Sobre os Laboratórios...	dga São limpos e higienizados?						
	dgb Contém equipamentos que funcionam e recebem manutenção regular?						
	dgc Atendem às necessidades de acessibilidade?	SIM	SIM	-	SIM	-	-
	dgd Possuem material suficiente para atendimento das necessidades das aulas?						
	dge Existem pessoas qualificadas (suporte técnico) para atendimento?						
dh Sobre a Biblioteca...	dha Disponibiliza espaço para estudo coletivo e de estudo individual?						
	dhb Oferece recursos para acesso à informação digital?						
	dhc Atende às necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	-
	dhd Disponibiliza acesso para acervo atualizado (físico ou digital) nas áreas de atuações dos respectivos <i>campi</i> ?						
	dhe Existe suporte técnico adequado (oficinas, capacitações, orientações) no auxílio de pesquisas e normalização?						
di Sobre os Banheiros...	dia São limpos e recebem manutenção regular?						
	ðib Possuem ventilações adequadas?						
	ðic Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	ðid Garantem privacidade?						
	ðie Possuem produtos e equipamentos de higiene adequados?						

dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação...	dja Você está satisfeito com a qualidade da conexão de internet?						
	djb Os sistemas (acadêmicos, administrativos ou técnicos) que você utiliza são adequados?						
	djc Quando ocorrem problemas nos sistemas, você sabe qual setor contatar para resolver?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	djd Você utiliza com frequência o site da UFFS (www.uffs.edu.br)?						
	dje Você encontra com facilidade as informações que precisa no site da UFFS?						
Eixo e Planejamento e Avaliação Institucional		 EG	 EP	 EE	 Pr	 TA	 CR
Assunto	Pergunta	2	2	2	2	2	2
ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que...	ea O conteúdo das questões foi adequado?						
	eab O questionário foi fácil de preencher?						
	eac O tempo utilizado para avaliação foi razoável?						
	ead A forma (eletrônica) como o questionário foi aplicado é adequada?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	ea e Você gostaria de participar da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?						
eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional...	eba Você conhece?						
	ebb Considera importante?						
	ebc São encontrados com facilidade no site da UFFS?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	ebd Você os utiliza de alguma forma?						
	ebe Você percebe que promovem mudanças na UFFS?						

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

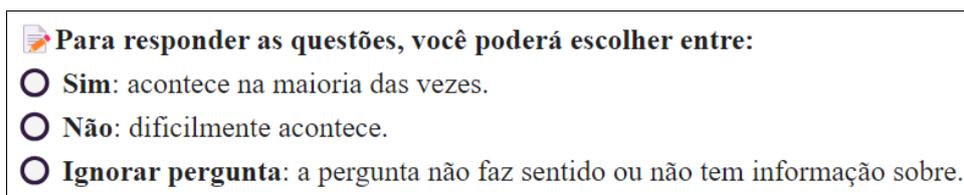
O documento norteador utilizado como parâmetro para a construção do questionário foi o instrumento de avaliação externa, adotado para fins de credenciamento/transformação de organização acadêmica, pois entendeu-se que os indicadores de qualidade ali estabelecidos contemplam de modo satisfatório as dez dimensões e os cinco eixos avaliativos do SINAES, bem como correspondem aos

principais aspectos que precisam ser considerados para a tomada de decisão a partir dos achados da pesquisa. Do mesmo modo, o instrumento adotado contempla as orientações expressas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, na qual é mencionado que “O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa” (INEP, 2014, s. p.).

2.4 ESTRUTURA DAS QUESTÕES

Ao iniciar o preenchimento do questionário, feito pelos respondentes, era mostrada na tela a informação das opções disponíveis e o respectivo significado de cada alternativa.

Imagem 1: Opções de resposta para as perguntas



 **Para responder as questões, você poderá escolher entre:**

- Sim:** acontece na maioria das vezes.
- Não:** dificilmente acontece.
- Ignorar pergunta:** a pergunta não faz sentido ou não tem informação sobre.

Fonte: Formulário Nº 1/CPA/UFS/2023 (<https://www.ufs.edu.br/atos-normativos/formulario/cpa/2023-0001>)

Cada Eixo foi composto por “Assuntos”, os quais foram estruturados em 5 perguntas em linha com 3 colunas contendo as opções de resposta.

Imagem 2: Exemplo de estrutura de pergunta no formulário eletrônico

	Sim	Não	Ignorar pergunta
aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de... *			
aaa Preservação do meio-ambiente?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
aab Empreendedorismo e inovação tecnológica?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
aac Igualdade e inclusão social?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
aad Troca de conhecimentos com a comunidade regional?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
aae Divulgação científica e produção intelectual?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: Formulário nº 1/CPA/UFFS/2023 (<https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/formulario/cpa/2023-0001>)

O uso de letras minúsculas no início de cada eixo, assunto e pergunta tem por objetivo organizar a hierarquia, temática e continuidade das questões.

A estrutura de questões segue apresentada abaixo, onde estão identificados os cinco eixos dados pelo SINAES, os temas principais (em negrito) e as perguntas realizadas:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que...

... a forma (eletrônica) como o questionário foi aplicado é adequada?

... o tempo utilizado para avaliação foi razoável?

... o questionário foi fácil de preencher?

... o conteúdo das questões foi adequado?

... você gostaria de participar da Comissão Própria de Avaliação?

Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional...

- ... considera importante?
- ... você conhece?
- ... você percebe que promovem mudanças na UFFS?
- ... você os utiliza de alguma forma?
- ... são encontrados com facilidade no site da UFFS?

Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de...

- ... igualdade e inclusão social?
- ... empreendedorismo e inovação tecnológica?
- ... divulgação científica e produção intelectual?
- ... preservação do meio ambiente?
- ... troca de conhecimentos com a comunidade regional?

Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações...

- ... que demonstram a eficácia da Cultura por meio de atividade e projetos?
- ... de continuidade dos estudos em cursos e programas de Pós-Graduação?
- ... que demonstram a eficácia da Pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico?
- ... que demonstram a eficácia da Extensão na interação da UFFS com setores da sociedade?
- ... de divulgação de sua missão e valores da estrutura e competência dos setores?

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove...

- ... a qualificação acadêmica de servidores em Programas de Mestrado ou Doutorado?

... a participação de servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?

... a participação de servidores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?

... a qualificação acadêmica de servidores na Graduação?

... acesso facilitado e orientações claras sobre seu funcionamento?

Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS...

... garante acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagens?

... atende às demandas acadêmicas?

... apoia a produção de material autoral pelos professores?

... possui uma equipe técnica multidisciplinar responsável?

... atualiza periodicamente o material didático?

Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades...

... de monitoria e de iniciação à docência?

... que oportunizam mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado?

... que incentivam práticas esportivas e possibilitam acesso à expressões artísticas?

... de caráter interdisciplinar com outros cursos ou instituições?

... de inovação pedagógica que elevem o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico?

Sobre a Assistência Estudantil...

... as oportunidades (bolsas, auxílios, estágios) disponíveis aos estudantes são divulgadas?

... são promovidas atividades de acolhimento no início do semestre letivo?

... existem ações de acompanhamento e apoio pedagógico ou psicossocial?

... existem programas de auxílio à permanência, de acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem?

... são promovidas ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil?

Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre...

... a relação entre a atuação profissional e a formação recebida na UFFS?

... aqueles que se destacaram no mercado de trabalho em virtude da formação acadêmica na UFFS?

... casos de sucesso profissional geradores de inovação na sociedade?

... a continuidade da vida acadêmica em outras instituições?

... os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar?

Sobre a Pós-Graduação...

... os cursos ou programas ofertados atendem demandas socioeconômicas regionais?

... os cursos ou programas articulam-se com as áreas da Graduação?

... acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados?

... a produção científica, acadêmica ou intelectual é divulgada?

... promove ou incentiva práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras?

Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas...

... que concedem bolsas ou incentivos financeiros?

... de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural?

... que promovem ou incentivem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras?

... que promovem melhoria das condições sociais da comunidade regional?

... com ampla divulgação das iniciativas e oportunidade no meio acadêmico?

Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para...

... participação em eventos de âmbito local e nacional?

... publicações científicas ou tecnológicas?

... publicações artísticas ou culturais?

... organização e publicação de conteúdos em revista acadêmico-científica indexada no Qualis?

... participação em eventos de âmbito internacional?

Sobre a Comunicação Institucional...

... disponibiliza documentos institucionais ao acesso público?

... divulga informações relativas aos cursos de Graduação?

... utiliza canais diversificados de comunicação, favorecendo o acesso amplo?

... divulga informações relativas aos cursos de Pós-graduação?

... utiliza mecanismos de transparência institucional?

Eixo 5: Infraestrutura Física

Sobre as Instalações Administrativas...

... são limpas e recebem manutenção regular?

... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?

... possuem ventilação ou climatização adequada?

... possuem boa acústica?

... os recursos tecnológicos atendem a finalidade? (internet, computadores, projetores, videoconferência)?

Sobre as Salas de Aula...

... são limpas e recebem manutenção regular?

... possuem boa acústica?

... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?

... os recursos audiovisuais são adequados e em condição de uso?

... possuem ventilação ou climatização adequadas?

Sobre os Auditórios...

... são limpos e recebem manutenção regular?

- ... possuem ventilação ou climatização adequadas?
- ... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?
- ... possuem boa acústica?
- ... os recursos audiovisuais e tecnológicos são adequados e em condição de uso?

Sobre as Salas de Professores...

- ... são limpas e recebem manutenção regular?
- ... possuem ventilação ou climatização adequadas?
- ... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?
- ... possuem boa acústica?
- ... possuem espaços reservados para atendimento aos estudantes?

Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes...

- ... são limpos e recebem manutenção regular?
- ... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?
- ... possuem ventilação ou climatização adequadas?
- ... possibilitam atendimento de pequenos grupos de forma confortável?
- ... possibilitam atendimento individual e reservado?

Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...

- ... são limpos e higienizados?
- ... contribuem para a convivência saudável da comunidade acadêmica?
- ... o Restaurante Universitário ou lanchonete proporcionam alimentação variada?
- ... o Restaurante Universitário ou lanchonete proporcionam alimentação de boa qualidade?
- ... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?

Sobre os Laboratórios...

- ... são limpos e higienizados?
- ... atendem às necessidades de acessibilidade?

- ... existem pessoas qualificadas (suporte técnico) para atendimento?
- ... contém equipamentos que funcionam e recebem manutenção regular?
- ... possuem material suficiente para atendimento das necessidades das aulas?

Sobre a Biblioteca...

- ... disponibiliza espaço para estudo coletivo e de estudo individual?
- ... oferece recursos para acesso à informação digital?
- ... atende às necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia?
- ... disponibiliza acesso para acervo atualizado (físico ou digital) nas áreas de atuações dos respectivos campi?
- ... existe suporte técnico adequado (oficinas, capacitações, orientações) no auxílio de pesquisas e normalização?

Sobre os Banheiros...

- ... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?
- ... garantem privacidade?
- ... são limpos e recebem manutenção regular?
- ... possuem ventilação adequadas?
- ... possuem produtos e equipamentos de higiene adequados?

Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação...

- ... você utiliza com frequência o site da UFFS?
- ... os sistemas (acadêmicos, administrativos ou técnicos) que você utiliza são adequados?
- ... você está satisfeito com a qualidade da conexão de internet?
- ... quando ocorrem problemas nos sistemas, você sabe qual setor contatar para resolver?
- ... você encontra com facilidade as informações que precisa no site da UFFS?

2.5 CÁLCULO DA NOTA

Cada participante atribuiu nota a cada assunto por meio da escolha das alternativas de cada conjunto de 5 Perguntas. Cada assunto pode ter notas variando de 0 a 5, de acordo com o valor das alternativas escolhidas:

- Cada marcação em “Sim” representa “Pergunta validada em 1 ponto”.
- Cada marcação em “Não” representa “Pergunta validada em 0 ponto”.
- Cada marcação em “Ignorar Pergunta” representa “Pergunta anulada”.

O cálculo da Nota ocorre da seguinte forma:

- Soma-se quantas Perguntas do grupo de 5 foram validadas que equivale a “Quantidade de Sim” + “Quantidade de Não”.
- Se todas as 5 Perguntas forem marcadas com “Ignorar Pergunta”, o Assunto torna-se ANULADO e não entra em nenhuma soma ou média de notas.
- Divide-se a nota máxima possível “5” pelo número de “Perguntas Validadas” e multiplica-se pela “Quantidade de Sim”.

Fórmula para cálculo da Nota de cada Assunto:

$$\text{Nota} = 5 / (\text{“Quantidade de Sim”} + \text{“Quantidade de Não”}) * \text{“Quantidade de Sim”}$$

As análises, cortes e agrupamentos realizam a média das notas dos assuntos avaliados, conforme os filtros aplicados.

Cada Assunto comporta 21 possibilidades de Notas a partir das alternativas escolhidas. A Imagem 3, a seguir, demonstra estas possibilidades considerando o cruzamento das respostas de “Sim” em linhas e “Ignorar Pergunta” em colunas, pois a resposta “Não”, pela lógica, pode ser contabilizada pelo número de “Perguntas Validadas” subtraindo a “Quantidade de Sim”.

Imagem 3: Conjunto de Notas possíveis de serem atribuídas em cada Assunto

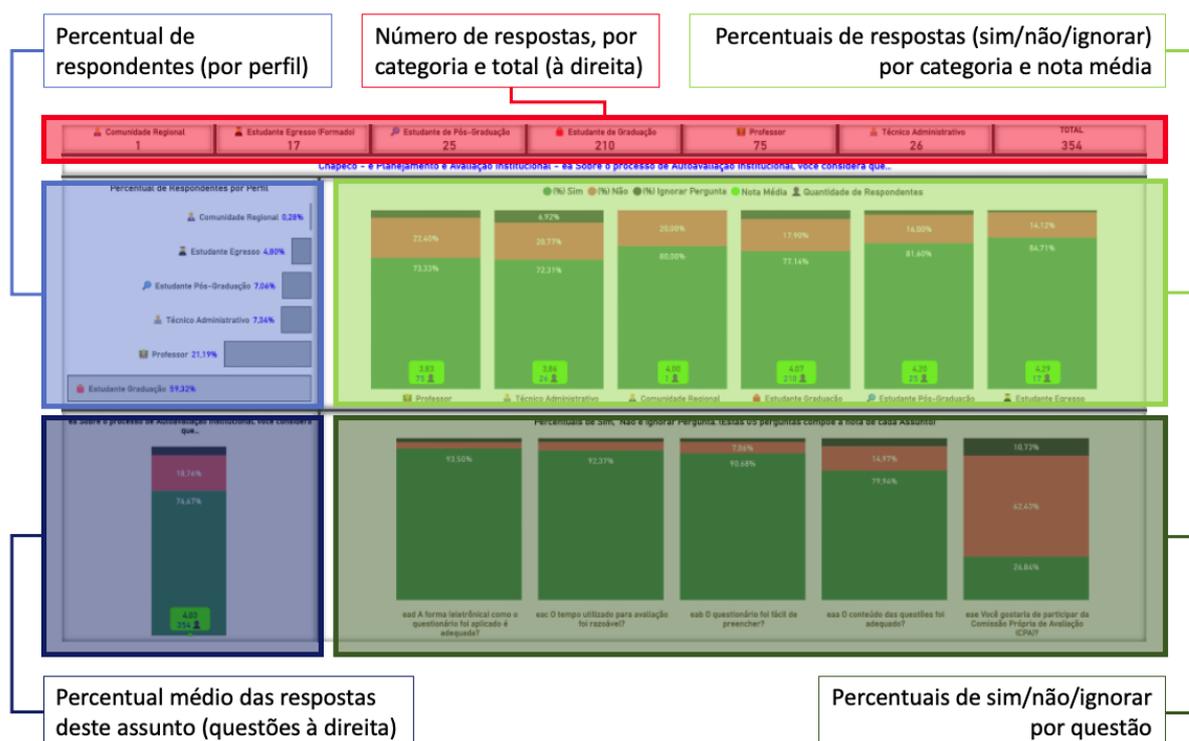
Ignorar Pergunta >		0	1	2	3	4	5
Válidas >		5	4	3	2	1	0
Sim >	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Assunto Anulado
Sim >	1	1,00	1,25	1,67	2,50	5,00	
Sim >	2	2,00	2,50	3,33	5,00		
Sim >	3	3,00	3,75	5,00			
Sim >	4	4,00	5,00				
Sim >	5	5,00					

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

2.6 ESTRUTURA DAS IMAGENS APRESENTADAS

As respostas de cada campus estão agrupadas graficamente em 23 imagens. Cada um destes apresenta o resultado de cinco perguntas feitas às diferentes categorias da comunidade acadêmica (docentes, TAEs, discentes da graduação, discentes da pós-graduação, egressos e comunidade regional). Eles seguem um padrão de apresentação que é mostrado na Imagem 4, abaixo.

Imagem 4: Perguntas feitas às diferentes categorias da comunidade



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Dessa forma, fica mais fácil a compreensão das imagens graficamente apresentadas, utilizadas na análise dos dados.

2.7 MODO DE COLETA

O questionário atende aos preceitos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), sendo que a resposta é anônima e voluntária. Na abertura do formulário houve a inclusão de um termo de aceite (Imagem 4) relacionado à participação, com a seguinte mensagem:

Imagem 5: Termo de Aceite do Formulário de Avaliação Institucional

Você aceita participar da Avaliação Institucional da UFFS? *

Muitas **decisões** institucionais **dependem dos resultados** desta pesquisa.

Sua avaliação contribuirá para a **melhoria da qualidade da educação superior** oferecida pela Universidade.

Neste ano, o questionário está **mais objetivo** e direcionado para **assuntos da sua vivência acadêmica**.

Contamos com **seu comprometimento e seriedade** ao preencher.

Agradecemos sua colaboração. 😊

Este questionário:

Respeita privacidade, intimidade, honra e imagem.

Não contém dados sensíveis.

Não identifica os respondentes e não coleta e-mail.

 Sim

 Não

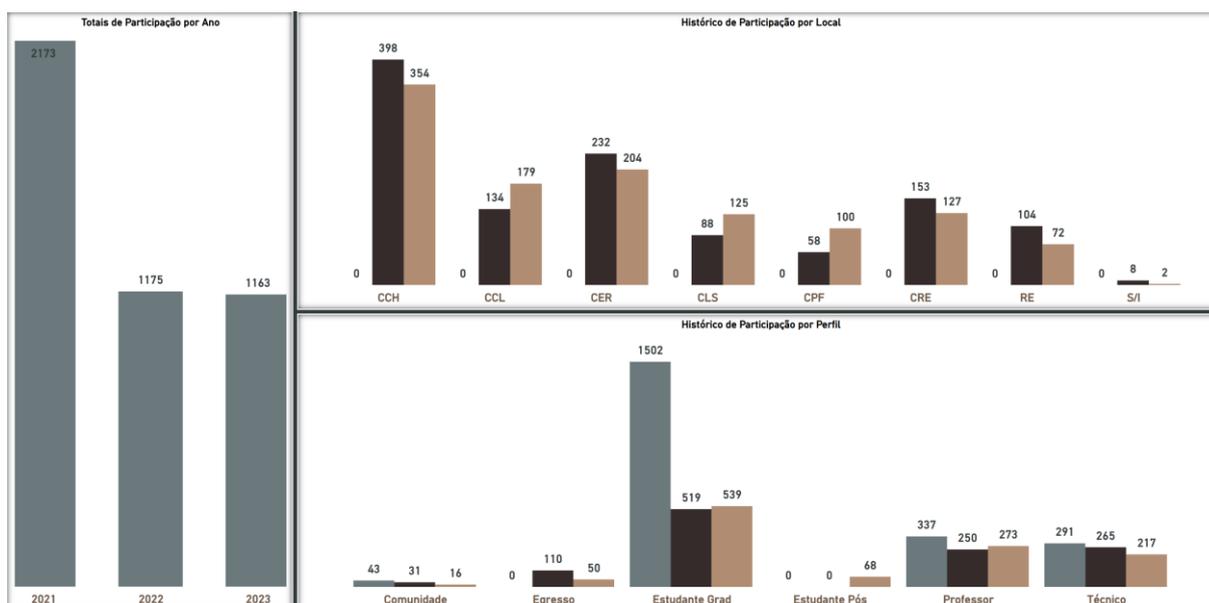
Fonte: Formulário nº 1/CPA/UFFS/2023 (<https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/formulario/cpa/2023-0001>)

A opção de Não-Obrigatoriedade foi discutida pela comissão no sentido de aumentar a qualidade das respostas, considerando que em avaliações anteriores onde o preenchimento foi compulsório e ocorreram diversos casos de formulários com a mesma resposta do início ao fim e tempo de preenchimento incompatível com o tempo necessário para efetuar a leitura das questões, demonstrando que a obrigatoriedade gerava um afastamento dos objetivos da pesquisa.

2.8 QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

Apesar da significativa redução no quantitativo de respondentes de 2021 para 2022 e 2023, há de se considerar que em 2021 o preenchimento era compulsório para o estudante poder acessar o sistema acadêmico. Contudo, isso gerou uma significativa quantidade de formulários incompatíveis com os objetivos da pesquisa (Imagem 5).

Imagem 6: Quantitativos de participantes de 2021 a 2023



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Como se observa, em 2023 houve um total de 1163 respondentes válidos, tendo uma pequena queda na participação (aproximadamente de 1%) em relação à 2022 e se comparado à 2021 a queda na participação foi maior (53,5%). Considera-se que a queda na participação nas duas últimas avaliações foi devido aos processos políticos de transição de gestão, um momento normalmente difícil, que acabou desmotivando as pessoas a participarem da mesma.

Ainda na Imagem 5, no lado direito, se pode observar a quantidade de participantes por segmento: comunidade, egressos, estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, professores e técnicos, nos anos 2021, 2022 e 2023, respectivamente.

3 ANÁLISE DOS DADOS

Visando tornar a análise dos dados mais efetiva, foi enviada uma cópia dos resultados para cada pró-reitoria e secretarias especiais da UFFS. Foi então solicitado que cada setor envolvido analisasse e comentasse estes resultados, e, por fim, complementasse estes com os desafios encontrados, as ações sugeridas e as ações existentes que estivessem relacionadas à sua área de competência.

Da mesma forma, foram enviados aos coordenadores adjuntos da CPA, os resultados da pesquisa por campi, de forma que as análises pudessem ser realizadas conjuntamente com os setores locais, responsáveis pelas áreas específicas nos campi. As análises dos campi estão descritas a partir do item 3.2 deste relatório.

Acreditamos que dessa forma as análises não estariam direcionadas pelo olhar dos membros da CPA e sim pelas pessoas envolvidas, que tem pleno conhecimento dos setores específicos da universidade. Além do mais, é uma ótima oportunidade para cada setor olhar seus resultados e buscar estratégias ou ações de melhorias.

3.1 VISÃO INSTITUCIONAL AMPLA DA UFFS: COMPARATIVO ENTRE PERFIS E CAMPI

3.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nesse eixo está contemplada a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

3.1.1.1 Planejamento e autoavaliação institucional

A seguir são apresentadas as percepções sobre os Resultados de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados, se o conteúdo das questões foi adequado e se gostaria de participar da comissão.

Imagem 7: Toda UFFS/Perfis - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O total de respondentes para essa questão foi 1162. O total e percentual por perfil aparece demonstrado. A nota geral dada ao processo de autoavaliação institucional foi 4,08. Visto que sempre poderão ser realizadas melhorias nos instrumentos de autoavaliação e nas ações de incentivo à participação, este resultado é considerado satisfatório.

Observou-se uma participação pequena dos servidores, embora todos foram convidados a participar por meio dos canais oficiais da UFFS. Neste item houve uma participação pouco expressiva da comunidade regional. Porém, dentre os pesquisados, 25,47% demonstraram interesse em fazer parte da comissão.

a) Atores e áreas envolvidas:

- CPA.
- Pró-reitoria de Planejamento.

b) Principais desafios:

- Aumentar o nível de respondentes válidos para os próximos anos.
- Aumentar o comprometimento e participação dos servidores e estudantes para atuarem na comissão.

c) Ações sugeridas:

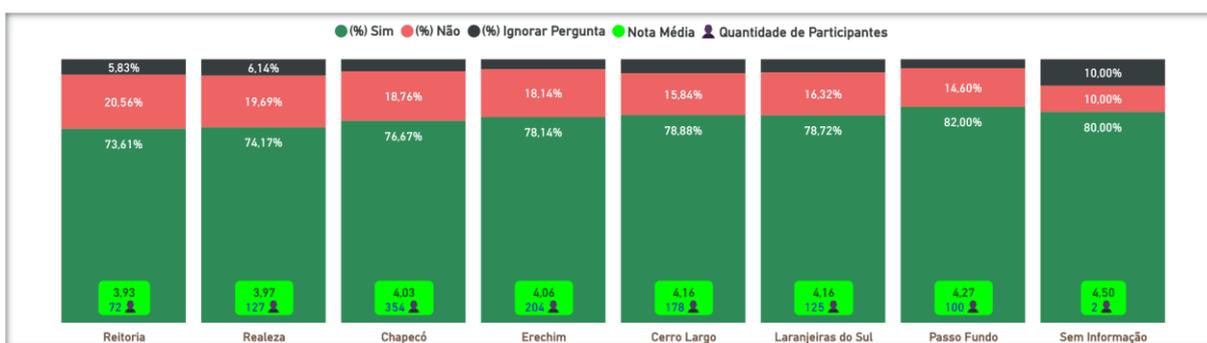
- Criar ações de estímulo à participação dos servidores, estudantes e comunidade regional para atuarem como membros ativos na CPA.

d) Ações existentes:

- Com vistas a estimular uma maior participação, os instrumentos de pesquisa foram modernizados, tanto na facilidade de preenchimento como na diminuição do tempo de resposta.

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os resultados da autoavaliação por campi e reitoria.

Imagem 8: Toda UFFS/Campus - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Observa-se que mais de 70% dos participantes consideram importante o processo de autoavaliação institucional.

3.1.1.2 Resultados da Autoavaliação Institucional

A seguir são apresentadas as percepções sobre os Resultados de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados com facilidade no site.

Imagem 9: Toda UFFS/Perfis - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional...

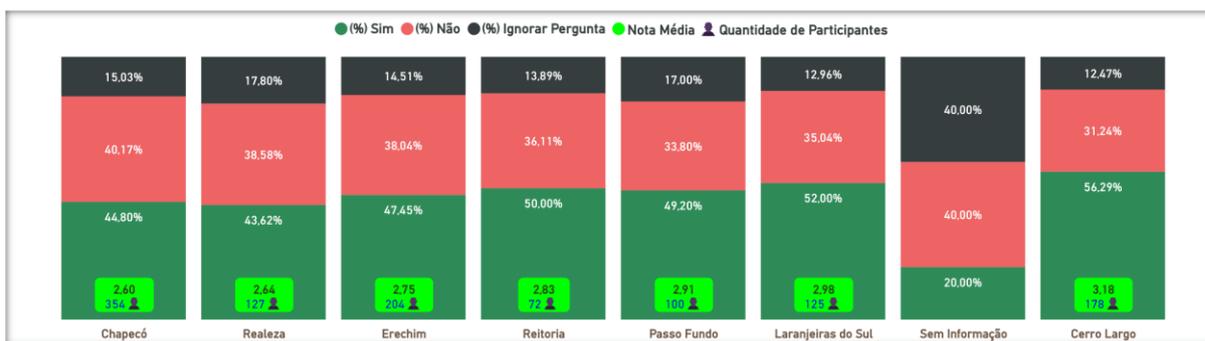


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Observa-se que 94,23% dos pesquisados consideram os resultados da autoavaliação institucional importantes. Sobre o conhecimento dos resultados da autoavaliação 52,75% alegam não conhecer os resultados e 42,34% alegam conhecer. Sobre a percepção de que esses resultados promovem mudança 39,93% responderam que sim, 37,09 que não promovem e 22,98% ignoraram essa pergunta. Dentre os pesquisados, 33,73% afirmaram que utilizam os resultados de alguma forma. Destaca-se um ponto importante, que 43,63% alegam que os resultados não são encontrados facilmente no site da universidade. A nota geral dada por estudantes e servidores para esse item ficou abaixo de 3,00, que apesar de satisfatório indica que há melhorias a serem realizadas nesse item.

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os resultados da autoavaliação por campi e reitoria.

Imagem 10: Toda UFFS/Campus - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- CPA.
- Comunicação institucional.

b) Principais desafios:

- Aumentar a visibilidade dos resultados para os próximos anos.
- Envolver mais a gestão da UFFS nos resultados da autoavaliação.

c) Ações sugeridas:

- Realizar seminários e debates para sensibilização sobre a importância dos processos de autoavaliação.
- Criar comunicação visual (cartazes/painéis) que demonstrem que a participação resultou em melhorias, do tipo: “você pediu e a UFFS atendeu”.
- Fazer reuniões com a gestão para debater sobre os resultados da autoavaliação e elaborar de forma conjunta os planos de ação de melhorias a serem realizadas a partir dos resultados.
- Facilitar a localização dos resultados das autoavaliações no site institucional.

d) Ações existentes:

- A UFFS realizou em 2021 o AVALIA, evento de autoavaliação institucional, o qual poderá ser realizado anualmente com o objetivo de divulgar os processos avaliativos e sensibilizar sobre a importância da autoavaliação.

3.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Esse eixo contempla a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

3.1.2.1 Impacto Social

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os Impactos Sociais, se a UFFS promove ou incentiva ações de igualdade e inclusão social, divulgação científica e produção intelectual, preservação do meio ambiente, troca de conhecimentos com a comunidade regional e empreendedorismo e inovação tecnológica.

Imagem 11: Toda UFFS/Perfis - aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

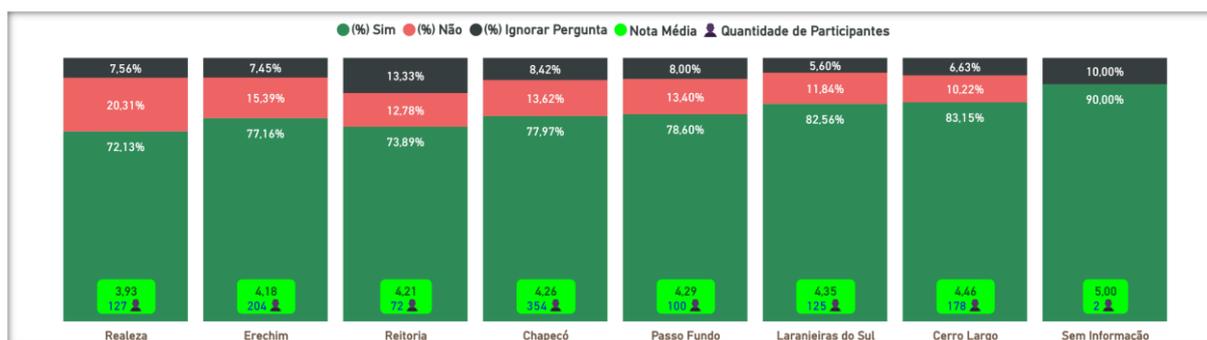
A nota 4,25 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pelas perguntas (aad) - sobre a troca de conhecimentos com a comunidade regional e (aab) - sobre o empreendedorismo e inovação tecnológica, que tiveram um desempenho levemente pior em relação as outras três questões. Esse fato pode ser associado ao perfil institucional e a natureza de seus cursos que podem não estar aproveitando ao máximo seu potencial tecnológico e estímulo ao empreendedorismo e a troca de conhecimento com a comunidade regional.

Observa-se também que os técnicos administrativos e os estudantes de pós-graduação ainda possuem certo desconhecimento em relação ao impacto social que a UFFS causa.

Pelos índices obtidos, em torno de 79,60% das respostas afirmaram que a Instituição promove e incentiva medidas de preservação ambiental. Isso vem a corroborar com as ações que são realizadas na Instituição e envolvem a preservação de áreas de preservação permanente, processo de arborizações realizados em todos os campi, criação de usinas fotovoltaicas, tratamento de água de consumo humano, tratamento de esgoto, recaptação de água da chuva, atendimento às licenças ambientais, educação ambiental e de economicidade na aplicação do recurso público.

A imagem a seguir apresenta a percepção (por campi e reitoria), sobre os impactos sociais e se a UFFS promove ou incentiva as ações questionadas.

Imagem 12: Toda UFFS/Campus - aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitora de extensão e cultura.
- Comunicação institucional.
- Agência de Inovação e Internacionalização (AGIITEC).
- Núcleos tecnológicos e de Empreendedorismo.
- Comissão Permanente de Gestão do Plano de Logística Sustentável da UFFS.

b) Principais desafios:

- Gerenciar ações que envolvam a comunidade.
- Definir os melhores canais de comunicação.
- Obter recursos para investir em tecnologia.
- Aumentar a capacidade de trabalho dos dois setores da AGIITEC, o que passa pela ampliação do número de servidores permanentes no setor.
- Conseguir integrar mais servidores, técnicos e professores, para desenvolverem atividades em parceria com a AGIITEC, visando a ampliação de ações com a comunidade regional onde a UFFS está inserida.
- Ter consistência no orçamento anual para manter ações em desenvolvimento e ampliar ações de inovação e internacionalização.
- Acessar órgãos de financiamento internos e externos objetivando acesso a recursos para ampliar ações de inovação e internacionalização.
- Intensificação de atividades de comunicação com o objetivo de sensibilizar as pessoas para as práticas ambientais, por exemplo, economia de água, energia, materiais de expediente, separação de resíduos, entre outras.
- A AGIITEC ainda não tem em sua estrutura corpo de servidores e colaboradores suficientes que permitam sua atuação plena, conforme as atribuições dadas na política de inovação e internacionalização da instituição.

c) Ações sugeridas:

- Definir os melhores canais de comunicação.
- Obter recursos para investir em tecnologia.
- Estimular ações que envolvam toda a comunidade.
- Melhorar a comunicação das ações existentes.
- Divulgar os resultados das pesquisas da Pós-graduação em diversos setores sociais.
- Estruturar o corpo de servidores e colaboradores da AGIITEC.
- Estimular ações relacionadas ao Empreendedorismo.

- Dar condições melhores para que o trabalho dos membros do Comitê Assessor de Inovação nos campi seja mais efetivo.
- Estruturar o setor de Inovação nos campi e capacitar servidores que trabalham com as pautas nos campi.
- Difundir a cultura da inovação, fomentando informação e formação sobre a temática inovação.
- Ampliar os acordos de parceria da UFFS com o setor produtivo.
- Criar fluxos e condições para dar início à prestação de serviços técnicos especializados.
- Fomentar a ampliação de acordos de cooperação com vistas a consolidação da internacionalização da UFFS.

d) Ações existentes:

- Atualmente a Universidade executa a semana acadêmica onde desenvolve atividades de estímulo ao Empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico.
- Os PPGs organizam eventos científicos e participam do UFFS portas abertas.
- A UFFS tem o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), que é o principal documento que integra as atividades ambientais realizadas na UFFS. Em resumo, as principais ações são: atendimento às licenças ambientais, no que tange ao tratamento de efluentes e gestão dos resíduos; gestão dos resíduos sólidos incluído os resíduos perigosos dos laboratórios; gestão das estações de tratamento de efluentes; gestão do tratamento e controle de qualidade da água de abastecimento humano nos campi não atendidos por concessionárias; aquisições e compras sustentáveis, elaboração, monitoramento e avaliação do Plano de Logística Sustentável. No link a seguir, é possível saber mais sobre PLS e também contribuir para a elaboração do plano 2024-2027: https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao_social/noticias/contribua-com-sugestoes-para-o-novo-plano-diretor-de-logistica-sustentavel-da-uffs
- Existência da Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica – AGIITEC, que trabalha dois importantes campos interdisciplinares e intersetoriais

que foram unificados de modo a fomentar e fortalecer ações de internacionalização, inovação e empreendedorismo de forma transversal junto às Pró-Reitorias de Graduação, Extensão, Cultura, Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS. Desde 2020, a AGIITEC é o setor responsável pelo estabelecimento de acordos de parcerias interinstitucionais e internacionais, visando fomentar a pesquisa e a aplicação dos conhecimentos em benefício da sociedade.

- Atualmente, a AGIITEC coordena 16 acordos internacionais vigentes, acordos de parceria para pesquisa e 10 pedidos de proteção de propriedade intelectual, registrados junto ao INPI, sendo uma delas, um pedido internacional.
- Destaca-se o Edital N° 57/GR/UFFS/2020 que tem como objetivo acolher demandas da sociedade, do setor produtivo e de serviços, soluções contempladas pela Lei da Inovação. O fluxo permite identificar pesquisadores que se identificam e se interessam no estudo de soluções envolvendo a inovação tecnológica e o desenvolvimento de propriedade intelectual.
- A AGIITEC contribui para divulgação por meio de reuniões com associações comerciais e industriais ou participação em feiras. Essas ações visam apresentar as possibilidades de atuação da UFFS em virtude de demandas externas e sustentabilidade econômica adequada, dentro da legalidade e a atuação de recursos humanos e dos ativos tecnológicos da Instituição.
- A AGIITEC articula ações ligadas à Política Linguística Institucional, realiza editais de mobilidade acadêmica *in e out*, teste de proficiência em língua portuguesa – CelpeBras, Recepção e orientação estudantes estrangeiros vinculados ao programa PEC-G, entre outras atividades que tem impacto social direto.

3.1.2.2 Impacto institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os Impactos Institucionais, se a UFFS promove ou incentiva ações que demonstram a eficácia: da cultura por meio de atividades e projetos, de continuidade de estudos em cursos e programas de pós-graduação, da pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico, da extensão na interação da UFFS com os setores da sociedade e eficácia na divulgação de sua missão e valores, da estrutura e competência dos setores.

Imagem 13: Toda UFFS/Perfis - ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações...

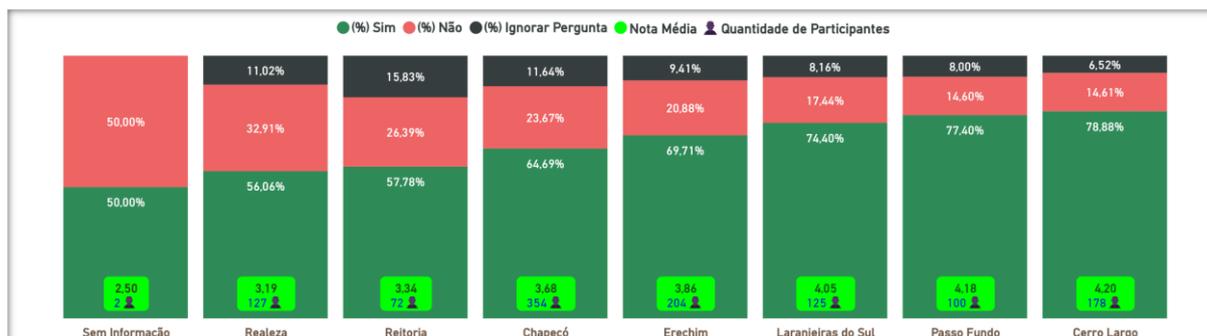


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,80 representa um resultado bom. Percebe-se que a questão que foi menor avaliada é sobre a eficácia na divulgação de sua missão e valores, da estrutura e competência dos setores, o que merece uma melhor atenção. Cabe à universidade promover melhorias na comunicação com os atores externos, apresentando de forma clara as ações que são refletidas para a sociedade. Como exemplo de boas práticas nesse sentido, na PROGRAD, as informações de estrutura e de competência dos setores é constantemente atualizada na página da pró-reitoria no site institucional. Também são amplamente divulgados os processos seletivos da graduação, bem como os programas, eventos e ações desenvolvidas pela unidade.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 14: Toda UFFS/Campus - ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunicação institucional
- Pró-reitora de graduação
- Pró-reitora de pós-graduação
- Pró-reitora extensão e cultura

b) Principais desafios:

- Aproximar mais a universidade com a comunidade externa.
- Tornar conhecido a missão, os valores, a estrutura e as competências dos setores.
- Aproximar mais a universidade de centros de pesquisa.
- Criar indicadores para mensurar a eficácia das ações.
- Comunicar-se com eficiência com os atores da área de abrangência da UFFS para difundir a missão, valores, estrutura e competências de cada unidade organizacional.
- Reclamações recorrentes, nesse sentido, são: dificuldade de acesso no site institucional, muitos cliques para chegar no local almejado, e, por diversas vezes, até mesmo pela equipe de avaliação da CAPES, não conseguir acessar as informações, local onde as informações dos programas estão.
- Falta de diálogo com a imprensa local.

- Atingir mais meios de divulgação.
- Dificuldades em divulgar nossas ações, os projetos de pesquisa e extensão produzidos pelos docentes de pós-graduação junto à comunidade externa.

c) Ações sugeridas:

- Aproximar-se dos veículos de imprensa locais para publicizar as ações desenvolvidas no âmbito da UFFS que possuam caráter social, cultural, pedagógico ou acadêmico.
- Promover ações de divulgação da estrutura e competência da UFFS nas escolas, em locais públicos, feiras e eventos.
- Criar um plano de divulgação da UFFS.
- Mostrar ao público externo as ações que desenvolvemos com a comunidade, os cursos e programas que criamos, bem como participar nos processos seletivos.
- Mostrar com ações à que nos dedicamos (nossa missão) e de que forma vemos o que fazemos (nossa visão).
- Promover eventos acadêmicos, como o SEPE, mostras acadêmicas, Seminários dos Programas da graduação, semanas acadêmicas, feiras agroecológicas, UFFS Portas Abertas, divulgação da UFFS em ambientes externos e na imprensa local. Editais para alunos em disciplinas isoladas.
- Editais para alunos em disciplinas isoladas.

e) Ações existentes:

- Não mencionadas nesse item.

3.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Esse eixo contempla a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

3.1.3.1 Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Graduação, se existem programas, projetos ou atividades: de monitoria e de iniciação à docência; que oportunizam mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado; que incentivam práticas esportivas e possibilitam acesso às expressões artísticas; de inovação pedagógica que elevam o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico.

Imagem 15: Toda UFFS/Perfis - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades...

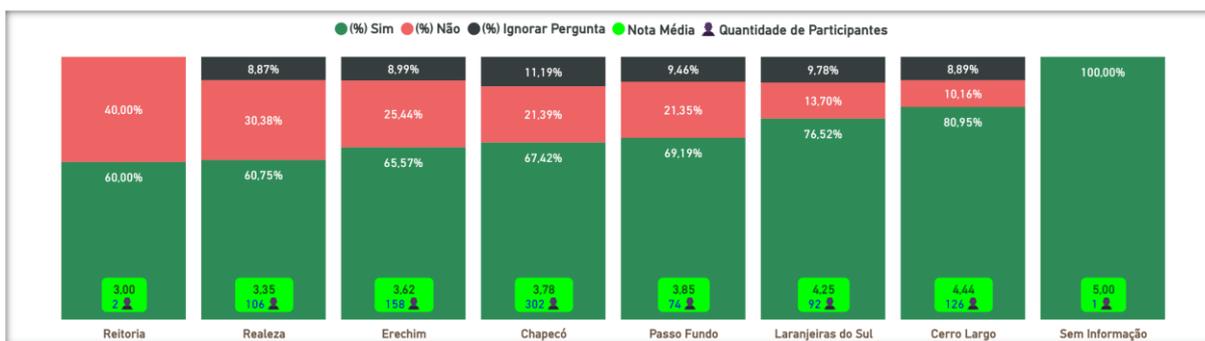


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,85 representa um resultado considerado bom, o que demonstra a satisfação da comunidade acadêmica em relação aos projetos e atividades da graduação.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 16: Toda UFFS/Campus - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.
- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.
- Pró-reitoria de Graduação.

b) Principais desafios:

- Elaboração de atividade de formação continuada anual ou semestral para os profissionais locais.
- Dificuldades de financiamento para os docentes realizarem pesquisas e formação no exterior e no Brasil.
- Programas de formação específicos de pós-graduação.

c) Ações sugeridas:

- Reavaliar o orçamento destinado às capacitações. Cerca de 70% do orçamento da PROGESP se destina ao pagamento de bolsa de estágios. Se for possível incrementar o orçamento, deve se levar em conta também o incremento da ação de capacitação.
- Distribuir os custos de bolsa de estágios para as unidades que necessitam.
- Demonstrar de maneira mais objetiva e periódica, à comunidade acadêmica em geral, esses números expressivos de capacitação, que muitas vezes passam despercebidos porque as pessoas não acessam os relatórios ou têm pouca compreensão de seu impacto e abrangência.

d) Ações existentes:

- No que tange à qualificação de servidores para programas de doutorado, mestrado e graduação, a UFFS dispõe do PLEDUCA, a qual tem suprido essa demanda.
- Formação para professores da rede pública.
- Atividades de inserção nas escolas e hospitais.
- Fomento para atividades de capacitação docentes.
- Facilitar o afastamento do docente que irá para capacitação.
- A UFFS dispõe de uma série de programas e ações que visam aperfeiçoar seus servidores por meio de programas de pós graduação, cursos e mesmo graduação, como pode ser visualizado em <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/gestao-de-pessoas/capitacao-dos-servidores/cursos>. Essas ações envolvem o PLEDUCA, os períodos concedidos para capacitação, o plano institucional de afastamento para capacitação docente, entre outros que estão em consonância com seu PDI, regimento e outras normativas.
- No que tange à qualificação de servidores para programas de doutorado, mestrado e graduação, a UFFS dispõe do PLEDUCA, a qual tem suprido essa demanda.
- Formação continuada realizada por alguns cursos.
- Participação de servidores junto ao pró-reitor de pós-graduação no Fórum Nacional do Pró-Reitores, evento feito em parceria com a CAPES.
- Participação dos servidores em capacitações sobre os portais que atendem a Pós-graduação, como por exemplo, a Plataforma Sucupira.
- Monitoria, mobilidade acadêmica, estágios, PIBID, PET etc.

3.1.3.2 Assistência Estudantil

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Assistência Estudantil em relação às oportunidades (bolsas, auxílios, estágios) disponíveis aos estudantes: se são divulgadas; se são promovidas atividades de acolhimento no início do semestre letivo; se

existem ações de acompanhamento e apoio pedagógico ou psicossocial; se existem programas de auxílio à permanência de acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem; se são promovidas ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil.

Imagem 17: Toda UFFS/Perfis - cb Sobre a Assistência Estudantil...



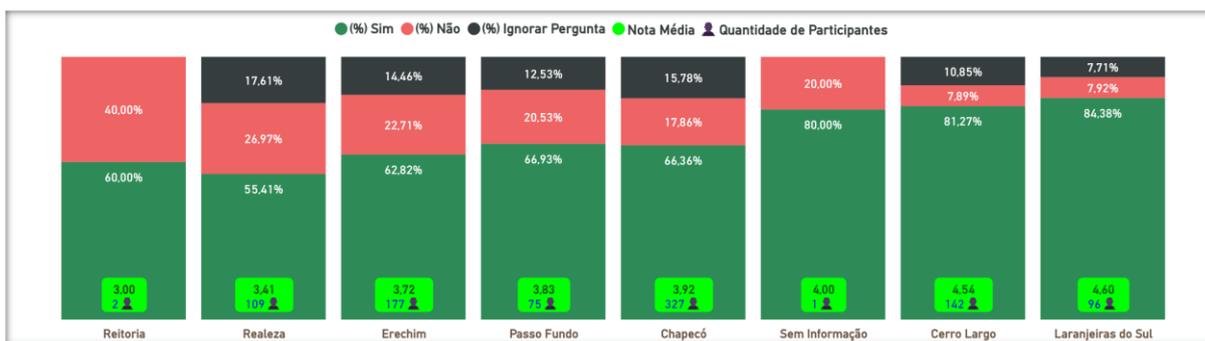
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,98 representa um resultado bom. A pontuação mais baixa ficou para a questão sobre promoção de ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil, que poderiam ser realizadas em maior número caso o quantitativo de servidores fosse maior nos Setores de Assuntos Estudantis (SAEs) dos campi. Também são realizados poucos atendimentos pedagógicos por falta de pedagogos e técnicos em assuntos educacionais.

Com relação às ações de acompanhamento pedagógico e psicossocial, apesar de 71% considerarem que ocorrem, faz-se necessário apresentar com mais clareza para a comunidade acadêmica as atividades desenvolvidas pelos profissionais da Psicologia e Serviço Social.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 18: Toda UFFS/Campus - cb Sobre a Assistência Estudantil...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Na imagem 17 observa-se os respondentes e notas por campi, apontando diferenças que podem ter relação com como cada setor de assuntos estudantis (SAE) é estruturado.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Setor de assuntos estudantis dos campi.
- Pró-reitoria de Graduação.
- Pró-reitoria de Administração.

b) Principais desafios:

- Minimizar a evasão.
- Garantir trajetória acadêmica com qualidade para o estudante.
- Estruturação das equipes dos SAEs com pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, técnicos em assuntos estudantis e técnicos administrativos.
- Qualificação e ampliação das ações em andamento.
- Promoção de ações de permanência no âmbito pedagógico.

c) Ações sugeridas:

- Aprimorar a comunicação da assistência estudantil com a comunidade acadêmica.
- Aperfeiçoar o Sistema de Análises Socioeconômica da Assistência Estudantil. Alocar Função Gratificada 1 para chefias dos SAEs.

d) Ações existentes:

- Editais de auxílios socioeconômico para estudantes de graduação em vulnerabilidade, restaurante universitário com refeições subsidiadas a todos estudantes de graduação e pós-graduação.
- Auxílios socioeconômicos, atendimentos psicológicos e psicossociais, acolhimento aos discentes ingressantes, promoção à saúde, esporte, lazer e arte, palestras e oficinas.

3.1.3.3 Egressos (ex-estudantes)

A imagem a seguir apresenta a percepção a respeito das informações sobre os Egressos: a relação entre a atuação profissional e a formação recebida na UFFS; aqueles que se destacaram no mercado de trabalho foi em virtude da formação acadêmica na UFFS; casos de sucesso profissional geradores de inovação na sociedade; a continuidade da vida acadêmica em outras instituições; os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar.

Imagem 19: Toda UFFS/Perfis - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre...

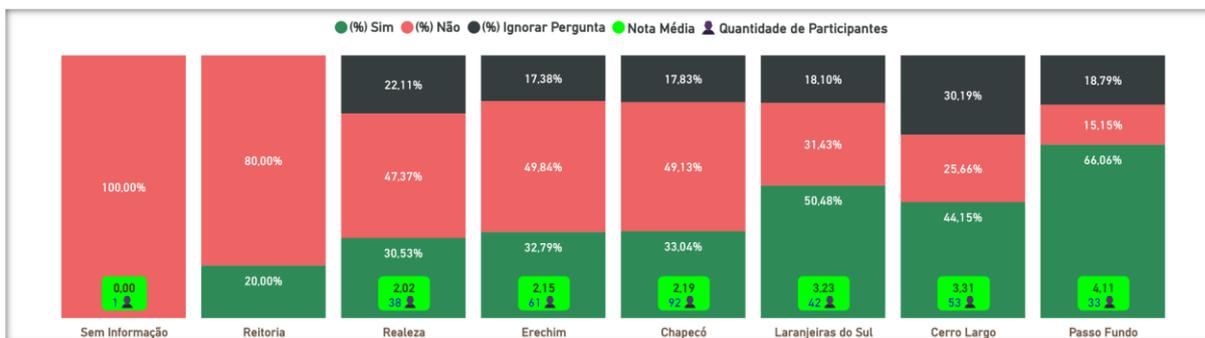


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 2,66 representa um resultado considerado baixo, visto que ainda há poucas ações relacionadas aos egressos da UFFS.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 20: Toda UFFS/Campus - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;
- Pró-reitoria de Graduação.

b) Principais desafios:

- Ter retorno dos egressos da pós-graduação é um dos maiores desafios
- Sensibilizar o egresso da importância da continuidade de divulgação dos resultados de pesquisa.

c) Ações sugeridas:

- As ações de acompanhamento dos egressos são feitas pelos programas de pós-graduação e precisam estarem inseridas na Plataforma sucupira da CAPES, mas a Diretoria de Pós Graduação não tem informações destes acompanhamentos.
- Criação do Portal dos Egressos.
- Fortalecimento da Comissão Institucional de Atenção ao Egresso da UFFS.

d) Ações existentes:

- Pesquisa de acompanhamento dos egressos realizada em alguns anos anteriores, mas que precisa ser feita de maneira contínua.

3.1.3.4 Pós-Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Pós-graduação nos seguintes aspectos: se os cursos ou programas articulam-se com as áreas de graduação; se os cursos ou programas ofertados atendem demandas socioeconômicas regionais; se há acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados; se produção científica, acadêmica ou intelectual é divulgada; se promove ou incentiva práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Imagem 21: Toda UFFS/Perfis - cd Sobre a Pós-Graduação...

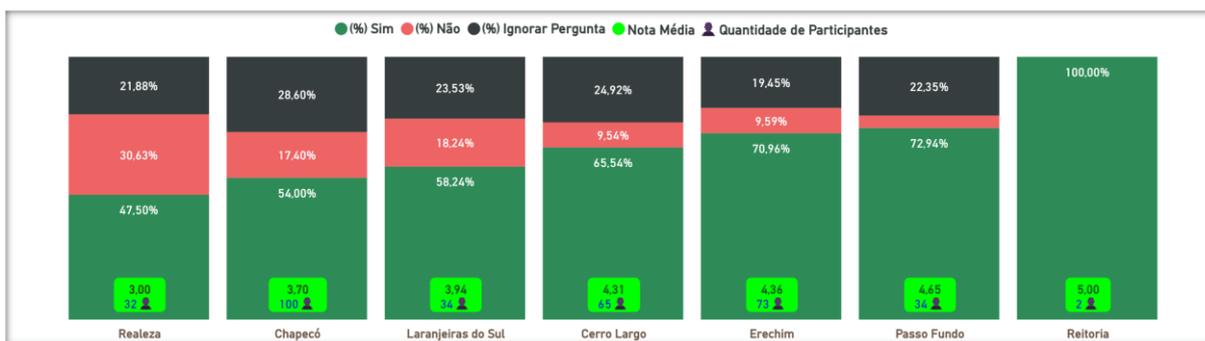


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,01 representa um resultado bom, com uma média de 61,82% de concordantes com as questões apresentadas. Na questão referente à divulgação da produção científica, acadêmica e intelectual, houve um percentual de 59,41% de concordância, mostrando-se positiva. No entanto um percentual de 22,06% de respostas negativas indica a necessidade de melhorias neste quesito.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 22: Toda UFFS/Campus - cd Sobre a Pós-Graduação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

b) Principais desafios:

- Necessidade de mais servidores atendendo a pós-graduação.
- Falta de recurso para trazer especialistas de outras instituições para trocar experiências, sobre sistemas, e outros assuntos relacionados à pós-graduação.
- Manutenção dos alunos no curso.
- Aumentar o financiamento para pós-graduação.
- Alcançar a aprovação de novos cursos em variadas áreas do conhecimento.
- Articular grupos de servidores (técnicos e docentes) para criação de GTs em áreas específicas.
- Alcançar os níveis de avaliação da CAPES, por exemplo, o curso de ciência da computação é a terceira vez que está enviando um APCN para a área, os critérios são rígidos.
- Falta de definição institucional das áreas das quais iremos priorizar as formações dos próximos anos.

c) Ações sugeridas:

- Divulgar os processos seletivos para pós-graduando.
- Fazer capacitações próprias para equipe de pós-graduação.

- Poder estabelecer diálogo mais próximo com setores da CAPES e Residência Médica.
- A pró-reitoria vem buscando tornar servidores da pós-graduação referência na instituição em assuntos relacionados aos seus setores.
- Criação de estudos específicos feitos por região de abrangência da UFFS para podermos nos pautar em que áreas a comunidade regional tem maiores deficiências.
- A UFFS poderia dar visibilidade e prioridade para a pós-graduação enquanto a implementação de inovações.
- Aumentar o número de servidores para atender a pós-graduação nos campi.

d) Ações existentes:

- Formalizações de criação de grupos de trabalho que têm interesse em criação de grupos de trabalho (GTs) para submissão de propostas novas.
- Análise dos objetivos do grupo e da área para qual o GT irá alcançar;
- Verificação de aderência do APCN a nível regional para evitar que após criado, o curso tenha pouca demanda de estudantes.
- Há, no âmbito da departamento de pós-graduação o acompanhamento dos PPGs e suas avaliações junto à CAPES, para que, institucionalmente, possamos traçar metas para melhoramento dos conceitos dos PPGs.

3.1.3.5 Extensão e Pesquisa

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas: que concedem bolsas ou incentivos financeiros; que promovem melhoria das condições sociais da comunidade regional; de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural; que promovem ou incentivam práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras; se há ampla divulgação das iniciativas e oportunidades no meio acadêmico.

Imagem 23: Toda UFFS/Perfis - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas...

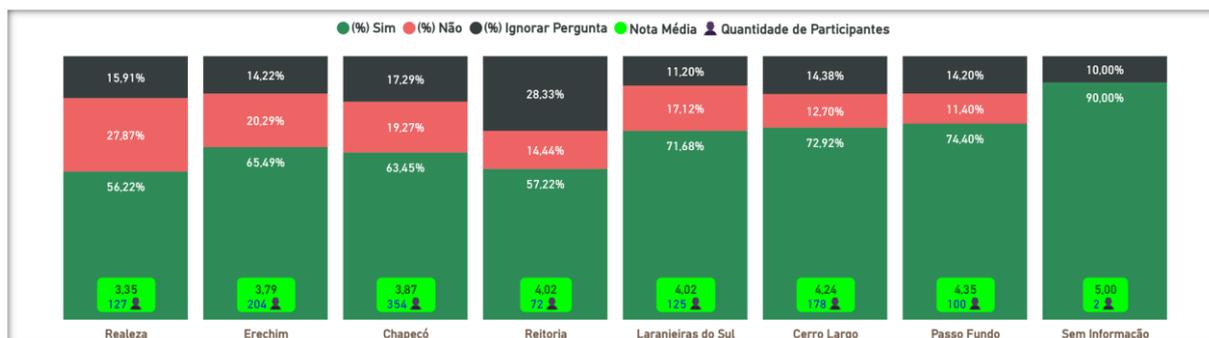


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,92 representa um resultado bom, com percentual médio de aprovação por 65,96% dos respondentes. No entanto, o percentual de respostas negativas (18,14%) indica a necessidade de melhorias em alguns aspectos das ações de Extensão, Cultura e Pesquisa. Segundo os resultados, apenas a concessão de bolsas ou incentivos financeiro possui um resultado muito positivo (79,86%). Por outro lado, 24,96% dos respondentes entendem que a divulgação das iniciativas e oportunidade no meio acadêmico ainda é insuficiente.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 24: Toda UFFS/Campus - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas...



a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;
- Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

f) Principais desafios:

- Desenvolver ações de extensão de forma integrada à comunidade regional, alternando a realização de atividades na UFFS e nos territórios dos parceiros.
- Aumentar o alcance das ações de extensão na comunidade regional, dando maior visibilidade institucional em sua região de abrangência e nacionalmente.
- Desenvolver produtos acadêmicos e extensionistas a partir das experiências de extensão realizadas na comunidade regional.

g) Ações sugeridas:

- Promover edital de bolsas de extensão e cultura com duração de 12 meses, permitindo a sistematização das experiências realizadas em parceria com a comunidade regional em produtos extensionistas.
- Realizar a divulgação de produtos extensionistas produzidos pela Universidade na comunidade regional como estratégia de ampliar o alcance das ações de extensão e cultura e estabelecer novas propostas de parceria.
- Fomentar o custeio das ações de extensão e cultura, em especial para as ações desenvolvidas de forma integrada às atividades curriculares da graduação e pós-graduação.
- Promover edital de bolsas de extensão em conjunto com a pró-reitoria da pesquisa, estimulando a participação da pós-graduação em ações de extensão na comunidade regional.
- Ampliar ações formativas para servidores e alunos sobre boas práticas de extensão universitária como estratégia de melhoria contínua das ações em desenvolvimento.

h) Ações existentes:

- Edital anual de bolsas de extensão e cultura para alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação.
- Editais anuais de fomento a eventos de extensão em parceria com órgãos de fomento externos.
- Fomento para participação de eventos de extensão para bolsistas e equipe de servidores técnicos-administrativos.
- Reuniões periódicas com o Comitê Assessor de Extensão e Cultura, envolvendo representações de todos os campi, como forma de construção democrática das iniciativas desenvolvidas pela PROEC.

3.1.3.6 Difusão da produção acadêmica

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para: participação em eventos de âmbito local e nacional; publicações científicas ou tecnológicas; publicações artísticas ou culturais; organização e publicação de conteúdos em revista acadêmico-científica indexada no Qualis; participação em eventos de âmbito internacional.

Imagem 25: Toda UFFS/Perfis - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para...

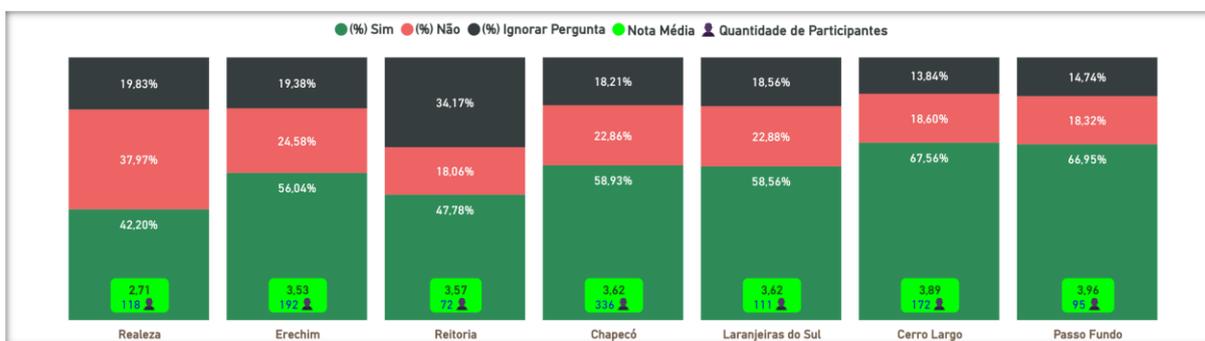


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,58 representa um resultado bom, com 57,90% de respostas positivas, em média. Porém, também apresenta média de 23,41% de resultados negativos, indicando a necessidade de ações nos apoios para a participação da comunidade acadêmica em eventos e publicações científicas, especialmente os de âmbito internacional.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 26: Toda UFFS/Campus - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;
- Pró-reitoria de Graduação.

b) Principais desafios:

- Manutenção das revistas institucionais.
- Aquisição e liberação de conjunto de DOIs para tais revistas.
- Financiamento para os periódicos acadêmicos.
- Auxílio na inclusão de indexadores.
- Auxílio para participação de eventos, tanto para docentes, quanto discentes.
- Auxílio para pagamento de publicações.

c) Ações sugeridas:

- Incentivo ao trabalho dos avaliadores ah doc (servidores) institucionais;
- Investimento institucional nos veículos de comunicação institucionais.
- Editais para pagamento de publicações E Editais de apoio aos periódicos alocado no OJS da UFFS.

d) Ações existentes:

- Atividades da Comissão Permanente de Periódicos,
- PROAPE com verba disponibilizada para participação de eventos;

3.1.3.7 Comunicação Institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a comunicação institucional se: divulga informações relativas aos cursos de graduação; utiliza canais diversificados de comunicação, favorecendo o acesso amplo; disponibiliza documentos institucionais ao acesso público; divulga informações relativas aos cursos de pós-graduação; utiliza mecanismos de transparência institucional.

Imagem 27: Toda UFFS/Perfis - cg Sobre a Comunicação Institucional...

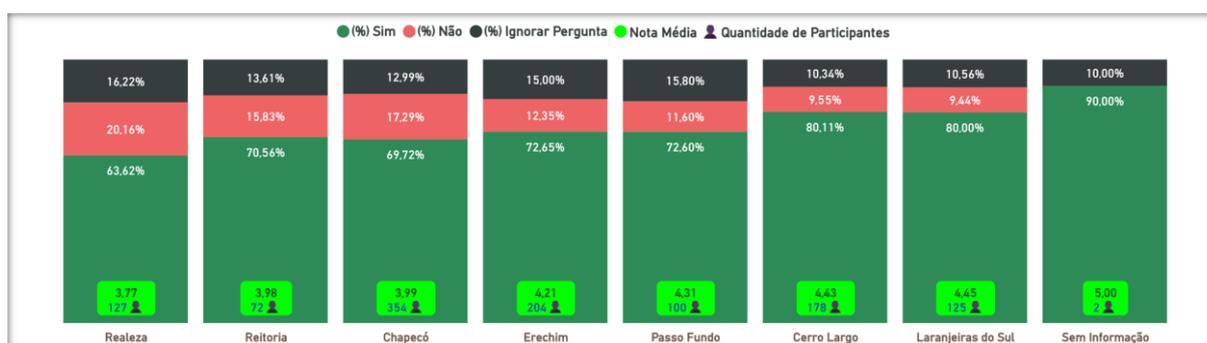


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,15 representa um resultado bom. No âmbito da graduação, percebe-se que a divulgação é percebida por grande parte dos respondentes, representando a questão com maior frequência de respostas positivas nesta sessão. Contudo, possui grande importância a ampliação dessa percepção, tendo em vista que a graduação é a porta de entrada para a universidade e é onde se concentra o maior número de usuários dos serviços ofertados pela UFFS.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 28: Toda UFFS/Campus - cg Sobre a Comunicação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.
- Pró-reitoria de Graduação.
- Comunicação institucional.

a) Principais desafios:

- Comunicar-se com eficiência com os atores da região da UFFS, utilizando veículos de grande abrangência e credibilidade junto à comunidade local.
- Participar de projetos sociais de grande impacto, que divulguem a marca e as ações institucionais da UFFS.
- Interagir com outras instituições em parcerias que promovam visibilidade às ações desenvolvidas.

b) Ações sugeridas:

- Estreitar relações com mídias de comunicação.
- Ampliar os canais de comunicação com a sociedade.
- Desenvolver ações mais amplas junto às escolas, de modo a promover a atratividade dos cursos de graduação da UFFS para o público-alvo, com o objetivo de melhorar os índices de ingresso.
- Investir em materiais de divulgação de qualidade, para fortalecer as ações realizadas em âmbito local e regional.

c) Ações existentes:

- Comunicação por meio de diversas redes sociais.
- Participações em telejornais locais.
- Divulgação de processos seletivos para ingresso na graduação e pós-graduação, além de ações e projetos na mídia local e regional.
- UFFS Portas Abertas.

3.1.3.8 Produção e distribuição de Material Didático

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a produção e distribuição de Material Didático em relação: à garantia de acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagem; se possui uma equipe técnica multidisciplinar responsável, se atende às demandas acadêmicas, se apoia a produção de material autoral pelos professores e se atualiza periodicamente o material didático.

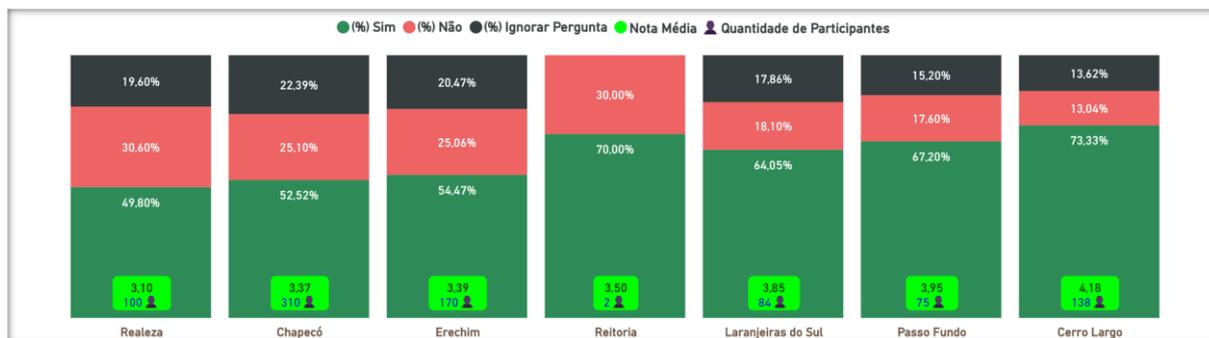
Imagem 29: Toda UFFS/Perfis - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,57 representa um resultado bom. A menor pontuação foi atribuída à atualização periódica do material didático. A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 30: Toda UFFS/Campus - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;
- Pró-reitoria de Graduação.

b) Principais desafios:

- A falta de recurso para produção de material impresso.
- Demora nos processos de produção e renovação de ISBN e ISSN para produções das revistas específicas das áreas do programas.

c) Ações sugeridas:

- Programas de apoio institucional para servidores e alunos que queiram produzir material didático, livros, resultados de pesquisas por meio de material físico impresso.

d) Ações existentes:

- Temos promovido a produção de material didático e livros através da promoção de lançamentos de livros no Simpósio de Pós-Graduação da Região SUL - SIMPÓS-SUL, onde os docentes de pós-graduação que produziram e compuseram material didático e ou livros com resultados se suas pesquisas lançam em primeira mão o material em evento voltado a Pós-Graduação regional.

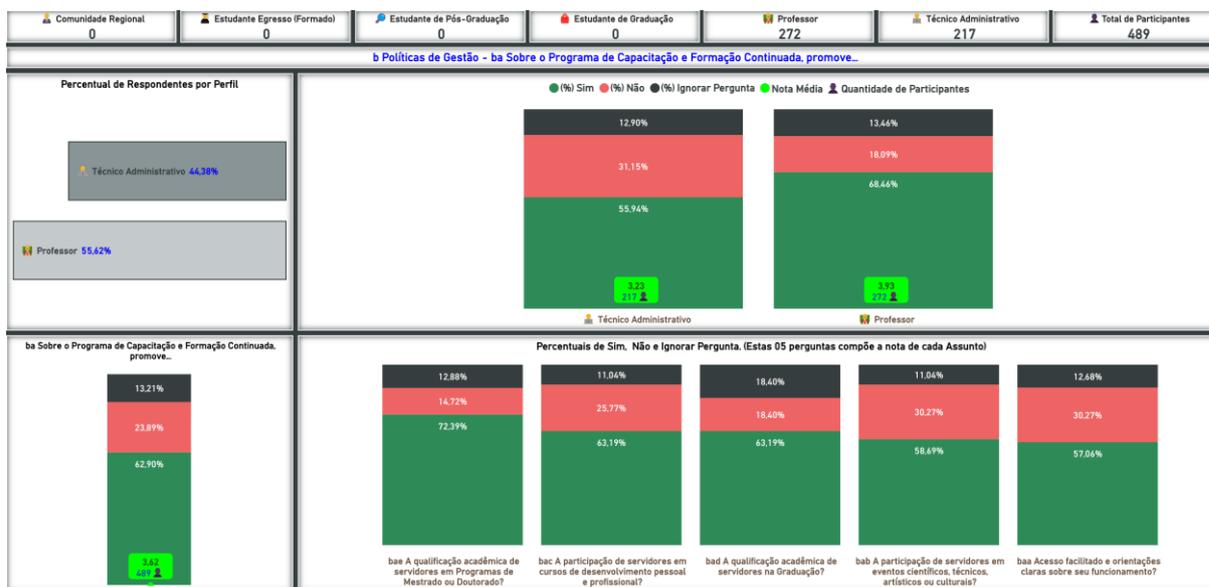
3.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Nesse eixo estão contempladas: a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.1.4.1 Programa de Capacitação e Formação Continuada

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, em relação à: qualificação acadêmica de servidores em Programas de Mestrado ou Doutorado; participação de servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; qualificação acadêmica de servidores na graduação, a participação de servidores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e sobre o acesso facilitado e orientações claras sobre o funcionamento dos programas de capacitação e formação continuada.

Imagem 31: Toda UFFS/Perfis - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove...

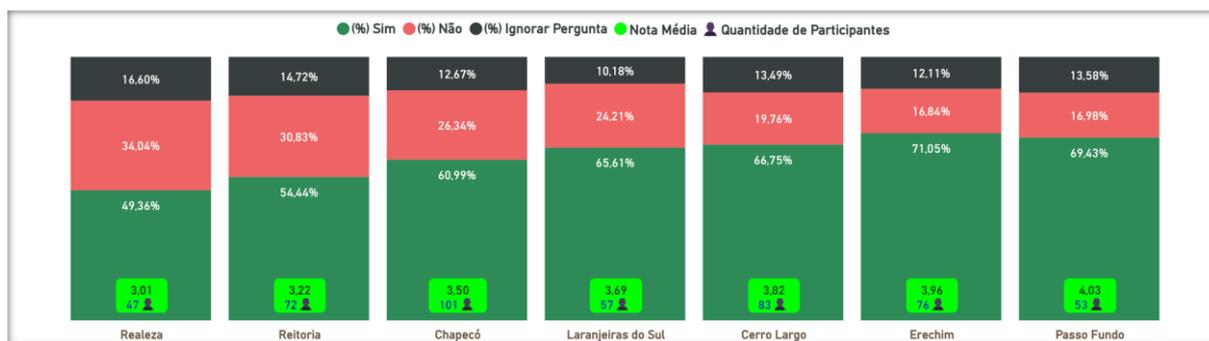


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os resultados apontam para uma necessidade de melhoria nas orientações acerca do funcionamento do Programa e Capacitação e Formação Continuada.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 32: Toda UFFS/Campus - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

e) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.
- Pró-reitoria de Graduação.

f) Principais desafios:

- Elaboração de atividade de formação continuada anual ou semestral para os profissionais locais.
- Dificuldades de financiamento para os docentes realizarem pesquisas e formação no exterior e no Brasil.
- Programas de formação específicos de pós-graduação.
- Falta de recurso para trazer especialistas de outras instituições para trocar experiências, sobre sistemas, e outros assuntos relacionados à pós-graduação.

g) Ações sugeridas:

- É necessário além dos relatórios e prestações de contas formais, um canal de comunicação mais breve e informativo das ações por meio de matérias, mídia social, etc. que sabemos ter um grande alcance sobre os atores que responderão à CPA, e também à comunidade em geral. Um exemplo prático que a PROGESP pode demonstrar é que em 2023, aproximadamente 450 servidores estiveram envolvidos em ação de capacitação que se referem a atividades presenciais, EAD, eventos de curta duração, capacitações com ônus para instituição (com pagamento de inscrição/aquisição, diárias, passagens, transporte) e outros, registradas na Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal).

h) Ações existentes:

- Formação para professores da rede pública.
- Atividades de inserção nas escolas e hospitais.
- Fomento para atividades de capacitação docentes.
- A UFFS dispõe de uma série de programas e ações que visam aperfeiçoar seus servidores por meio de programas de pós graduação, cursos e mesmo graduação, como pode ser visualizado em <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/gestao-de-pessoas/capacitacao-dos-servidores/cursos>. Essas ações envolvem o PLEDUCA, os períodos concedidos para capacitação, o plano

institucional de Afastamento para capacitação docente, entre outros que estão em consonância com seu PDI, regimento e outras normativas.

- No que tange à qualificação de servidores para programas de doutorado, mestrado e graduação, a UFFS dispõe do PLEDUCA, a qual tem suprido essa demanda.

3.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Esse eixo se refere à Dimensão 7: Infraestrutura Física.

3.1.5.1 Instalações Administrativas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as instalações administrativas, se se são limpas e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; os recursos tecnológicos atendem a finalidade (internet, computadores, projetores, videoconferência); se possuem boa acústica.

Imagem 33: Toda UFFS/Perfis - da Sobre as Instalações Administrativas...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

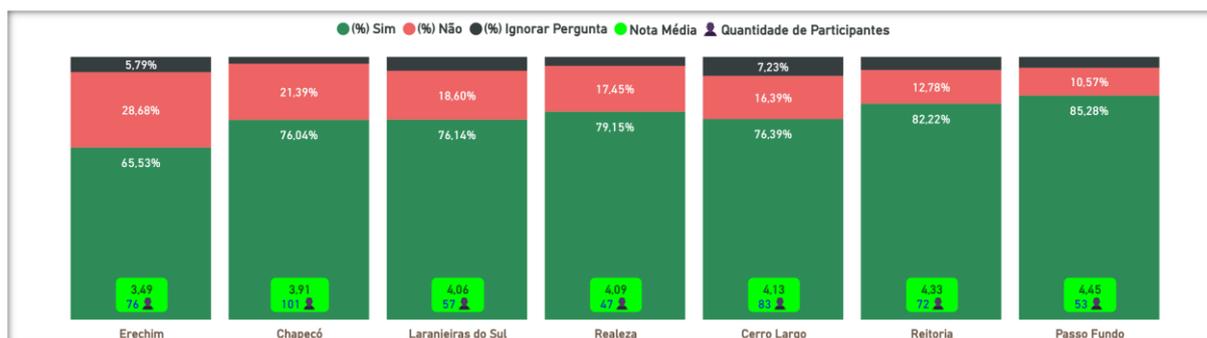
A nota 4,04 representa um resultado positivo, especificamente, sobre a questão que discute se as instalações administrativas são limpas e recebem manutenção regular. Observa-se um percentual de respostas “sim” muito alto, em detrimento do “não”.

Portanto, infere-se que nesse aspecto, a UFFS atua de forma a satisfazer os anseios da comunidade universitária.

A nota 4,04 representa um resultado bom. No que diz respeito aos recursos tecnológicos oferecidos aos servidores, a SETI procura atender às suas necessidades levando em consideração as solicitações recebidas, as atividades dos setores demandantes, a vida útil dos equipamentos e o orçamento disponível. É reconhecido pela SETI que muitos dos equipamentos em uso precisam ser atualizados, porém, as restrições orçamentárias impedem uma renovação periódica. Ainda assim, a cada ano são realizadas compras e equipamentos são alocados para atender às demandas mais urgentes.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 34: Toda UFFS/Campus - da Sobre as Instalações Administrativas...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Administração.
- Secretaria de Obras.
- Secretaria Especial de Tecnologia e Informação.

b) Principais desafios:

- Com orçamento limitado, disponibilizar recursos tecnológicos adequados e atualizados que suportem as diversas atividades desempenhadas pelos servidores.
- Os principais desafios em relação às instalações administrativas se referem à

adequação da relação servidor x área construída, bem como melhoria dos aspectos ambientais como segurança, conforto térmico, acústico e lumínico das instalações administrativas, principalmente as de longa permanência. Considera-se que houve um bom desempenho na avaliação, com variações para menos nos campi Chapecó e Erechim, que são os maiores campi da UFFS.

c) Ações sugeridas:

- Realizar de questionário junto aos servidores para identificação de pontos de melhoria dos recursos de TI oferecidos.
- Pleitear acréscimo orçamentário para atualização tecnológica de equipamentos e laboratórios de informática. avaliação e planejamento das alocações funcionais nas instalações administrativas, a fim de otimizar o espaço e equipamentos.
- Melhoria das condições de ambiência dos locais de trabalho do servidor.

d) Ações existentes:

- Realização anual de levantamento de necessidades de aquisições de TI com os diversos setores da UFFS.
- Realização de compras anuais essenciais e prioritárias de equipamentos de TIC e licenças de software que suportam todo o parque tecnológico da UFFS.
- Realização de manutenção dos equipamentos TI pela equipe de servidores de TI da UFFS.
- Realização de manutenção dos equipamentos TI por externos, quando oportuno.
- Acompanhamento da depreciação/vida útil dos equipamentos de TI da UFFS.
- Ações permanentes de manutenção predial e de equipamentos.

3.1.5.2 Salas de Aula

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de aula, se: são limpas e recebem manutenção regular; possuem boa acústica; os recursos audiovisuais são adequados e em condições de uso; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; se possuem ventilação/climatização adequadas.

Imagem 35: Toda UFFS/Perfis - db Sobre as Salas de Aula...



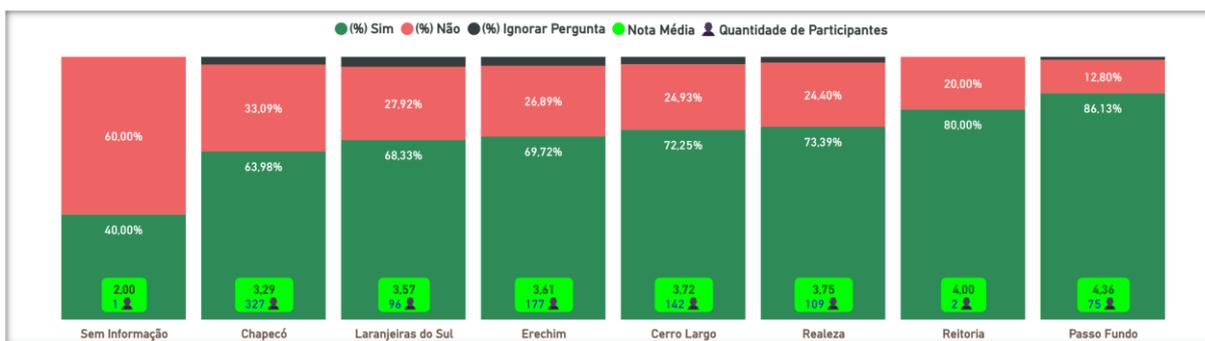
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,59 representa um resultado positivo, especificamente, sobre a questão dba que discute se as salas de aula são limpas e recebem manutenção regular. Observa-se um percentual de respostas “sim” muito alto, em detrimento do “não”. Portanto, infere-se que nesse aspecto, a UFFS atua de forma a satisfazer os anseios da comunidade universitária.

Representa um resultado positivo no tocante à avaliação das salas de aula. Em relação às questões acústicas, há de se salientar que aspectos construtivos e de materiais empregados em paredes divisórias e forros são fatores determinantes para o desempenho acústico das salas de aula. Da mesma maneira, itens de acessibilidade predial são totalmente atendidos pelas edificações dos campi, bem como ventilação natural em todas as salas de aula. No tocante à climatização há ainda muito o que avançar, porém, questões estruturais de demandas de energia ainda são realidades incompatíveis com as demandas das redes existentes, o que compromete o atendimento total do item.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 36: Toda UFFS/Campus - db Sobre as Salas de Aula...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Secretaria Especial de Obras.

b) Principais desafios:

- Climatização.

c) Ações sugeridas:

- Melhorias nos aspectos construtivos e de materiais empregados em paredes divisórias e forros para melhorar o desempenho acústico das salas de aula.

d) Ações existentes:

- Ações de adequações das instalações elétricas com vistas à instalação gradual de climatização nas salas de aula.
- Ações de manutenção predial e manutenção de equipamentos de proteção como extintores, rotas de fuga, sinalização tátil, entre outros.

3.1.5.3 Auditórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os auditórios, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; os recursos audiovisuais e tecnológicos são adequados e em condições de uso; possuem ventilação/climatização adequadas; se possuem boa acústica.

Imagem 37: Toda UFFS/Perfis - dc Sobre os Auditórios...



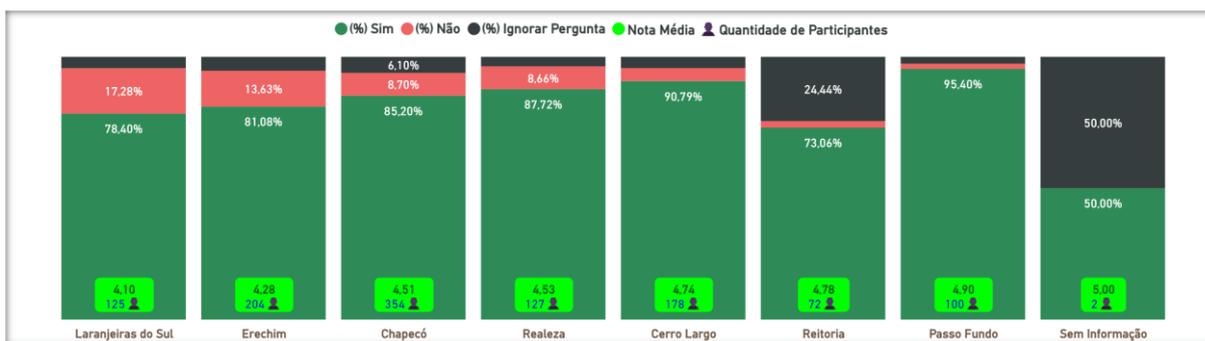
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,51 representa um resultado positivo, especificamente, sobre a questão dca que discute se os auditórios são limpos e recebem manutenção regular. Observa-se um percentual de respostas “sim” muito alto, em detrimento do “não”. Portanto, infere-se que nesse aspecto, a UFFS atua de forma a satisfazer os anseios da comunidade universitária.

No que tange aos equipamentos tecnológicos atualmente disponibilizados atendem às necessidades desses espaços. No entanto, a SETI planeja realizar um estudo sobre novas tecnologias, visando oferecer recursos audiovisuais e tecnológicos aprimorados. O objetivo é proporcionar encontros e eventos mais atrativos e interativos para a comunidade acadêmica. Também representa um resultado positivo no tocante ao desempenho dos auditórios.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 38: Toda UFFS/Campus - de Sobre os Auditórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Secretaria de Obras.
- Secretaria Especial de Tecnologia e Informação.

b) Principais desafios:

- Obtenção de recursos financeiros para aquisição de equipamentos e licenças de softwares utilizados nestes ambientes.

c) Ações sugeridas:

- Prever recursos financeiros para manter funcionais os equipamentos já instalados nos auditórios.
- Realizar estudo de novas tecnologias para prover melhores recursos audiovisuais e tecnológicos a fim de suportar as diversas atividades realizadas nos locais.

d) Ações existentes:

- Manter contrato de suporte e atualização de licenças de software presentes nos equipamentos de videoconferência utilizados nos auditórios.

3.1.5.4 Salas de Professores

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de professores, se: são limpas e recebem manutenção regular; possuem ventilação/climatização adequadas;

atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem boa acústica; se possuem espaços reservados para atendimento aos estudantes.

Imagem 39: Toda UFFS/Perfis - dd Sobre as Salas de Professores...



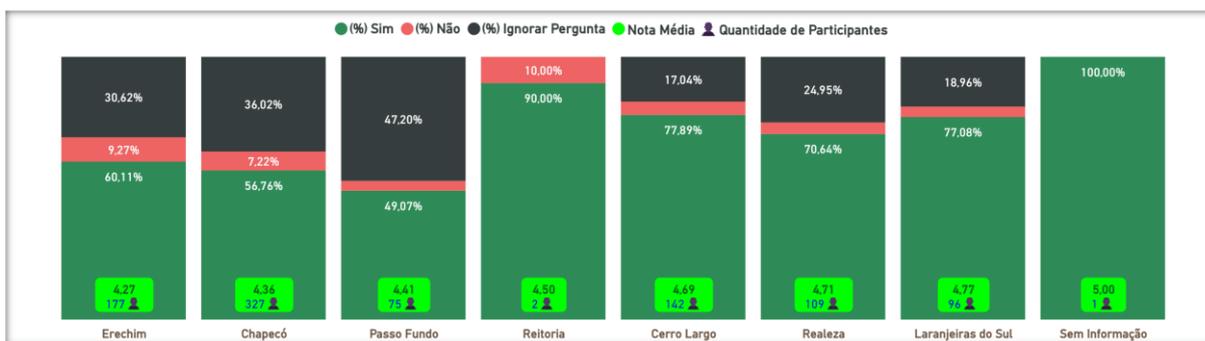
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,50 representa um resultado positivo, especificamente, sobre a questão dda que discute se as salas dos professores são limpas e recebem manutenção regular. Observa-se um percentual de respostas “sim” muito alto, em detrimento do “não”. Portanto, infere-se que nesse aspecto, a UFFS atua de forma a satisfazer os anseios da comunidade universitária.

Em relação às questões acústicas, há de se salientar que aspectos construtivos e de materiais empregados em paredes divisórias e forros são fatores determinantes para o desempenho acústico das salas de professores e pode incidir diretamente no desempenho das atividades laborais do servidor docente. Itens de acessibilidade predial são totalmente atendidos pelas edificações dos campi, bem como ventilação natural em todas as salas de professores.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 40: Toda UFFS/Campus - dd Sobre as Salas de Professores...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Administração.
- Secretaria de obras.
- Secretaria Especial de Tecnologia e Informação.

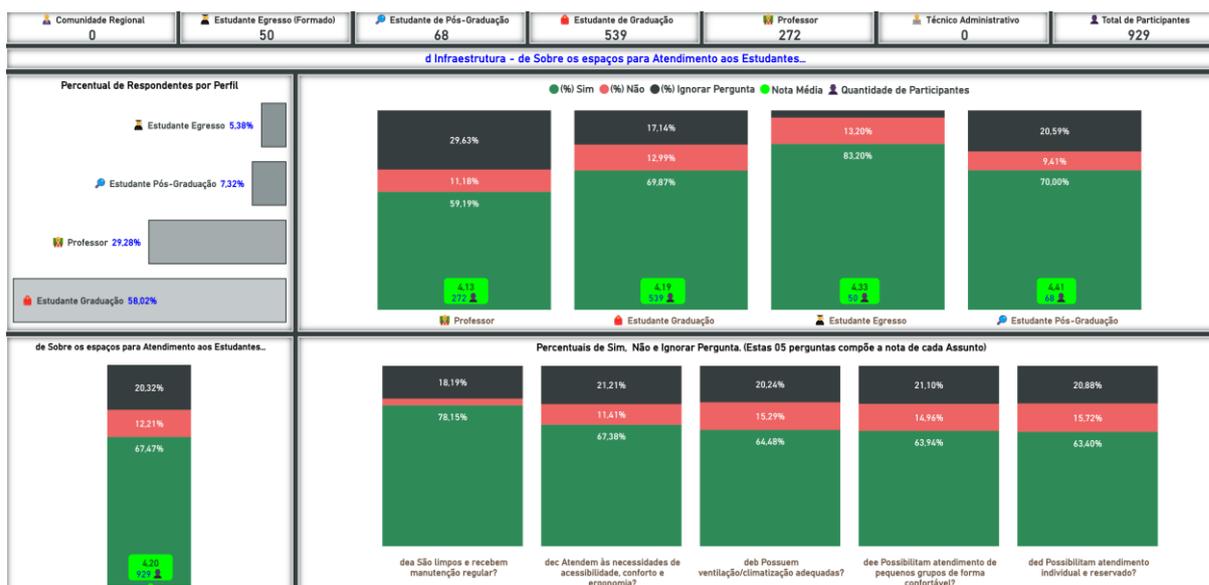
b) Principais desafios:

- Desempenho acústico entre as salas de professores.

3.1.5.5 Espaços para Atendimento aos Estudantes

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços para atendimento aos estudantes, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; possibilitam atendimento de pequenos grupos de forma confortável; se possibilitam atendimento individual e reservado.

Imagem 41: Toda UFFS/Perfis - de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes...

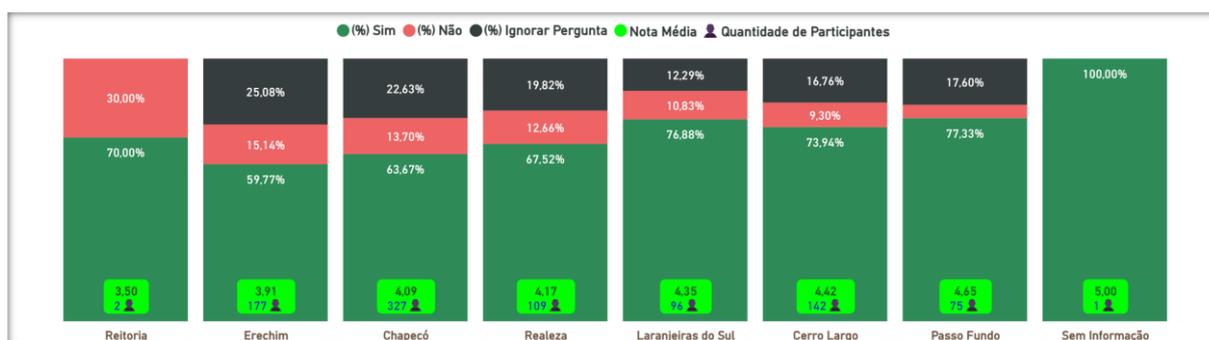


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,20 representa um resultado positivo, especificamente, sobre a questão de que discute se os espaços para atendimento aos estudantes são limpos e recebem manutenção regular. Observa-se um percentual de respostas “sim” muito alto, em detrimento do “não”. Portanto, infere-se que nesse aspecto, a UFFS atua de forma a satisfazer os anseios da comunidade universitária.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 42: Toda UFFS/Campus - de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Assuntos Estudantis;
- Pró-reitoria de Graduação;
- Pró-reitoria de pós-graduação.

b) Principais desafios:

- Desempenho acústico e climatização dos espaços de atendimento ao estudante.

3.1.5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços de convivência e alimentação, se: são limpos e higienizados; contribuem para a convivência saudável da comunidade acadêmica; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação variada; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação de boa qualidade; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia.

Imagem 43: Toda UFFS/Perfis - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

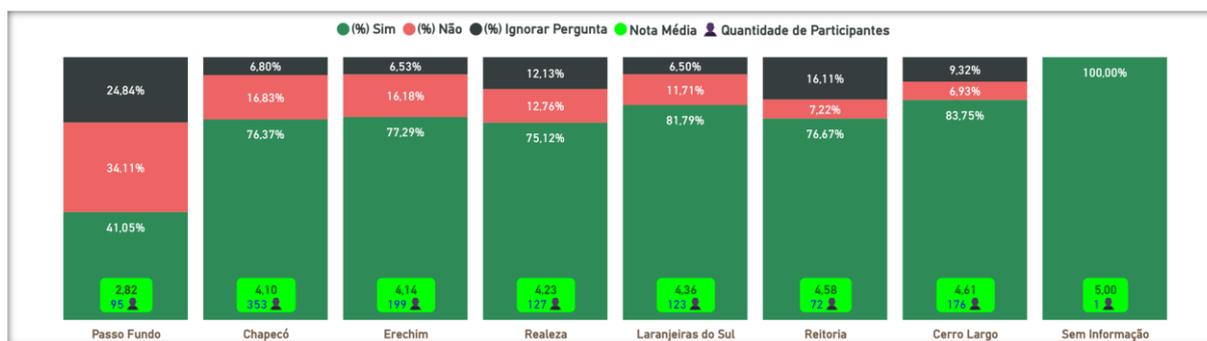
A nota 4,16 representa um resultado positivo, especificamente, sobre a questão dfa que discute se os espaços de convivência e de alimentação são limpos e recebem manutenção regular. Observa-se um percentual de respostas “sim” muito alto, em

detrimento do “não”. Portanto, infere-se que nesse aspecto, a UFFS atua de forma a satisfazer os anseios da comunidade universitária.

Apesar disso, há desigualdades no tocante ao desempenho dos espaços de convivência e alimentação entre os campi. Salienta-se que o Campus Passo Fundo possui a maior taxa de negativa quanto à adequação desses espaços. É o único campus que ainda não possui instalações próprias para o restaurante universitário em funcionamento, caso que já tem encaminhamento diante da contratação da obra da primeira fase do RU e cantina Passo Fundo no final do ano de 2023. Da mesma maneira, a SEO está com a equipe dedicada ao desenvolvimento dos projetos técnicos relativos à contratação da segunda etapa desta obra. A equipe SEO está dedicada à elaboração de projeto de retrofit das edificações do RU Erechim e Cerro Largo, com vistas a corrigir graves problemáticas das edificações que sofrem desgaste com as intempéries. As principais problemáticas são em relação às infiltrações, problemas de cobertura e sinistros com vento que comprometem as estruturas prediais.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 44: Toda UFFS/Campus - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Administração.
- Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.
- Secretaria de obras.

b) Principais desafios:

- Conclusão das obras relativas ao RU Passo Fundo. Conclusão dos projetos e licitação das obras relativas ao retrofit das edificações, principalmente os mais críticos de Erechim e Cerro Largo.
- Alocação orçamentária para as obras.
- Equipe técnica para o desenvolvimento dos projetos.

c) Ações sugeridas:

- Elaboração dos projetos de retrofit das edificações dos Restaurantes universitários.

d) Ações existentes:

- Ações de manutenção predial e manutenção de equipamentos de proteção.

3.1.5.7 Laboratórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os laboratórios, se: são limpos e higienizados; existem pessoas qualificadas (suporte técnico) para atendimento; atendem às necessidades de acessibilidade; contém equipamentos que funcionam e recebem manutenção regular; possuem material suficiente para atendimento das necessidades das aulas.

Imagem 45: Toda UFFS/Perfis - dg Sobre os Laboratórios...



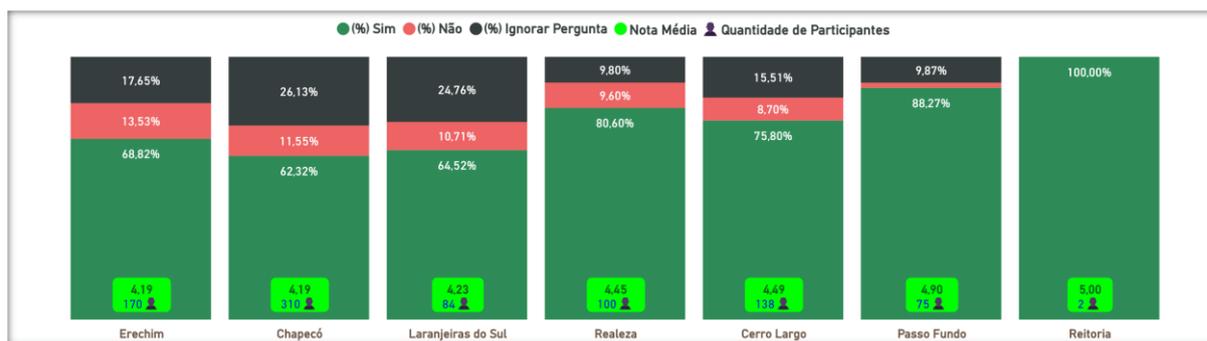
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,34 representa um resultado positivo, especificamente, sobre a questão dg que discute se os espaços de laboratórios são limpos e recebem manutenção regular. Observa-se um percentual de respostas “sim” muito alto, em detrimento do “não”. Portanto, infere-se que nesse aspecto, a UFFS atua de forma a satisfazer os anseios da comunidade universitária.

Apesar disso, sabe-se das dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento de atividades nos laboratórios em vários campi da UFFS. A equipe SEO está dedicada às obras de recuperação das coberturas nos campi de Laranjeiras do Sul e Chapecó, bem como no desenvolvimento dos projetos para os campi de Realeza, Erechim e Cerro Largo, com vistas a corrigir graves problemáticas das edificações que sofrem desgaste com as intempéries. As principais problemáticas são em relação às infiltrações, problemas de cobertura.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 46: Toda UFFS/Campus - dg Sobre os Laboratórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Administração.
- Secretaria Especial de Laboratórios.

b) Principais desafios:

- Aprimorar o processo de aquisição de equipamentos, visando a necessidade de atualização de tecnologias disponíveis no mercado.
- Aprimorar o processo de manutenção dos equipamentos já existentes; manter o abastecimento contínuo dos insumos para a realização das práticas laboratoriais.
- Planejar as demandas dentro da realidade orçamentária da instituição e capacidade de processamento de tais demandas.

c) Ações sugeridas:

- Incrementar o orçamento institucional, visando a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.
- Aprimorar o planejamento das necessidades de itens a serem adquiridos; remanejar equipamentos entre laboratórios ou entre os campi.

d) Ações existentes:

- Desde 2012 a instituição manteve a Secretaria Especial de Laboratórios, estrutura esta que centralizava as aquisições de equipamentos e insumos para laboratórios. Com uma equipe com conhecimentos específicos, essa estrutura

coordenou o processo de estruturação dos laboratórios, bem como garantiu o abastecimento dos insumos consumíveis para as práticas laboratoriais.

3.1.5.8 Bibliotecas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a biblioteca, se: disponibiliza espaço para estudo coletivo e de estudo individual; oferece recursos para acesso à informação digital; atende às necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia; disponibiliza acesso para acervo atualizado (físico ou digital) nas áreas de atuações dos respectivos campi; se existe suporte técnico adequado (oficinas, capacitações, orientações) no auxílio de pesquisas e normalização.

Imagem 47: Toda UFFS/Perfis - dh Sobre a Biblioteca...

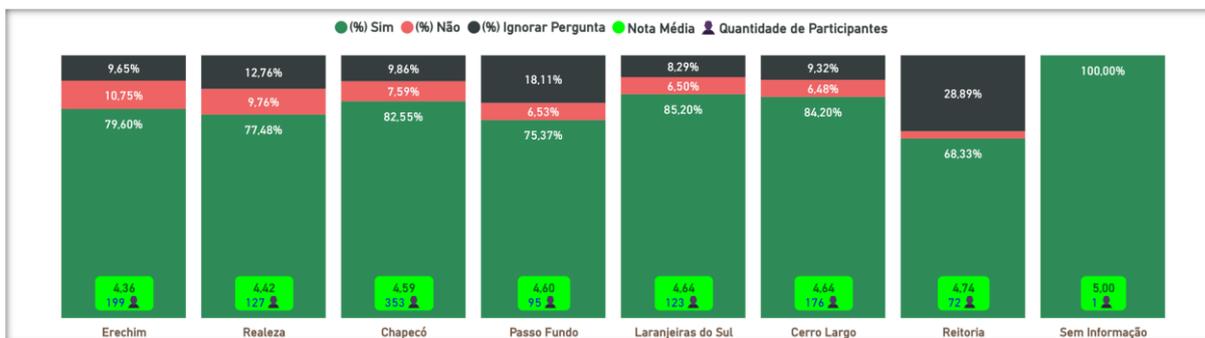


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,55 representa um resultado bom. É possível observar que o questionamento dhe teve um desempenho levemente pior, comparado as outras 4 questões. Tal resultado pode ser explicado pelo fato do suporte técnico no auxílio de pesquisas e normalização ser direcionado aos alunos e docentes, embora os técnico administrativos também possam receber orientações da biblioteca, caso necessário. Além disso, dos questionamentos, este é o único que necessita de agendamento prévio junto a biblioteca do Campus.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 48: Toda UFFS/Campus - dh Sobre a Biblioteca...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Graduação.
- Sistemas de Bibliotecas.

b) Principais desafios:

- Divulgar os serviços fornecidos pelas bibliotecas.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes.

d) Ações existentes:

- O Sistema de Bibliotecas disponibiliza, no site institucional, o Manual de trabalhos acadêmicos e modelos pré-formatados, dos principais tipos de trabalhos acadêmicos, atualizados e de acordo com as normas da ABNT. Fora isso, é fornecido o serviço de capacitação em grupo e orientações individuais no auxílio de pesquisas e normalização, mediante agendamento com a biblioteca do Campus.
- Atualização constante do acervo físico e digital.

3.1.5.9 Banheiros

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os banheiros, se: garantem privacidade; são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação adequadas; se possuem produtos e equipamentos de higiene adequados.

Imagem 49: Toda UFFS/Perfis - di Sobre os Banheiros...



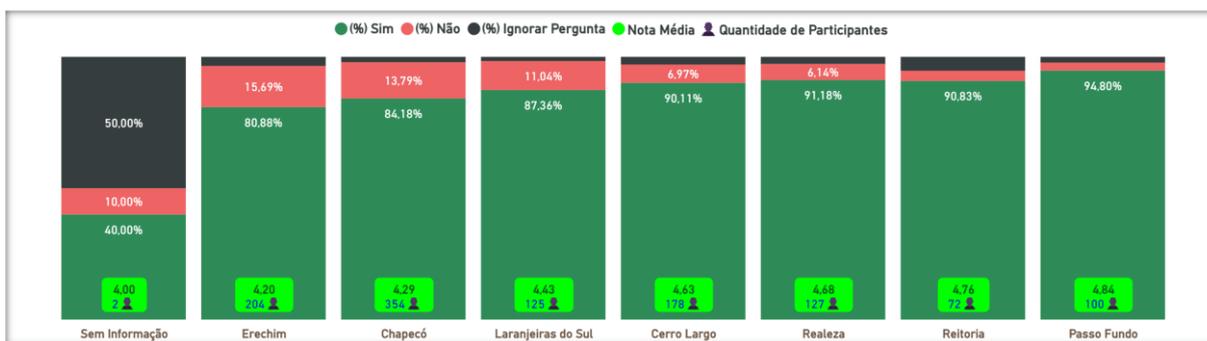
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,46 representa um resultado positivo, especificamente, sobre as questões dia e die que discutem, respectivamente, se os espaços dos banheiros são limpos e recebem manutenção regular e se possuem produtos e equipamentos de higiene adequados. Observa-se um percentual de respostas “sim” muito alto, em detrimento do “não”. Portanto, infere-se que nesse aspecto, a UFFS atua de forma a satisfazer os anseios da comunidade universitária.

Os banheiros são em número suficiente, bem dimensionados e de acordo com as normas de acessibilidade. Possuem equipamentos adequados à diversidade de usuários e com instalações hidrossanitárias em boas condições e equipamentos seguros e de fácil higienização.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 50: Toda UFFS/Campus - di Sobre os Banheiros...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Administração.
- Secretaria de Obras.

Os demais itens não foram mencionados.

3.1.5.10 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os recursos de informação e comunicação, se: utiliza com frequência; os sistemas (acadêmicos, administrativos ou técnicos) são adequados; está satisfeito com a qualidade de conexão da internet; se quando ocorrem problemas nos sistemas sabe qual setor contar para resolver; se encontra com facilidade as informações que precisa no site da UFFS.

Imagem 51: Toda UFFS/Perfis - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

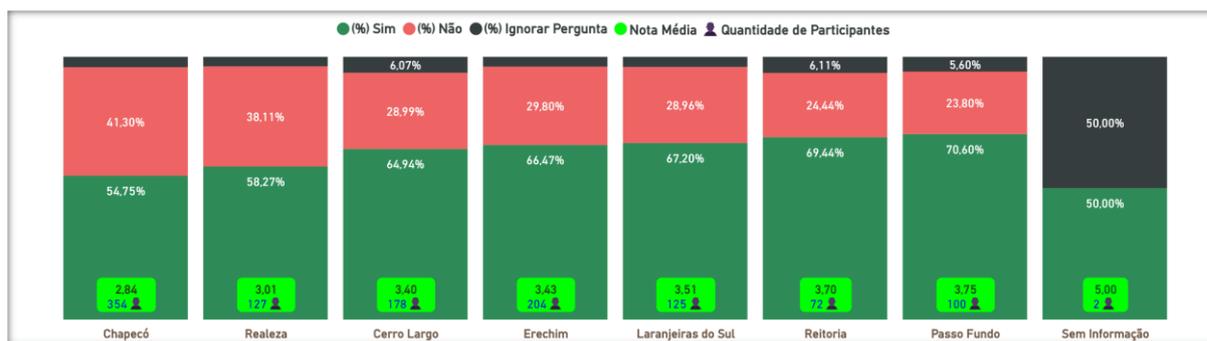
A nota 3,26 representa um resultado a quem do que a SETI pretende ao disponibilizar seus serviços à comunidade acadêmica, mas, não causa estranheza pelo momento que estamos. A SETI está atualmente empenhada na substituição dos sistemas legados pelos sistemas SIGs, um desafio tanto para os implantadores quanto para os setores que os utilizarão, uma vez que tais mudanças podem impactar a cultura organizacional e os processos já estabelecidos.

Quanto ao atual site da UFFS, os problemas de navegação são reconhecidos e devem ser resolvidos com o novo portal institucional em desenvolvimento. Além disso, a SETI precisa aumentar a visibilidade de suas ações e serviços, orientando os usuários quanto ao uso correto dos mesmos.

Na visão da SEO, a nota 3,26 representa um resultado satisfatório. As instalações de lógica e cabeamento estruturado são previstas e entregues em todas as obras. O desempenho não tem relação unicamente com a infraestrutura predial, que estão de acordo com as demandas apresentadas pelos setores da UFFS e as normas vigentes.

A imagem a seguir apresenta os resultados da avaliação dos itens sobre o impacto institucional, por campi e reitoria.

Imagem 52: Toda UFFS/Campus - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Administração.
- Secretaria de Obras.
- Comunicação institucional.
- Secretaria Especial de Tecnologia e Informação.

b) Principais desafios:

- Com orçamento limitado e equipe reduzida, disponibilizar recursos tecnológicos adequados e atualizados que suportem as diversas atividades realizadas na UFFS.

c) Ações sugeridas:

- Dar maior visibilidade às ações e serviços realizados pela SETI.
- Apoiar a criação de tutoriais para auxiliar a utilização dos sistemas e serviços de TI disponibilizados à comunidade acadêmica.
- Realizar de questionário com junto à comunidade acadêmica para identificação de pontos de melhoria dos recursos de TI oferecidos.

d) Ações existentes:

- Contratação de empresa externa para desenvolvimento do novo SITE da UFFS. O modelo proposto visa dar facilidade na obtenção de informações relacionadas aos curso, programas e demais atividades fim da UFFS.

- Definir o portal de serviços da UFFS como local para disponibilização de tutoriais, mapas de processos, manuais e demais orientações para realização das atividades meio da UFFS.
- Implantação de novos módulos dos sistemas SIGS. Para os sistemas acadêmicos, em 2023 foi implantado o módulo graduação e em 2024 será implantado o módulo de pós-graduação, cobrindo assim boa parte dos ingressos na UFFS.
- Realização anual de levantamento de necessidades de TIC juntos aos setores da UFFS. As informações levantadas dão base para a priorização de projetos e aquisição de equipamentos de TIC.

3.2 VISÃO DO CAMPUS CERRO LARGO

O Campus Cerro Largo integra a estrutura multicampi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Localizado no município de Cerro Largo-RS, sua área de abrangência compreende as Regiões: Missões, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Celeiro. O Campus possui duas unidades:

I - Seminário (prédio do antigo Seminário São José), no centro da cidade, onde funcionam a Direção do Campus, a Coordenação Administrativa, os setores administrativos e os cursos de pós-graduação (Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Mestrado em Ensino de Ciências e Doutorado em Desenvolvimento e Políticas Públicas; além das salas de aula, conta com auditório, ginásio de esportes e espaço rústico para eventos;

II – Campus Definitivo, em frente ao Parque Municipal de Exposições: Bloco A, Bloco de Salas de Professores, três Blocos de Laboratórios Didáticos, Áreas Experimentais, Restaurante Universitário, Biblioteca, Centro de Convivência, Almoarifado e Patrimônio e dois auditórios. Nessa estrutura funcionam a Coordenação Acadêmica e os setores acadêmicos.

O Campus Cerro Largo oferece dez cursos de graduação, sendo quatro bacharelados: Administração, Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária e Ciências Biológicas; e seis licenciaturas: Ciências Biológicas, Física, Matemática, Letras (Português e Espanhol), Química e Pedagogia. Atualmente há três cursos de pós-

graduação stricto sensu em funcionamento: Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, Mestrado em Ensino de Ciências e Doutorado em Desenvolvimento e Políticas Públicas.

O corpo técnico administrativo do Campus conta hoje com cerca de 97 docentes, 72 técnicos administrativos em educação (TAEs), 5 professores substitutos, 6 estagiários e 35 colaboradores terceirizados. Todos os setores atuam de forma integrada à gestão central da universidade (Pró-reitorias). Além disso, todas as decisões do Campus são tomadas de forma colegiada ou submetidas a conselhos, não sem antes passar pelo crivo da Procuradoria Federal.

Em 2023, no Campus Cerro Largo havia 552 alunos com matrícula ativa na graduação e 98 alunos com matrícula ativa nos cursos de pós-graduação stricto sensu em funcionamento. Foram formados 112 estudantes de graduação e 30 estudantes na pós-graduação.

No início do semestre letivo de 2023, o Campus Cerro Largo recebeu novos alunos de graduação dos cursos de Administração, Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Ciências Biológicas - Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Física, Matemática, Letras (Português e Espanhol), Química e Pedagogia. Eles foram acolhidos por veteranos, técnicos e professores e participaram de atividades de ambientação e demais orientações sobre a estrutura do Campus. Conheceram como funciona a coordenação de curso e o Projeto Pedagógico, além das rotinas da Secretaria Acadêmica e setores administrativos e acadêmicos. Conheceram os serviços oferecidos pelo setor de TI e pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), assim como a oferta de bolsas, as atividades dos projetos de pesquisa, extensão e cultura e a estrutura e a dinâmica da Biblioteca.

Em 2023 foi realizada a pesquisa de autoavaliação, de forma a obter a percepção da comunidade acadêmica a respeito de cada um dos eixos avaliados. Os resultados do Campus Cerro Lago são apresentados a seguir.

3.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nesse eixo está contemplada a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

3.2.1.1 Planejamento e autoavaliação institucional

A seguir são apresentadas as percepções sobre os Resultados de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados, se o conteúdo das questões foi adequado e se gostaria de participar da comissão.

Imagem 53: Campus Cerro Largo - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,16 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela pergunta ead que teve um desempenho baixo em relação as outras 4 questões. Esse fato pode ser associado ao perfil institucional de não aproveitar ao máximo seu potencial e estímulo de participação ao processo de avaliação.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunicação institucional

b) Principais desafios:

- Estimular a comunidade acadêmica no envolvimento e importância do processo de autoavaliação institucional.

c) Ações sugeridas:

- Estimular ações relacionadas ao processo de autoavaliação

d) Ações existentes:

- Divulgação do processo, melhorias das ferramentas utilizadas de uso fácil e rápido.

3.2.1.2 Resultados da Autoavaliação Institucional

A seguir são apresentados os resultados sobre o processo de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados com facilidade no site.

Imagem 54: Campus Cerro Largo - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,18 representa um resultado mediano e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pelas perguntas ebe, eba, ebd e ebc que tiveram um desempenho baixo em relação primeira questão. Esse fato pode ser associado a necessidade de melhorar a divulgação dos resultados e ações de divulgação e envolvimento da comunidade acadêmica. Observa-se que há um certo desconhecimento em relação ao impacto que o processo e os resultados de avaliação causam no dia a dia da vida acadêmica.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunicação institucional.
- CPA.

b) Principais desafios:

- Obter maior número de participação e conhecimento do processo de avaliação.

c) Ações sugeridas:

- Estimular ações de divulgação e participação, melhorar a comunicação dos resultados e dos impactos.

d) Ações existentes:

- Melhoria das ferramentas de aplicação, periodicidade da autoavaliação e atualização das questões, praticidade no processo.

3.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Esse eixo contempla a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

3.2.2.1 Impacto Social

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os impactos sociais, se a UFFS promove ou incentiva ações de igualdade e inclusão social, divulgação científica e produção intelectual, preservação do meio ambiente, troca de conhecimentos com a comunidade regional e empreendedorismo e inovação tecnológica.

Imagem 55: Campus Cerro Largo - aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,46 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela pergunta aab que teve um desempenho levemente baixo em relação as outras 4 questões. Esse fato pode ser associado a ao perfil institucional e a natureza de seus cursos que podem não estar aproveitando ao máximo seu potencial tecnológico e estímulo ao empreendedorismo e a troca de conhecimento com a comunidade regional.

Observa-se também que os professores e os técnicos administrativos ainda possuem certo desconhecimento em relação ao impacto social que a UFFS causa.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunicação institucional.
- Núcleos tecnológicos.

b) Principais desafios:

- Definir os melhores canais de comunicação, obter recursos para investir em tecnologias.

c) Ações sugeridas:

- Estimular ações relacionadas ao empreendedorismo, melhorar a comunicação das ações existentes.

d) Ações existentes:

- Além das semanas acadêmicas que desenvolvem atividades de estímulo ao empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico, há as ações realizadas pela Empresa Junior, Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários, do Colaboratório da Fio Cruz e demais projetos de extensão em andamento.

3.2.2.2 Impacto institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os impactos institucionais, se a UFFS promove ou incentiva ações que demonstram a eficácia: da cultura por meio de atividades e projetos, de continuidade de estudos em cursos e programas de pós-graduação, da pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico, da extensão na interação da UFFS com os setores da sociedade e eficácia na divulgação de sua missão e valores, da estrutura e competência dos setores.

Imagem 56: Campus Cerro Largo - ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,20 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela necessidade de melhorar a divulgação da sua missão, valores e competência dos setores que teve um desempenho levemente baixo em relação as outras

4 questões. Esse fato pode ser associado a ao perfil institucional que podem não estar aproveitando ao máximo seu potencial e o seu potencial de impacto social na região e estímulo a troca de conhecimento com a comunidade regional.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunicação institucional.

b) Principais desafios:

- Obter mais espaços de comunicação

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações e resultados existentes

d) Ações existentes:

- Ampliação dos canais de comunicação, divulgação da UFFS nos canais associação a Empresa Brasileira de comunicação, uso das mídias sociais para divulgação da UFFS e suas ações. Visitas nas escolas da região e recebimento das mesmas no Campus Universitário (Vem para a UFFS).

3.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Esse eixo contempla a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

3.2.3.1 Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Graduação, se existem programas, projetos ou atividades: de monitoria e de iniciação à docência; que oportunizam mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado; que incentivam práticas esportivas e possibilitam acesso às expressões artísticas; de inovação pedagógica que elevam o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico.

Imagem 57: Campus Cerro Largo - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,44 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela necessidade de melhorar a divulgação das oportunidades existentes e das ações já existentes. Esse fato pode ser associado a ao perfil institucional que podem não estar aproveitando ao máximo seu potencial.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunicação institucionais.

b) Principais desafios:

Obter recursos para investir em inovações pedagógicas.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes.

d) Ações existentes:

- Disponibilidade de estágios não obrigatório remunerado, disponibilização de horários para atividades esportivas no ginásio de esportes, Coral Vozes da fronteira entre outras inovações e incentivos.

3.2.3.2 Assistência Estudantil

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a assistência estudantil em relação às oportunidades (bolsas, auxílios, estágios) disponíveis aos estudantes: se são divulgadas; se são promovidas atividades de acolhimento no início do semestre letivo; se existem ações de acompanhamento e apoio pedagógico ou psicossocial; se existem programas de auxílio à permanência de acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem; se são promovidas ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil.

Imagem 58: Campus Cerro Largo - cb Sobre a Assistência Estudantil....



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,54 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela necessidade de melhorar as ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil dos estudantes de pós-graduação.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Setor de Assuntos Estudantis.

b) Principais desafios:

- Ampliar o número de alunos atendidos pelas ações de inovações à qualidade de vida estudantil.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações realizadas.

d) Ações existentes:

- Os setores que atuam na assistência estudantil tem realizado atividades de acolhimento, integração e orientação ao universitário, buscando a prevenção da evasão e a formação integral, com apoio psicológico nos processos de ensino e de aprendizagem, adaptação à universidade, relações interpessoais, carreira (informação, orientação e planejamento profissional), saúde física e mental (prevenção, atendimento e encaminhamentos) e organização discente (orientação e apoio a atividades estudantis).

3.2.3.3 Egressos (ex-estudantes)

A imagem a seguir apresenta a percepção a respeito das informações sobre: a relação entre a atuação profissional e a formação recebida na UFFS; aqueles que se destacaram no mercado de trabalho foi em virtude da formação acadêmica na UFFS; casos de sucesso profissional geradores de inovação na sociedade; a continuidade da vida acadêmica em outras instituições; os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar.

Imagem 59: Campus Cerro Largo - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,31 representa um bom mediano e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela necessidade de ampliar a comunicação entre a Instituição e os egressos (ex-estudantes).

- **Atores e áreas envolvidas:**
- Comunicação institucional
- **Principais desafios:**
- Ampliar a comunicação e diálogo com os egressos
- **Ações sugeridas:**
- Melhorar a comunicação e utilizar outros meios de comunicação (mídias sociais) que atinja o público-alvo.
- **Ações existentes:**
- Manutenção do vínculo institucional, divulgação e depoimento de egressos.

3.2.3.4 Pós-Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Pós-graduação nos seguintes aspectos: se os cursos ou programas articulam-se com as áreas de Graduação; se os cursos ou programas ofertados atendem demandas socioeconômicas regionais; se há acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados; se produção científica, acadêmica ou intelectual é divulgada; se promove ou incentiva práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Imagem 60: Campus Cerro Largo - cd Sobre a Pós-Graduação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,31 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela necessidade de melhorar as ações inovadoras relacionadas às atividades da pós-graduação. Percebe-se que há desconhecimento sobre as ações desempenhadas.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade, comunicação institucional

b) Principais desafios:

- Ampliar a divulgação e o conhecimento sobre as ações da pós-graduação.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação e utilizar outros meios de comunicação (mídias sociais) que atinja o público-alvo.

d) Ações existentes:

- Uso de mídias sociais que divulguem as atividades, eventos e ações dos cursos de pós-graduação.

3.2.3.5 Extensão e Pesquisa

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas: que concedem bolsas ou incentivos

financeiros; que promovem melhoria das condições sociais da comunidade regional; de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural; que promovem ou incentivam práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras; se há ampla divulgação das iniciativas e oportunidades no meio acadêmico.

Imagem 61: Campus Cerro Largo - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,24 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela necessidade de melhorar as ações de divulgação sobre as atividades da extensão e pesquisa para estimular o envolvimento de maior número de integrantes.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.

b) Principais desafios:

- Obter maior número de participantes

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes

d) Ações existentes:

- Realização de agendas de atividades e eventos.

3.2.3.6 Difusão da produção acadêmica

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para: participação em eventos de âmbito local e nacional; publicações científicas ou tecnológicas; publicações artísticas ou culturais; organização e publicação de conteúdos em revista acadêmico-científica indexada no Qualis; participação em eventos de âmbito internacional.

Imagem 62: Campus Cerro Largo - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,89 representa um bom mediano e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela necessidade de obter recursos financeiros para que haja o aumento da difusão da produção acadêmica.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunicação institucional

b) Principais desafios:

- Obter recursos para maior participação de público.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes

d) Ações existentes:

- Estimular todos os servidores para participar dos grupos de pesquisa e consequente maior produção e divulgação da produção acadêmica.

3.2.3.7 Comunicação Institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a comunicação institucional se: divulga informações relativas aos cursos de graduação; utiliza canais diversificados de comunicação, favorecendo o acesso amplo; disponibiliza documentos institucionais ao acesso público; divulga informações relativas aos cursos de pós-graduação; utiliza mecanismos de transparência institucional.

Imagem 63: Campus Cerro Largo - cg Sobre a Comunicação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,43 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pelas perguntas cgc e cga que tiveram um desempenho baixo em relação as outras 3 questões. Esse fato pode ser associado ao perfil institucional e a natureza de seus cursos que não estão aproveitando ao máximo o seu potencial de divulgação.

Observa-se que o segmento docente e a comunidade regional ainda possuem desconhecimento em relação ao impacto social que a UFFS causa.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunicação institucional e cursos

b) Principais desafios:

- Definir melhores canais de comunicação

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes

d) Ações existentes:

- Ampliação dos canais de comunicação, divulgação da UFFS nos canais associação a Empresa Brasileira de comunicação, uso das mídias sociais para divulgação da UFFS e suas ações.
- Visitas nas escolas da região e recebimento delas no Campus Universitário (Vem para a UFFS).

3.2.3.8 Produção e distribuição de Material Didático

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a produção e distribuição de Material Didático em relação: à garantia de acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagem; se possui uma equipe técnica multidisciplinar responsável, se atende às demandas acadêmicas, se apoia a produção de material autoral pelos professores e se atualiza periodicamente o material didático.

Imagem 64: Campus Cerro Largo - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS...



A nota 4,18 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela necessidade de obter auxílio na produção de material autoral equipe técnica para atendimento individual. Esse fato pode ser associado a ao perfil institucional que podem não estar aproveitando ao máximo seu potencial e pouco recurso para atender demandas acadêmicas.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade

b) Principais desafios:

- Obter auxílio na produção de material autoral e apoio técnico

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes e estimular ações relacionadas a produção autoral.

d) Ações existentes:

- A atualização periódica de material didático é realizada antes e durante o semestre conforme as condições orçamentárias.

3.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Nesse eixo estão contempladas: a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.2.4.1 Programa de Capacitação e Formação Continuada

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, em relação à: qualificação acadêmica de servidores em Programas de Mestrado ou Doutorado; participação de servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; qualificação acadêmica de servidores na graduação, a participação de servidores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e sobre o acesso facilitado e orientações claras sobre o funcionamento dos programas de capacitação e formação continuada.

Imagem 65: Campus Cerro Largo - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,82 representa um resultado mediano e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela necessidade de melhorar a divulgação mais clara e facilitada da UFFS como um todo que teve um desempenho baixo nas questões. Esse fato pode ser associado a ao perfil institucional que podem não estar aproveitando ao máximo seu potencial de divulgação da sua própria imagem.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Secretaria Especial de Tecnologia e Informação.

b) Principais desafios:

- Divulgação da sua página institucional de forma prática e funcional.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes.

d) Ações existentes:

- O Campus vem atuando constantemente no diálogo interno entre os setores para melhorar as atividades e intensificar a comunicação entre os setores e com a comunidade acadêmica e regional.

3.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Esse eixo se refere à Dimensão 7: Infraestrutura Física.

3.2.5.1 Instalações Administrativas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as instalações administrativas, se: se são limpas e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; os recursos tecnológicos atendem a finalidade (internet, computadores, projetores, videoconferência); se possuem boa acústica.

Imagem 66: Campus Cerro Largo - da Sobre as Instalações Administrativas...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,13 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela pergunta dae que teve um desempenho pior em relação as outras 4 questões. Esse fato pode ser associado a instabilidade da qualidade do sinal da internet ofertado na Instituição até o terceiro trimestre do ano de 2023.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunicação institucional

b) Principais desafios:

- Disponibilizar sinal de internet de boa qualidade

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes

d) Ações existentes:

- Manutenção nas redes existentes, substituição de periféricos que melhoram o sinal da rede e contratação de nova empresa junto a RNP com disponibilização de maior velocidade do sinal.

3.2.5.2 Salas de Aula

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de aula, se: se são limpas e recebem manutenção regular; possuem boa acústica; os recursos audiovisuais são adequados e em condições de uso; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; se possuem ventilação/climatização adequadas.

Imagem 67: Campus Cerro Largo - Sobre as Salas de Aula...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,72 representa um resultado mediano e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pelas perguntas dbc e dbb que tiveram um desempenho pior em relação as outras 3 questões. Esse fato pode ser associado a ausência de climatizadores nas salas de aulas.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.

b) Principais desafios:

- Obter recursos financeiros para a aquisição de ar-condicionado.

c) Ações sugeridas:

- Planejar o estudo de viabilidade financeira para a aquisição de ventiladores e ou climatizadores nos espaços de salas de aula.

d) Ações existentes:

- Remanejamento de unidades de ar-condicionado de espaços poucos usados para as salas de aulas.

3.2.5.3 Auditórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os auditórios, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; os recursos audiovisuais e tecnológicos são adequados e em condições de uso; possuem ventilação/climatização adequadas; se possuem boa acústica.

Imagem 68: Campus Cerro Largo - dc Sobre os Auditórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,74 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pelas perguntas dce e dcd que tiveram um desempenho baixo em relação as outras 3 questões. Esse fato pode ser associado ao não aproveitamento máximo do seu potencial tecnológico de recursos de audiovisual.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Setor de audiovisual.

b) Principais desafios:

- Definir melhores recursos audiovisuais adequados.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes.

d) Ações existentes:

- Aquisição de recursos tecnológicos adequados para uso nos auditórios.

3.2.5.4 Salas de Professores

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de professores, se: são limpas e recebem manutenção regular; possuem ventilação/climatização adequadas; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem boa acústica; se possuem espaços reservados para atendimento aos estudantes.

Imagem 69: Campus Cerro Largo - dd Sobre as Salas de Professores...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,69 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela pergunta dd que teve um desempenho baixo em relação as outras 4 questões. Esse fato pode ser associado a ausência de um maior número de espaços exclusivos para atendimento aos estudantes.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Comunicação institucional

b) Principais desafios:

- Obter recursos para criar espaços de atendimentos

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes

d) Ações existentes:

- As assessorias acadêmicas atuam em atividades de acolhimento, integração e orientação ao universitário, buscando a prevenção da evasão e a formação integral, com apoio psicológico nos processos de ensino e de aprendizagem, adaptação à universidade, relações interpessoais, carreira (informação, orientação e planejamento profissional), saúde física e mental (prevenção, atendimento e encaminhamentos) e organização discente (orientação e apoio a atividades estudantis).

3.2.5.5 Espaços para Atendimento aos Estudantes

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços para atendimento aos estudantes, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; possibilitam atendimento de pequenos grupos de forma confortável; se possibilitam atendimento individual e reservado.

Imagem 70: Campus Cerro Largo - de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,42 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pelas perguntas dee e ded que tiveram um desempenho baixo em relação as outras 3 questões. Esse fato pode ser associado as dificuldades orçamentárias que não possibilitou a construção de novas estruturas para atendimentos reservados.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Comunicação institucional.

b) Principais desafios:

- Obter recursos para construção de novos espaços

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes

d) Ações existentes:

- Os setores envolvidos realizam os atendimentos de forma individualizada e com horário agendado e realizam o acolhimento humanizado.

3.2.5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços de convivência e alimentação, se: são limpos e higienizados; contribuem para a convivência saudável da comunidade acadêmica; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação variada; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação de boa qualidade; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia.

Imagem 71: Campus Cerro Largo - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,61 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pelas perguntas dfd e dfc que tiveram um desempenho baixo em relação as outras 3 questões. Esse fato pode ser associado ao reduzido público existente na Instituição. Dentro das condições possíveis, o Restaurante Universitário e a Cantina proporcionam uma alimentação variada bem como acessibilidade, conforto e ergonomia.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Comunicação institucional.

b) Principais desafios:

- Obter recursos para investir nos espaços

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes

d) Ações existentes:

- Divulgação do cardápio ofertado no dia.

3.2.5.7 Laboratórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os laboratórios, se: são limpos e higienizados; existem pessoas qualificadas (suporte técnico) para atendimento; atendem às necessidades de acessibilidade; contém equipamentos que funcionam e recebem manutenção regular; possuem material suficiente para atendimento das necessidades das aulas.

Imagem 72: Campus Cerro Largo - dg Sobre os Laboratórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,49 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pelas perguntas dgb e dgd que tiveram um desempenho baixo em relação as outras 3 questões. Esse fato pode ser associado as dificuldades de obter recursos suficientes para a boa manutenção dos equipamentos e as aquisições de insumos.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade

b) Principais desafios:

- Obter bons fornecedores de serviços e celeridade na execução.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes

d) Ações existentes:

- Contrato com empresa especializada, planejamento de insumos prioritários e fiscalização contínua dos contratos de manutenção.

3.2.5.8 Bibliotecas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a biblioteca, se: disponibiliza espaço para estudo coletivo e de estudo individual; oferece recursos para acesso à informação digital; atende às necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia; disponibiliza acesso para acervo atualizado (físico ou digital) nas áreas de atuações dos respectivos campi; se existe suporte técnico adequado (oficinas, capacitações, orientações) no auxílio de pesquisas e normalização.

Imagem 73: Campus Cerro Largo - dh Sobre a Biblioteca...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,64 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pelas perguntas dha e dhe que tiveram um desempenho baixo em relação as outras 3 questões. Esse fato pode ser associado as dificuldades orçamentarias visto que a Instituição criou cursos de graduação e pós-graduação e não obteve recurso financeiro para ampliar o espaço físico.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Comunicação institucional.

b) Principais desafios:

- Ampliação de espaços físicos para estudo coletivo, individual e oficinas

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes e captar recursos para a ampliação do espaço físico.

d) Ações existentes:

- É realizado a apresentação da Biblioteca no início dos semestres e durante o andamento conforme for necessário, é realizado atendimentos individualizado sobre normas e modelos de trabalhos, disponibilizado tutoriais, guias e folders e ofertado capacitações por turmas.

3.2.5.9 Banheiros

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os banheiros, se: garantem privacidade; são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação adequadas; se possuem produtos e equipamentos de higiene adequados.

Imagem 74: Campus Cerro Largo - di Sobre os Banheiros...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,63 representa um bom resultado e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pela pergunta dib, dia e die que tiveram um desempenho levemente baixo em relação as outras 2 questões. Esse fato pode ser associado ao perfil institucional da gestão e fiscalização dos contratos terceirizados que acompanham o bom andamento das atividades.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.

b) Principais desafios:

- Recursos financeiros.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações existentes.

d) Ações existentes:

- Semanalmente a gestão e fiscalização do contrato avalia e ajusta as atividades em conjunto com o preposto da empresa contratada.

3.2.5.10 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os recursos de informação e comunicação, se: utiliza com frequência; os sistemas (acadêmicos, administrativos ou técnicos) são adequados; está satisfeito com a qualidade de conexão da internet; se quando ocorrem problemas nos sistemas sabe qual setor contar para resolver; se encontra com facilidade as informações que precisa no site da UFFS.

Imagem 75: Campus Cerro Largo - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,40 representa um bom mediano e o não atingimento da nota máxima pode ser explicada pelas perguntas djb, djc, dje e dja que tiveram um desempenho baixo em relação a primeira questão. Esse fato ocorreu pelos transtornos ocorridos pela instabilidade do contrato de prestação de serviço ofertado até o terceiro trimestre do ano de 2023. Observa-se que os professores, os técnicos administrativos em educação e os estudantes de graduação e pós-graduação estão insatisfeitos com a qualidade da conexão de internet.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade

b) Principais desafios:

- Ofertar uma boa qualidade de conexão de internet

c) Ações sugeridas:

- Obter recursos para investir em Tecnologia

d) Ações existentes:

- Manutenção nas redes existentes, substituição de periféricos que melhoram o sinal da rede e contratação de nova empresa junto a RNP com disponibilização de maior velocidade do sinal.

3.3 VISÃO DO CAMPUS CHAPECÓ

O campus Chapecó está situado na cidade de Chapecó, na Rodovia SC 484 - km 02 - Bairro Fronteira Sul. O campus está situado na divisa com o município de Guatambu, na parte oeste de Chapecó. Dentro do campus, diversos projetos foram desenvolvidos, contribuindo para a formação de alunos e entregando uma contribuição mais direta à sociedade.

O campus Chapecó oferece uma variedade de cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu). No ano de 2023 foram oferecidos os seguintes cursos neste campus:

Graduação:

- Administração (matutino e noturno).
- Agronomia (integral).
- Ciências da Computação (vespertino e noturno).
- Ciências Sociais (noturno).
- Enfermagem (integral).
- Engenharia Ambiental e Sanitária (integral).
- Filosofia (noturno).
- Geografia (noturno).
- História (noturno).
- Letras (Português e Espanhol) (noturno).
- Matemática (noturno).

- Medicina (integral).
- Pedagogia (matutino e noturno).

Pós-graduação Lato Sensu (Especialização)

- Produção Vegetal (2ª edição).
- Serviço Social.
- Residências Médicas em Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria, Ortopedia e Traumatologia.

Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado)

- Ciências Biomédicas.
- Educação.
- Estudos Linguísticos.
- Filosofia.
- Geografia.
- História.
- Matemática em Rede Nacional (PROFMAT).

Pós Graduação Stricto Sensu (Doutorado)

- Estudos Linguísticos.

O campus Chapecó é o maior dentre todos os campi da instituição, em relação ao número de cursos, alunos e servidores. Conta hoje com cerca de 346 servidores (244 docentes e 90 técnicos administrativos em educação (TAEs) e 12 professores substitutos.

Chapecó está localizada no estado de Santa Catarina, na região Sul do Brasil. É uma cidade com pujante atividade econômica e possui uma população de 254.781 habitantes (IBGE 2022). Algumas características relevantes sobre a cidade:

1. Localização Geográfica:

- Chapecó está situada no oeste de Santa Catarina, a 550 km da capital estadual, Florianópolis;
- Próxima à fronteira com a Argentina e à divisa com o Rio Grande do Sul.

2. Economia e Agroindústria:

- Conhecida como o “celeiro” de Santa Catarina, Chapecó possui uma expressiva produção agroindustrial, agrícola e pecuária;
- É um importante centro industrial e financeiro, sendo um grande exportador de produtos alimentícios industrializados e o maior produtor de proteína suína do país.

3. Influência Regional:

- Chapecó polariza uma região com cerca de 1.453.713 habitantes, exercendo significativa influência econômica, cultural e política;
- Além de impactar o oeste catarinense, influência também o noroeste gaúcho e sudoeste do Paraná.

4. Títulos e Reconhecimento:

- Ostenta os títulos de “Capital da Agroindústria”, “Capital do Oeste” e “Capital do Turismo de Negócios”;
- É um polo universitário, atraindo estudantes de todo o Brasil;
- Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Em resumo, Chapecó é uma cidade dinâmica, com forte presença na indústria, agricultura e comércio, além de ser um importante centro educacional e cultural. Neste contexto diversos projetos foram desenvolvidos, contribuindo para a formação de alunos e entregando uma contribuição mais direta à sociedade, aproximando-os da universidade.

A seguir estão apresentados os principais resultados obtidos pela autoavaliação para o Campus Chapecó, separados por categoria de respondentes.

3.3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nesse eixo está contemplada a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

3.3.1.1 Planejamento e autoavaliação institucional

A seguir são apresentadas as percepções sobre os Resultados de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados, se o conteúdo das questões foi adequado e se gostaria de participar da comissão.

Imagem 76: Campus Chapecó - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota média de 4,03, relacionado ao processo de autoavaliação institucional, representa um resultado muito bom. As três primeiras perguntas, relacionadas à forma (eletrônica) do questionário, ao tempo utilizado e à facilidade de preenchimento, atingiram altos índices de aprovação (> 90%). Isto indica que houve sucesso no formato atualmente escolhido. A quarta questão, relacionada ao conteúdo das questões, obteve uma aprovação de quase 80% (79,94%), indicando muito boa aprovação por parte dos respondentes, mas dando margem à percepção de possíveis melhorias em sua composição textual. A última questão, relacionada à possibilidade de participar da CPA da UFFS, obteve uma baixa aprovação, o que contribuiu com uma nota inferior deste tema e aponta

o desinteresse da comunidade acadêmica em participar desta comissão.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Reitoria.
- Comunicação institucional.

b) Principais desafios:

- Tornar a CPA uma comissão mais conhecida e compreendida pela comunidade acadêmica.
- Obter recursos para investir em tecnologias de análise estatística.
- Aumentar o número de técnicos na estrutura da CPA.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação das ações realizadas pela CPA.
- Divulgar melhor a importância da CPA junto à comunidade acadêmica e à reitoria.

d) Ações existentes:

- Reformulação completa do processo de coleta de respostas para a Autoavaliação Institucional.

3.3.1.2 Resultados da Autoavaliação Institucional

A seguir são apresentados os resultados sobre o processo de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados com facilidade no site.

Imagem 77: Campus Chapecó - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota média de 2,60, relacionado aos resultados do processo de autoavaliação institucional, representa um resultado mediano. A primeira pergunta, associada à importância dos resultados, atingiu um alto índice de aprovação, com 92,66% dos respondentes indicando que os resultados são importantes para a instituição. As demais perguntas, relacionadas ao conhecimento dos resultados, às mudanças na UFFS, sua utilização na instituição e a facilidade de localização destes resultados, apresentaram resultados que indicam a necessidade de melhorias nestes aspectos. Este era um resultado já esperado, uma vez que a CPA tem falhado na divulgação de melhorias realizadas a partir da pesquisa e dos próprios resultados obtidos.

a) Atores e áreas envolvidas:

- CPA.
- Comunicação Institucional.

b) Principais desafios:

- Definir e desenvolver canais de comunicação adequados para divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional.

c) Ações sugeridas:

- Desenvolver um processo consistente de comunicação de resultados para a comunidade acadêmica.

d) Ações existentes:

- Atualmente a CPA divulga os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional apenas no âmbito dos relatórios anuais postados no site da UFFS.

3.3.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Esse eixo contempla a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

3.3.2.1 Impacto Social

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os impactos sociais, se a UFFS promove ou incentiva ações de igualdade e inclusão social, divulgação científica e produção intelectual, preservação do meio ambiente, troca de conhecimentos com a comunidade regional e empreendedorismo e inovação tecnológica.

Imagem 78: Campus Chapecó - : aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 4,26 representa um resultado muito bom, sendo que o aspecto mais desfavorável em relação a esta questão foi considerado pelos respondentes como sendo o incentivo da UFFS à ações de troca de conhecimentos com a comunidade regional. Os públicos que mais apontaram essa dificuldade foram professores e estudantes de

graduação. Isto pode estar associado à defasagem histórica na aproximação entre comunidade universitária e regional.

Observa-se que os estudantes de pós-graduação ainda possuem certo desconhecimento em relação às ações promovidas pela UFFS com intuito de divulgação de seu impacto social.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Comunicação institucional.
- Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

b) Principais desafios:

- Definir os melhores canais de comunicação.
- Melhorar o fomento aos projetos de extensão comunitária.

c) Ações sugeridas:

- Estimular e financiar ações de extensão comunitária.
- Melhorar a comunicação das ações existentes.

d) Ações existentes:

- A Universidade executa diversas ações de extensão e cultura.

3.3.2.2 Impacto institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os impactos institucionais, se a UFFS promove ou incentiva ações que demonstram a eficácia: da cultura por meio de atividades e projetos, de continuidade de estudos em cursos e programas de pós-graduação, da pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico, da extensão na interação da UFFS com os setores da sociedade e eficácia na divulgação de sua missão e valores, da estrutura e competência dos setores.

Imagem 79: Campus Chapecó - ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,68 é um bom resultado, sendo que os aspectos apontados como mais desfavoráveis foram em relação à promoção de ações que demonstrem a eficácia da Extensão na Interação da UFFS com setores da sociedade e que divulguem a missão e valores da sua estrutura e competência dos setores. Os grupos que mais apontaram essa dificuldade foram a comunidade regional, os técnicos administrativos e os professores. Essas respostas podem estar associadas a uma deficiência na comunicação/divulgação dos resultados e atividades vinculadas a projetos de extensão junto à sociedade e até mesmo internamente da sua própria missão e valores, bem como competência dos setores.

Observa-se que os estudantes de pós-graduação ainda possuem certo desconhecimento sobre as ações que a UFFS promove para divulgar seu impacto social.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Comunicação institucional.
- Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

b) Principais desafios:

- Definir os melhores canais de comunicação.
- Definir as estratégias de comunicação mais eficientes.

c) Ações sugeridas:

- Estimular e financiar ações de extensão comunitária e cultura.
- Melhorar a comunicação das ações existentes.

d) Ações existentes:

- Todos os projetos de extensão e cultura preveem elaboração de seu respectivo relatório de atividades. Alguns projetos de extensão e cultura tem seus resultados divulgados em diversos canais de comunicação.

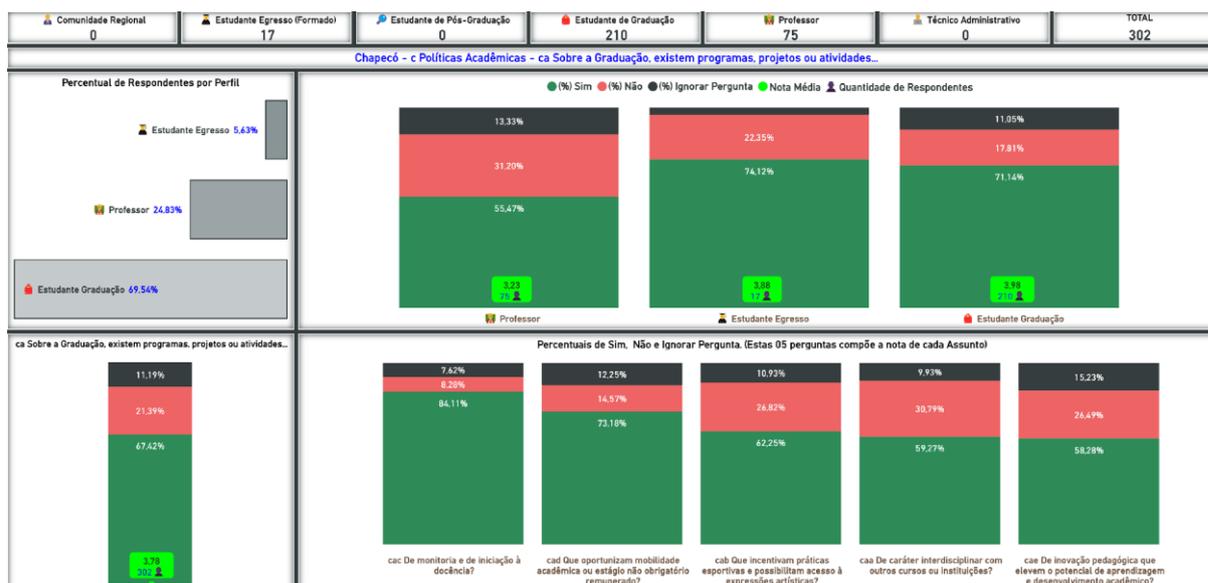
3.3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Esse eixo contempla a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

3.3.3.1 Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Graduação, se existem programas, projetos ou atividades: de monitoria e de iniciação à docência; que oportunizam mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado; que incentivam práticas esportivas e possibilitam acesso às expressões artísticas; de inovação pedagógica que elevam o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico.

Imagem 80: Campus Chapecó - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,78 representa um bom resultado, sendo que os aspectos apontados como mais desfavoráveis foram em relação à existência de programas, projetos ou atividades de caráter interdisciplinar com outros cursos ou instituições e de inovação pedagógica na graduação. Os estudantes de graduação e egressos, em sua maioria, tem um entendimento positivo relacionado a esta questão. Estas notas podem estar associadas a uma dificuldade no estabelecimento de atividades interdisciplinares no ensino superior, e a um desconhecimento de práticas pedagógicas consideradas inovadoras em componentes curriculares de graduação na universidade. Observa-se que os Professores são os que apontaram maior defasagem em relação a este assunto.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Pró-reitoria de Graduação.
- Coordenações acadêmicas.
- Núcleos de Apoio Pedagógico e Assessorias Pedagógicas.
- Programa de Ampliação e Consolidação de Tecnologias e Inovação no Contexto Educacional (PRACTICE).

b) Principais desafios:

- Definir as melhores estratégias para fomentar a interdisciplinaridade na

graduação.

- Capacitar os professores para aplicar práticas pedagógicas inovadoras na graduação.

c) Ações sugeridas:

- Realizar um seminário com a exposição de atividades de inovação pedagógica realizadas na universidade.

d) Ações existentes:

- O Programa de Ampliação e Consolidação de Tecnologias e Inovação no Contexto Educacional (PRACTICE) contribui para a promoção da inovação no processo de ensino-aprendizagem em componentes curriculares e extracurriculares da UFFS.

3.3.3.2 Assistência Estudantil

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a assistência estudantil em relação às oportunidades (bolsas, auxílios, estágios) disponíveis aos estudantes: se são divulgadas; se são promovidas atividades de acolhimento no início do semestre letivo; se existem ações de acompanhamento e apoio pedagógico ou psicossocial; se existem programas de auxílio à permanência de acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem; se são promovidas ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil.

Imagem 81: Campus Chapecó - cb Sobre a Assistência Estudantil....



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,92 representa um bom resultado, sendo que o aspecto apontado como mais desfavorável foi em relação à promoção de ações inovadoras que visem à qualidade de vida estudantil. Nota-se uma certa desconexão entre a percepção positiva dos estudantes egressos e dos atuais estudantes de graduação, revelando que pode ter havido uma diminuição das ações de assistência estudantil na universidade nos últimos anos. Já os Estudantes de Pós-Graduação ainda possuem certo desconhecimento sobre as ações promovidas pela UFFS no âmbito da assistência estudantil.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade
- Estudantes
- Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE)
- Pró-reitoria de Graduação

b) Principais desafios:

- Promover ações que efetivamente melhorem a qualidade de vida dos estudantes visando sua permanência e êxito na universidade

c) Ações sugeridas:

- Realizar um levantamento de ações exitosas que estejam em andamento em outras universidades do país e nos diversos campus da UFFS

d) Ações existentes:

- A UFFS, por meio da PROAE, executa o Programa de Alimentação e Nutrição (PAN) com o objetivo de apoiar melhores condições de alimentação, nutrição e saúde dos estudantes;
- O Departamento de Assuntos Estudantis (DAE) executar os seguintes Programas da Política de Assistência Estudantil no âmbito da UFFS: Programa de Acompanhamento Pedagógico e/ou Psicossocial (PAPP), Programa de Esporte e Lazer (PEL), Programa de Cultura e Arte (PCA), Programa de Ações Afirmativas (PAA) e Programa de Moradia Estudantil (PME).

3.3.3.3 Egressos (ex-estudantes)

A imagem a seguir apresenta a percepção a respeito das informações sobre: a relação entre a atuação profissional e a formação recebida na UFFS; aqueles que se destacaram no mercado de trabalho foi em virtude da formação acadêmica na UFFS; casos de sucesso profissional geradores de inovação na sociedade; a continuidade da vida acadêmica em outras instituições; os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar.

Imagem 82: Campus Chapecó - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 2,19 representa um resultado mediano, sendo que a maioria das respostas obtidas foi negativa em todos os aspectos relacionados às informações existentes sobre os egressos. Esse resultado evidencia uma possível necessidade de se conhecer melhor a realidade dos ex-alunos tanto formados quanto desistentes.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Pró-reitoria de Graduação.
- Egressos.
- Comissão Institucional de Atenção ao Egresso.

b) Principais desafios:

- Definir os meios de comunicação mais adequados para obter respostas dos egressos.

c) Ações sugeridas:

- Realizar um levantamento de ações individuais que as coordenações de curso estejam aplicando no sentido de obter informações a respeito dos egressos.

d) Ações existentes:

- Foi constituída, em 2023, a Comissão Institucional de Atenção ao Egresso, que possui entre outras competências, a de acompanhar e implementar o disposto nas Políticas e Diretrizes Institucionais de Acompanhamento dos Egressos da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS.

3.3.3.4 Pós-Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Pós-graduação nos seguintes aspectos: se os cursos ou programas articulam-se com as áreas de Graduação; se os cursos ou programas ofertados atendem demandas socioeconômicas regionais; se há acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados; se produção científica, acadêmica ou intelectual é divulgada; se promove ou incentiva práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Imagem 83: Campus Chapecó - cd Sobre a Pós-Graduação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota de 3,70 pode ser considerada boa no que se refere a pós-graduação da UFFS, dentre as categorias analisadas, o quesito que recebeu menor pontuação foi “se a pós-graduação promove ou incentiva práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras”. No entanto, quando a pergunta se relaciona com atendimento de demandas socioeconômicas regionais, há maior pontuação, o que sinaliza importante interlocução da universidade, através da pós-graduação, com a região de abrangência da instituição.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Estudantes da pós-graduação.
- Professores da pós-graduação.
- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

b) Principais desafios:

- Avançar na oportunidade de conhecer e desenvolver ações exitosas e inovadoras na pós-graduação.

c) Ações sugeridas:

- Desenvolvimento de políticas institucionais de fomento a parcerias com outras IES e centros de pesquisa potencializadores de inovação nas temáticas da pós-graduação da UFFS. Concomitante, há importante processo de avaliação dos cursos existentes, inclusive avaliação com os discentes e egressos.

d) Ações existentes:

- Parcerias com outras instituições de nível nacional e internacional.

3.3.3.5 Extensão e Pesquisa

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas: que concedem bolsas ou incentivos financeiros; que promovem melhoria das condições sociais da comunidade regional; de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural; que promovem ou incentivam práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras; se há ampla divulgação das iniciativas e oportunidades no meio acadêmico.

Imagem 84: Campus Chapecó - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Neste item, o maior percentual de respondentes foi de professores da UFFS e, embora verse sobre importantes aspectos da interlocução com a comunidade externa (através da pesquisa, da extensão, da cultura e de programas diversos), fez apenas 0,28% de respondentes da comunidade externa da UFFS. Isso demonstra importante fragilidade do alcance da ferramenta de avaliação, haja vista a importância deste retorno. No que se refere à nota, entre os respondentes, pode ser considerada boa, uma vez que

atingiu 3,87. A divulgação das ações mostrou-se como ponto frágil e os incentivos financeiros gerados pelas ações, mostrou-se como aspecto mais bem avaliado.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Estudantes da graduação.
- Proponentes das ações de extensão, cultura e pesquisa.
- Pró-reitorias afins.

b) Principais desafios:

- Ampliar a divulgação e aproximação com demandas da comunidade externa, com vistas a atingir as necessidades deste público.

c) Ações sugeridas:

- Criar políticas institucionais de subsídio financeiro (além de bolsas estudantis) para ações de extensão e cultura na UFFS.

d) Ações existentes:

- Existência de editais com oferta de bolsas de extensão/cultura e pesquisa na UFFS.

3.3.3.6 Difusão da produção acadêmica

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para: participação em eventos de âmbito local e nacional; publicações científicas ou tecnológicas; publicações artísticas ou culturais; organização e publicação de conteúdos em revista acadêmico-científica indexada no Qualis; participação em eventos de âmbito internacional.

Imagem 85: Campus Chapecó - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O incentivo para a difusão de conhecimento/produção acadêmica, recebeu média geral boa 3,62. A pontuação mais baixa decorreu das respostas do segmento docente, perfazendo 2,67. Este também foi o segmento que mais teve respondentes à pergunta. Notadamente há um descontentamento com o incentivo à difusão da produção acadêmica, em especial no incentivo e fomento de eventos no âmbito internacional. Já os estudantes da pós-graduação lançaram mão de importante pontuação para este quesito, nota: 4,39.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Estudantes da Graduação.
- Estudantes da Pós-graduação.
- Professores.
- Técnicos administrativos em educação.

b) Principais desafios:

- Encontrar possibilidades no orçamento da universidade para o fomento da difusão do conhecimento aqui produzido.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar o orçamento da instituição, com vistas a destinar maior valor para ações de difusão, em especial internacional.

d) Ações existentes:

- Parte do orçamento da UFFS, ainda que considerada insuficiente, para ações de difusão do conhecimento.

3.3.3.7 Comunicação Institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a comunicação institucional se: divulga informações relativas aos cursos de graduação; utiliza canais diversificados de comunicação, favorecendo o acesso amplo; disponibiliza documentos institucionais ao acesso público; divulga informações relativas aos cursos de pós-graduação; utiliza mecanismos de transparência institucional.

Imagem 86: Campus Chapecó - cg Sobre a Comunicação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

No quesito da comunicação institucional, as avaliações oscilaram significativamente entre segmentos. A comunidade regional, que teve um respondente, atribuiu nota máxima. No entanto, o segmento docente, por exemplo, avaliou com nota 3,35, considerada boa porém com algumas fragilidades, dentre eles: a necessidade de melhoria de mecanismos de transparência institucional, necessidade de maior divulgação de informações relativas à pós-graduação.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Estudantes da graduação.
- Estudantes da pós-graduação.
- Professores.
- Técnicos-administrativos.
- Comunidade Regional.
- Diretoria de Comunicação.

b) Principais desafios:

- Ampliar a divulgação do funcionamento da instituição, em especial em períodos críticos como aqueles destinados ao preenchimento de vagas.
- Ampliar a divulgação da instituição, sua gratuidade e benefícios socioeconômicos e possibilidades de bolsas acadêmicas.

c) Ações sugeridas:

- Construir mecanismos de transparência institucional, funcionais, atrativos e menos burocráticos.
- Instituir de forma permanentemente comunicação positiva sobre a UFFS.

d) Ações existentes:

- Site institucional, ainda que com excesso de informações (algumas ali são de uso prioritário dos servidores, por exemplo).

3.3.3.8 Produção e distribuição de Material Didático

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a produção e distribuição de Material Didático em relação: à garantia de acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagem; se possui uma equipe técnica multidisciplinar responsável, se atende às demandas acadêmicas, se apoia a produção de material autoral pelos professores e se atualiza periodicamente o material didático.

Imagem 87: Campus Chapecó - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,37 representa um bom resultado, sendo que o aspecto apontado como mais desfavorável foi em relação à atualização periódica do material didático. Apenas pouco mais de um terço dos professores considera que a UFFS atende às questões relacionadas à produção e distribuição de material didático.

Observa-se que os estudantes de pós-graduação ainda possuem considerável desconhecimento sobre as ações de produção e distribuição de material didático pela UFFS.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Pró-reitoria de Graduação.
- Docentes.
- Programa de Ampliação e Consolidação de Tecnologias e Inovação no Contexto Educacional (PRATICE).

b) Principais desafios:

- Definir as estratégias mais eficientes para estimular a produção de material didático.

c) Ações sugeridas:

- Estimular a produção de material didático por parte dos docentes da UFFS.

- Informar os docentes sobre os meios de apoio à produção de material didático disponíveis na UFFS.

d) Ações existentes:

- Estruturação de um ambiente para a produção e mediação de conteúdos pelo Programa PRACTICE por meio de tecnologias baseadas em metodologias ativas.

3.3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Nesse eixo estão contempladas: a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.3.4.1 Programa de Capacitação e Formação Continuada

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, em relação à: qualificação acadêmica de servidores em Programas de Mestrado ou Doutorado; participação de servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; qualificação acadêmica de servidores na graduação, a participação de servidores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e sobre o acesso facilitado e orientações claras sobre o funcionamento dos programas de capacitação e formação continuada.

Imagem 88: Campus Chapecó - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,50 representa um bom resultado. Entretanto, a análise das respostas para as questões separadas revela que quase metade dos servidores não considera que o Programa de Capacitação e Formação Continuada promove a qualificação acadêmica de servidores na graduação e o acesso facilitado e orientações claras sobre seu funcionamento. Essas respostas podem estar associadas a uma deficiência na divulgação das regras e dos resultados do programa.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Servidores da universidade.
- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

b) Principais desafios:

- Definir as estratégias de comunicação mais eficientes.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a divulgação dos resultados do Programa de Capacitação e Formação Continuada, bem como de suas regras de funcionamento.

d) Ações existentes:

- A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas divulga, em sua página da internet, oportunidades de formação (gratuitas) oferecidas por organizações externas reconhecidas (principalmente escolas de governo) e também oferecidas por servidores da UFFS.

3.3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Esse eixo se refere à Dimensão 7: Infraestrutura Física.

3.3.5.1 Instalações Administrativas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as instalações administrativas, se se são limpas e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; os recursos tecnológicos atendem a finalidade (internet, computadores, projetores, videoconferência); se possuem boa acústica.

Imagem 89: Campus Chapecó - da Sobre as Instalações Administrativas....



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

As instalações administrativas foram muito bem avaliadas pelo segmento técnico e segmento docente. A média ficou em 3,91. Dentre os aspectos que merecem atenção mais imediata, mostraram-se questões de acústica e de melhoria de recursos tecnológicos.

Cabe destacar ótima avaliação sobre limpeza e manutenção regular, o que valida as atividades ligadas aos serviços terceirizados, demonstrando significativa qualidade por parte destes empregados.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Trabalhadores terceirizados.
- Coordenações Administrativas.
- Direções de campus.

b) Principais desafios:

- Melhorar situações de acústica e ampliar tecnologias de apoio às atividades docentes e técnico-administrativas.

c) Ações sugeridas:

- Ampliação de estudos e ações direcionadas a alocação de setores/grupos/serviços, para que não haja tanta interferência acústica nos trabalhos dos servidores docentes e técnico-administrativos.
- Melhoria dos serviços de suporte, bem como atualização de aparelhos tecnológicos que permitem melhoria aos serviços prestados

d) Ações existentes:

- Serviços de TI em todos os campi, ainda que com equipe reduzida.
- Perspectiva de mudança de localização da cantina, com espaço próprio, fora dos blocos de salas de aula e de atividades administrativas.

3.3.5.2 Salas de Aula

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de aula, se: se são limpas e recebem manutenção regular; possuem boa acústica; os recursos audiovisuais são adequados e em condições de uso; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; se possuem ventilação/climatização adequadas.

Imagem 90: Campus Chapecó - db Sobre as Salas de Aula...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Especificamente sobre as salas de aula, a avaliação foi boa, com nota geral de 3,29. No entanto, faz-se oportuno frisar descontentamento com questões de climatização e ventilação. Também, importante observação sobre a necessidade de melhoria dos recursos de audiovisual. a acessibilidade também merece destaque, haja vista ter tido percentual alto de descontentamento.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenações administrativas.
- Direções de Campus.
- Setores de Acessibilidade nos campi.

b) Principais desafios:

- Ampliar a presença de climatizadores nas salas de aula.
- Ampliar a arborização nos campi.
- Repensar as construções dos novos prédios, tanto no material utilizado quanto na posição solar. Envolver estudiosos do tema, profissionais que hoje a UFFS tem em seu quadro, na definição dos projetos.

c) Ações sugeridas:

- Destinar recursos e equipes especializadas para atender os desafios apontados

acima.

d) Ações existentes:

- Compra de aparelhos de ar-condicionado acontecendo.

3.3.5.3 Auditórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os auditórios, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; os recursos audiovisuais e tecnológicos são adequados e em condições de uso; possuem ventilação/climatização adequadas; se possuem boa acústica.

Imagem 91: Campus Chapecó - dc Sobre os Auditórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Este item, que versa sobre os auditórios presentes na UFFS, recebeu nota geral muito boa, perfazendo 4,51. As notas foram positivas em todos os quesitos e por praticamente todos os segmentos. Apenas a comunidade externa, que teve um participante, avaliou de modo menos positivo. Cabe destacar ótima avaliação sobre limpeza e manutenção regular, o que valida as atividades ligadas aos serviços terceirizados, demonstrando significativa qualidade por parte destes empregados.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Trabalhadores terceirizados.

- Coordenações Administrativas.

- Direções de campus.

b) Principais desafios:

- Alguma melhoria na acústica, acessibilidade e ventilação.

c) Ações sugeridas:

- Sequenciar e intensificar ações já desenvolvidas, pois mostram-se exitosas, segundo os respondentes.

d) Ações existentes:

- Ações ligadas ao processo de limpeza, manutenção e conservação mostram-se satisfatórias.

3.3.5.4 Salas de Professores

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de professores, se: são limpas e recebem manutenção regular; possuem ventilação/climatização adequadas; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem boa acústica; se possuem espaços reservados para atendimento aos estudantes.

Imagem 92: Campus Chapecó - dd Sobre as Salas de Professores...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Neste item houve importante abstenção por parte dos segmentos discente da graduação e pós-graduação, em contrapartida, o segmento mais envolvido com as salas de professores, o segmento docente, respondeu massivamente e de forma positiva. Com isso, em dados gerais, houve uma avaliação muito boa, com média final de 4,36. Dentre os aspectos que precisam melhorar, está a possibilidade de atendimento reservado aos estudantes. A que tudo indica, esta crítica deve-se ao fato de que as salas dos professores são comuns entre dois ou mais professores.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Estudantes da Graduação.
- Estudantes da pós-graduação.
- Professores.
- Coordenação Administrativa.
- Direção de campus.

b) Principais desafios:

- Encontrar possibilidades de atendimento reservado aos discentes.
- Melhorar aspectos de acessibilidade, acústica, ventilação e manutenção, respectivamente.

c) Ações sugeridas:

- Abrir canal de diálogo com o segmento docente para que sejam criadas possibilidades de atendimento aos aspectos considerados negativos.

d) Ações existentes:

- Mecanismos, via sistemas da UFFS, de registros de reclamações/sugestões por melhorias estruturais nos blocos.

3.3.5.5 Espaços para Atendimento aos Estudantes

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços para atendimento aos estudantes, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas;

possibilitam atendimento de pequenos grupos de forma confortável; se possibilitam atendimento individual e reservado.

Imagem 93: Campus Chapecó - de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Especificamente sobre os espaços de atendimento aos estudantes, a avaliação também foi muito boa, atingindo média 4,09. Mereceu destaque a questão da limpeza e manutenção. Isso, mais uma vez, valida as atividades ligadas aos serviços terceirizados, demonstrando significativa qualidade por parte destes empregados. No entanto, faz-se necessário apontar necessidade de melhorias nas instalações para que seja viabilizado o atendimento individual e reservado, da mesma maneira, espaços para atendimento de pequenos grupos também se mostrou fator a melhorar.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Estudantes da Graduação.
- Estudantes da pós-graduação.
- Professores.
- Coordenação Administrativa.
- Direção de campus.

b) Principais desafios:

- Redefinição de espaços no campus, conforme carências apontadas neste item.

c) Ações sugeridas:

- Criar comissão específica para escuta e estudo da destinação dos espaços no campus, ouvindo especialistas na área, docentes, discentes e demais profissionais que apresentam conhecimento/expertise nestas questões de espaço. Como exemplo, estudiosos do espaço presentes nos cursos de geografia, arquitetura e urbanismo, etc. da UFFS.

d) Ações existentes:

- Destinação de espaços realizado pelas equipes administrativas do campus.

3.3.5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços de convivência e alimentação, se: são limpos e higienizados; contribuem para a convivência saudável da comunidade acadêmica; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação variada; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação de boa qualidade; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia.

Imagem 94: Campus Chapecó - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Este item teve avaliação muito boa, com média final de 4,10. Dentre os respondentes, o segmento técnico-administrativo atribuiu menor nota. No cotidiano da universidade, cabe destacar, o servidor técnico-administrativo é o que mais utiliza estes espaços de convivência e alimentação, além dos estudantes com dedicação integral aos cursos. Neste sentido, a tendência é termos destes uma avaliação mais crítica sobre as possibilidades de melhoria destes lugares. A acessibilidade, o conforto e a ergonomia são os aspectos que mais precisam melhorar.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Técnicos-administrativos em educação.
- Estudantes da Graduação.
- Estudantes da pós-graduação.
- Professores.
- Coordenação Administrativa.
- Direção de campus.

b) Principais desafios:

- Melhoria destes espaços, em especial no conforto, acessibilidade e questão ergonômica.

c) Ações sugeridas:

- Criar canal de comunicação permanente com os usuários dos espaços, ouvir demandas e gerar encaminhamentos.

d) Ações existentes:

- Canais oficiais da UFFS, via sistemas institucionais, para demandas de manutenção predial.

3.3.5.7 Laboratórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os laboratórios, se: são limpos e higienizados; existem pessoas qualificadas (suporte técnico) para atendimento; atendem às necessidades de acessibilidade; contém equipamentos que funcionam e recebem

manutenção regular; possuem material suficiente para atendimento das necessidades das aulas.

Imagem 95: Campus Chapecó - dg Sobre os Laboratórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os laboratórios são importantes espaços de apoio, constituindo-se como locais de ensino e aprendizagem fundamentais, seja para a graduação ou para a pós-graduação. A avaliação destes espaços apresentou resultado muito bom, perfazendo nota 4,19. Algo que poderia apresentar melhoras se refere ao quantitativo de materiais e à manutenção. Segundo os respondentes, estes foram os dois quesitos com atribuição de menos nota.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Técnicos-administrativos em educação.
- Estudantes da Graduação.
- Estudantes da pós-graduação.
- Professores.
- Coordenação Administrativa.
- Direção de campus.

b) Principais desafios:

- Ampliar o quantitativo de materiais dos laboratórios.

- Fortalecer equipes de manutenção dos equipamentos presentes nestes espaços. Isso inclui, necessariamente, ampliação do quadro de pessoal técnico-administrativo.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a logística de levantamento de demandas e programar compras de materiais com vistas a atender aquilo que for necessário.
- Ampliar o quadro de servidores técnico-administrativos que atuam nas áreas fins do campus.
- Realizar política de dimensionamento da força de trabalho na UFFS.

d) Ações existentes:

- Atuação com as equipes existentes.

3.3.5.8 Bibliotecas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a biblioteca, se: disponibiliza espaço para estudo coletivo e de estudo individual; oferece recursos para acesso à informação digital; atende às necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia; disponibiliza acesso para acervo atualizado (físico ou digital) nas áreas de atuações dos respectivos campi; se existe suporte técnico adequado (oficinas, capacitações, orientações) no auxílio de pesquisas e normalização.

Imagem 96: Campus Chapecó - dh Sobre a Biblioteca...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A biblioteca foi muito bem avaliada pelos respondentes, teve média final de 4,59. Um aspecto que poderia ter melhorias, se refere ao suporte técnico adequado. Notadamente o baixo contingente de pessoal técnico-administrativo na biblioteca gera carências em ações como “oficinas, capacitações, orientações no auxílio de pesquisa e normatização”. Considerando ser o suporte técnico, para além dos empréstimos de livros, fundamental para o melhor uso da biblioteca, cabe aqui o destaque.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Técnicos-administrativos em educação.
- Estudantes da Graduação.
- Estudantes da pós-graduação.
- Professores.
- Coordenação Administrativa.
- Direção de campus.

b) Principais desafios:

- Ampliar o quadro técnico administrativo do setor de biblioteca do campus.

c) Ações sugeridas:

- Criar e implementar política de dimensionamento da força de trabalho técnico-

administrativa na UFFS.

d) Ações existentes:

- Nenhuma.

3.3.5.9 Banheiros

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os banheiros, se: garantem privacidade; são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação adequadas; se possuem produtos e equipamentos de higiene adequados.

Imagem 97: Campus Chapecó - di Sobre os Banheiros...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Especificamente sobre os banheiros, a avaliação foi muito boa, atingindo média 4,29. Mereceu destaque a questão da limpeza e manutenção. Isso, mais uma vez, valida as atividades ligadas aos serviços terceirizados, demonstrando significativa qualidade por parte destes empregados.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Trabalhadores terceirizados.
- Coordenações Administrativas.

- Direções de campus.

b) Principais desafios:

- Manter a excelência dos espaços e promover melhorias.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a disposição do repositório das toalhas de papel, no Bloco C do campus Chapecó.

d) Ações existentes:

- QR Code com possibilidade de acionar serviços de manutenção predial.

3.3.5.10 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os recursos de informação e comunicação, se: utiliza com frequência; os sistemas (acadêmicos, administrativos ou técnicos) são adequados; está satisfeito com a qualidade de conexão da internet; se quando ocorrem problemas nos sistemas sabe qual setor contar para resolver; se encontra com facilidade as informações que precisa no site da UFFS.

Imagem 98: Campus Chapecó - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O item referente a serviços de tecnologias de informação e comunicação teve avaliação mediana, com nota média final de 2,84. Em geral, a dificuldade quanto ao acesso à informações no site institucional recebeu a menor nota e, também, a dificuldade de localizar solução para problemas com o uso de sistemas institucionais. O segmento menos satisfeito foi a Comunidade Regional. Muito embora tenha sido apenas 1 respondente. Foram identificados, neste questionamento, importantes indícios de que são necessárias melhorias nos sistemas utilizados e, em especial, na comunicação institucional realizada através do site oficial da UFFS.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Reitoria.
- Diretoria de Comunicação.
- Pró-reitorias.
- Secretaria Especial de Tecnologia de Informação.
- Setores de manutenção nos campi e na SETI.

b) Principais desafios:

- Melhorar significativamente a comunicação via site institucional e o funcionamento dos sistemas de uso, internos à UFFS.

c) Ações sugeridas:

- Novo site institucional, com separação entre aquilo que queremos comunicar à toda comunidade acadêmica, regional e mundial e aquilo que interessa exclusivamente aos setores administrativos da UFFS.

d) Ações existentes:

- Atualização de informações na estrutura atual do site.

3.4 VISÃO DO CAMPUS ERECHIM

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim está inserida na chamada Região do Alto Uruguai Gaúcho e, desde que se instalou, em 2010, vem gerando oportunidades de acesso à educação superior pública e gratuita, primando pela

qualidade de ensino, inclusão social, formação humanizada e democrática, valorização da diversidade e preocupação com o desenvolvimento local e regional sustentável.

O Campus Erechim da UFFS dispõe de infraestrutura padronizada, com bloco de professores, blocos de estudantes, restaurante universitário, biblioteca, laboratórios didáticos pedagógicos, centro de convivência, áreas experimentais e uma usina fotovoltaica, entre outros equipamentos disponíveis à comunidade acadêmica.

Atualmente, o Campus oferece treze cursos de graduação: Agronomia, Agronomia – PRONERA, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental e Sanitária, Filosofia – Licenciatura, Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado, História – Licenciatura, História – PRONERA, Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza e Pedagogia. No âmbito da pós-graduação, o Campus oferta oito cursos, sendo quatro em nível de pós-graduação *Lato Sensu*: Gestão Escolar, Processos e Produtos Criativos, Gestão Pública, Cooperativismo de Crédito e Desenvolvimento Sustentável, além de quatro Mestrados: Ciência e Tecnologia Ambiental, Profissional em Educação, Interdisciplinar em Ciências Humana e Geografia e um doutorado: Ciência e Tecnologia Ambiental.

O quadro atual de servidores no campus Erechim totaliza 213 pessoas, sendo 126 docentes, 87 técnico-administrativos. Além dos servidores que ocupam cargos efetivos temos a contratação de professores substitutos. Com relação as matrículas ativas nos cursos de graduação do campus Erechim temos um total de 1.324 matrículas. Caso sejam incluídos os estudantes formandos e trancados, o número total passa a 1.386 discentes. Com relação aos dados da pós-graduação temos um quantitativo de 173 estudantes, sendo 103 vinculados a programas *Lato Sensu* e 70 *Stricto Sensu*. A visibilidade da UFFS na região segue sendo consolidada assim como seu compromisso com a formação e o desenvolvimento regional.

A seguir estão apresentados os principais resultados obtidos pela autoavaliação para o Campus Erechim, separados por categoria de respondentes.

3.4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nesse eixo está contemplada a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

3.4.1.1 Planejamento e autoavaliação institucional

A seguir são apresentadas as percepções sobre os Resultados de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados, se o conteúdo das questões foi adequado e se gostaria de participar da comissão.

Em relação à Autoavaliação Institucional no Campus Erechim, destaca-se a reduzida participação da comunidade universitária. De um universo superior a 2.000 possíveis respondentes, apenas 204 pessoas participaram do processo avaliativo. Isso impõe desafios a CPA e à universidade como um todo, no sentido de produzir maior mobilização e conscientização em torno da importância da Autoavaliação Institucional.

Os dados obtidos na autoavaliação do Campus Erechim são apresentados e interpretados abaixo.

Imagem 99: Campus Erechim - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

De modo geral, a forma eletrônica do questionário foi considerada adequada pela ampla maioria dos respondentes, bem como a complexidade do questionário e o tempo para respondê-lo também obtiveram índices superiores a 90% de aprovação. Por seu turno, a adequação das questões apresentou índice inferior de aprovação, próxima de 80%, o que permite problematizar se há aspectos que os respondentes consideram que

deveriam ser contemplados pelo instrumento. Por fim, apenas 24,51% das entrevistas manifestaram interesse em integrar a CPA, o que demonstra a necessidade de fortalecimento das ações de divulgação da comissão e de sua importância.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunidade acadêmica e regional.
- CPA.
- Gestão da UFFS.

b) Principais desafios:

- Fortalecer a CPA.
- Desenvolver uma cultura de participação na instituição.
- Promover a melhoria contínua no instrumento de coleta de dados.

c) Ações sugeridas:

- Realizar seminário institucional sobre avaliação.
- Desenvolver uma ferramenta qualitativa que permita avaliar quais outros aspectos poderiam ser objeto da Autoavaliação Institucional.

d) Ações existentes:

- Reformulação completa do processo de coleta de respostas para a Autoavaliação Institucional.

3.4.1.2 Resultados da Autoavaliação Institucional

A seguir são apresentados os resultados sobre o processo de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados com facilidade no site.

Imagem 100: Campus Erechim - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em relação aos resultados da Autoavaliação Institucional, quase a totalidade dos respondentes reconhece a sua importância. Contudo, a maioria ainda desconhece tais resultados (53,43%), bem como entende que as mudanças ocasionadas pela Autoavaliação Institucional são pouco perceptíveis, visto que mais de 60% dos respondentes manifestaram que a avaliação não promove mudanças ou ignoraram a pergunta. Destaca-se que menos de 30% dos respondentes disseram que utilizam os dados da Autoavaliação Institucional de alguma forma, bem como entendem que eles são de fácil acesso.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunidade acadêmica e regional.
- CPA.
- Gestão da UFFS.

b) Principais desafios:

- Ampliar os canais de divulgação da Autoavaliação Institucional.
- Promover uma cultura de integração dos dados da CPA ao planejamento institucional.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar o acesso aos dados da Autoavaliação Institucional no novo site.
- Integrar os resultados da Autoavaliação Institucional ao planejamento em todos os seus níveis.

d) Ações existentes:

- Atualmente a CPA divulga os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional apenas no âmbito dos relatórios anuais postados no site da UFFS.

3.4.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Esse eixo contempla a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

3.4.2.1 Impacto Social

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os impactos sociais, se a UFFS promove ou incentiva ações de igualdade e inclusão social, divulgação científica e produção intelectual, preservação do meio ambiente, troca de conhecimentos com a comunidade regional e empreendedorismo e inovação tecnológica.

Imagem 101: Campus Erechim - aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

No que concerne ao impacto social da UFFS, destaca-se o reconhecimento das ações voltadas para a igualdade e inclusão social. Isso provavelmente relaciona-se à política de ingresso da instituição, que privilegia estudantes oriundos das classes populares e egressos da escola pública, bem como possui políticas de ingresso específicas para indígenas e imigrantes. Por outro lado, os percentuais superiores a 20% de respostas “não” nas questões relativas às ações que envolvem a troca de conhecimentos com a comunidade regional e àquelas ligadas ao empreendedorismo e à inovação permitem inferir que a instituição precisa avançar na promoção de práticas relacionadas às conexões de saberes e no que tange à relação com as cadeias produtivas regionais.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunidade acadêmica e regional.
- Pró-reitoria de Extensão e Cultura.
- AGIITEC.

b) Principais desafios:

- Fortalecer os vínculos da UFFS com a comunidade regional.
- Promover uma cultura de valorização da inovação científica e social, bem como de fortalecimento do empreendedorismo em cursos que possuem esse foco.

c) Ações sugeridas:

- Ampliar os espaços de participação da comunidade regional no ambiente acadêmico, mediante a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Alocar recursos humanos e financeiros em iniciativas como incubadoras tecnológicas e empresas juniores.

d) Ações existentes:

- A UFFS possui uma Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica.
- Diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão são realizados com a participação da comunidade regional.

3.4.2.2 Impacto institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os impactos institucionais, se a UFFS promove ou incentiva ações que demonstram a eficácia: da cultura por meio de atividades e projetos, de continuidade de estudos em cursos e programas de pós-graduação, da pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico, da extensão na interação da UFFS com os setores da sociedade e eficácia na divulgação de sua missão e valores, da estrutura e competência dos setores.

Imagem 102: Campus Erechim - ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em relação ao impacto institucional da UFFS, a promoção de ações relacionadas à pós-graduação mereceu destaque pelos respondentes. É possível supor que isso decorra da forte expansão da pós-graduação identificada no Campus Erechim nos últimos anos, em termos de programas de mestrado, doutorado, e oferta de novos cursos de especialização. Por outro lado, ações relacionadas à divulgação da missão e dos valores da UFFS, da estrutura e competências dos setores, aparecem como a questão que recebeu a maior percentual de respostas “não” (29,90%), o que torna necessário que a instituição esteja atenta à divulgação de sua estrutura organizacional e administrativa.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitorias.

- Direções de campus e coordenações.

b) Principais desafios:

- Qualificar a divulgação da estrutura organizacional da UFFS.

c) Ações sugeridas:

- Promover momentos formativos no campus sobre a estrutura organizacional da UFFS.

d) Ações existentes:

- A estrutura organizacional da UFFS e do campus estão disponíveis no site institucional. Ela também é apresentada aos estudantes quando ingressam na instituição.

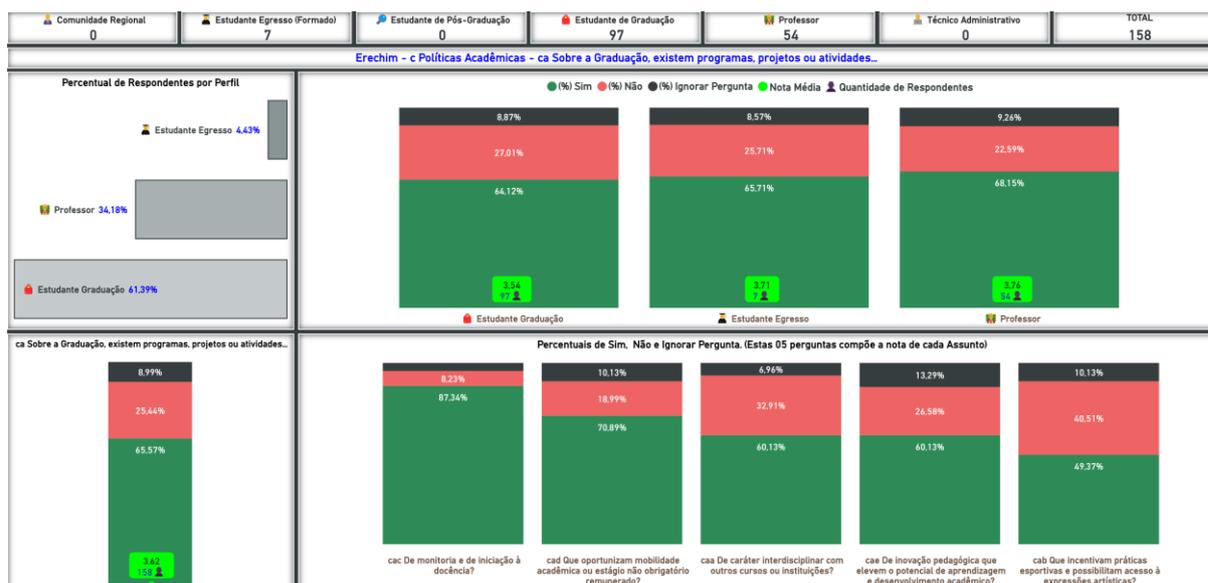
3.4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Esse eixo contempla a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

3.4.3.1 Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Graduação, se existem programas, projetos ou atividades: de monitoria e de iniciação à docência; que oportunizam mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado; que incentivam práticas esportivas e possibilitam acesso às expressões artísticas; de inovação pedagógica que elevam o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico.

Imagem 103: Campus Erechim - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os indicadores relativos aos projetos ou atividades de graduação permitem afirmar que o incentivo ao esporte e o acesso às expressões artísticas apresentam o índice menos elevados de respostas positivas (49,37%). Por outro lado, a oferta de projetos de monitoria e de iniciação à docência é reconhecida pelos respondentes de modo significativo, alcançando percentual de 87,34% dos respondentes. Esse aspecto está relacionado ao caráter perene do Programa de Monitoria de Ensino, bem como do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e ao Programa Residência Pedagógica.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Reitoria e Direções de Campus.
- PROAE.
- SAE.

b) Principais desafios:

- Promover o esporte como ferramenta formativa e de integração à instituição.
- Ampliar o acesso às artes e à cultura, por meio de programas de extensão.

c) Ações sugeridas:

- Elaborar uma política de esportes para a UFFS.

- Qualificar e/ou construir estruturas físicas para a realização de atividades esportivas.
- Ampliar o rol de ações de cultura no espaço do campus e em locais da comunidade regional.

d) Ações existentes:

- A UFFS realiza jogos universitários com periodicidade anual.
- O Campus Erechim possui uma produtora cultural, responsável pelo planejamento das atividades de cultura no âmbito do campus.

3.4.3.2 Assistência Estudantil

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a assistência estudantil em relação às oportunidades (bolsas, auxílios, estágios) disponíveis aos estudantes: se são divulgadas; se são promovidas atividades de acolhimento no início do semestre letivo; se existem ações de acompanhamento e apoio pedagógico ou psicossocial; se existem programas de auxílio à permanência de acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem; se são promovidas ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil.

Imagem 104: Campus Erechim - cb Sobre a Assistência Estudantil...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

De modo geral, a assistência estudantil é avaliada de modo positivo pelos

respondentes. Entretanto, a promoção de ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil merece especial atenção, visto quase dois terços dos respondentes manifestaram-se negativamente às políticas existentes ou ignoraram a pergunta. Desse diagnóstico depreende-se a necessidade de promoção de políticas e ações focalizadas na permanência estudantil, como a formulação de uma política de moradia estudantil independente dos auxílios socioeconômicos.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Reitoria e Direções de Campus.
- PROAE.
- SAE.

b) Principais desafios:

- Implantar política de moradia estudantil condizente com o perfil dos estudantes da UFFS.

c) Ações sugeridas:

- Viabilizar a construção de uma casa do estudante, bem como uma casa de passagem no espaço do campus, destinada aos estudantes indígenas e demais estudantes matriculados em cursos no regime de alternância.

d) Ações existentes:

- A PROAE constituiu grupo de trabalho para discutir a moradia estudantil.

3.4.3.3 Egressos (ex-estudantes)

A imagem a seguir apresenta a percepção a respeito das informações sobre: a relação entre a atuação profissional e a formação recebida na UFFS; aqueles que se destacaram no mercado de trabalho foi em virtude da formação acadêmica na UFFS; casos de sucesso profissional geradores de inovação na sociedade; a continuidade da vida acadêmica em outras instituições; os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar.

Imagem 105: Campus Erechim - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em relação às informações sobre os egressos, a maioria dos respondentes responderam desconhecer aspectos como: a relação entre atuação profissional e a formação recebida na UFFS, a continuidade da vida acadêmica dos egressos em outras instituições e os casos de sucesso profissional. Ademais, destaca o desconhecimento dos motivos relacionados à evasão e ao abandono escolar, um problema recorrente na instituição e que afeta, sobretudo, os cursos de licenciatura. Nesse sentido, tornam-se necessários estudos longitudinais sobre evasão, de modo a identificar tendências nos cursos específicos e de acordo com os perfis dos estudantes.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Reitoria e Direções de Campus.
- Pesquisador Institucional.
- Diretoria de Comunicação.
- PROAE.
- SAE.

b) Principais desafios:

- Promover a divulgação de informações sobre egressos e seus percursos acadêmicos e profissionais.

- Produzir estudos sobre o perfil e os motivos que levam à evasão e ao abandono escolar.

c) Ações sugeridas:

- Mobilizar os comunicadores da UFFS no sentido de incluir nas pautas jornalísticas a divulgação dos percursos acadêmicos e profissionais dos egressos.
- Realizar pesquisa de natureza longitudinal sobre evasão e abandono nos cursos de graduação e pós-graduação.
- Construir um banco de dados com informações dos estudantes que evadiram da instituição desde 2010.

d) Ações existentes:

- O Campus Erechim constituiu comissão para estudar a evasão nos cursos de graduação.

3.4.3.4 Pós-Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Pós-graduação nos seguintes aspectos: se os cursos ou programas articulam-se com as áreas de Graduação; se os cursos ou programas ofertados atendem demandas socioeconômicas regionais; se há acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados; se produção científica, acadêmica ou intelectual é divulgada; se promove ou incentiva práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Imagem 106: Campus Erechim - cd Sobre a Pós-Graduação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

No que concerne à pós-graduação, a maioria dos respondentes manifestou concordância com aspectos como a relação dos cursos ofertados com a matriz socioeconômica regional, a articulação dos cursos de pós-graduação com as áreas da graduação e a divulgação da produção científica, acadêmica e intelectual. Esse fato relaciona-se ao desenvolvimento do Campus Erechim no que se relaciona à pós-graduação, visto que, no momento, o campus oferece 6 especializações, 4 mestrados e 1 doutorado, além de produção científica relevante nas diversas áreas do conhecimento.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.
- Direção do Campus.
- Coordenação Acadêmica.
- Coordenação Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Coordenações dos PPGs.

b) Principais desafios:

- Manter a qualidade dos Programas de Pós-Graduação ofertados no Campus Erechim e criar condições para a ampliação da oferta de doutorados, mestrados e especializações.

c) Ações sugeridas:

- Promover estrutura adequada para a realização de atividades vinculadas à pesquisa e à pós-graduação.

d) Ações existentes:

- O Campus Erechim enviou a Capes, no final de 2023, propostas de dois novos cursos de doutorado e um novo curso de mestrado.
- A gestão do Campus Erechim planeja destinar todo o quarto andar do Bloco B como estrutura exclusiva da pós-graduação.

3.4.3.5 Extensão e Pesquisa

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas: que concedem bolsas ou incentivos financeiros; que promovem melhoria das condições sociais da comunidade regional; de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural; que promovem ou incentivam práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras; se há ampla divulgação das iniciativas e oportunidades no meio acadêmico.

Imagem 107: Campus Erechim - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os programas, projetos e ações relacionados à extensão e à pesquisa são avaliados de modo satisfatório no que tange à concessão de bolsas e incentivos financeiros, à promoção de melhoria das condições sociais da comunidade. Por outro lado, o item relacionado à divulgação das iniciativas e oportunidades no meio acadêmico foi aquele que apresentou a avaliação mais negativa, perfazendo 29,41% de respostas “não”. Portanto, considera-se oportuna a qualificação dos serviços de comunicação responsáveis tanto pela divulgação das ações relacionadas à pesquisa e à extensão, como pela difusão das oportunidades que o meio acadêmico enseja.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação Acadêmica.
- Secretaria Geral de Cursos.
- Diretoria de Comunicação.
- Assessoria de Comunicação do Campus Erechim.

b) Principais desafios:

- Fortalecer os canais de divulgação institucionais, seja no âmbito do campus, seja no interior dos cursos de graduação.

c) Ações sugeridas:

- Desenvolver um canal de comunicação institucional da pesquisa e da extensão, que garanta a publicização dos resultados obtidos em programas, projetos e ações, bem como divulgue as oportunidades relacionadas a essas áreas.

d) Ações existentes:

- Anualmente, a Diretoria de Pesquisa realiza reuniões de lançamento dos editais de pesquisa.

3.4.3.6 Difusão da produção acadêmica

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para: participação em eventos de âmbito local e nacional; publicações científicas ou tecnológicas; publicações artísticas ou culturais; organização

e publicação de conteúdos em revista acadêmico-científica indexada no Qualis; participação em eventos de âmbito internacional.

Imagem 108: Campus Erechim - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em relação à difusão da produção acadêmica, destaca-se que o segmento dos docentes é o que apresenta uma percepção mais negativa (31,48%), ao passo que os estudantes de pós-graduação sobre os que possuem a percepção mais positiva (73,78%). Entre os aspectos avaliados, merece maior atenção a compreensão de que os incentivos para a participação em eventos internacionais ainda são limitados. Esse fato decorre do cenário orçamentário da instituição e da priorização do apoio à participação em eventos nacionais, que normalmente demandam menos recursos.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.
- Pró-reitoria de Planejamento.
- Coordenação Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação.

b) Principais desafios:

- Possibilitar uma maior participação de docentes e estudantes de pós-graduação e graduação em eventos internacionais.

c) Ações sugeridas:

- Planejar ações orçamentárias que permitam o financiamento da participação de docentes e estudantes em eventos internacionais, principalmente no escopo dos países que integram o Mercosul.

d) Ações existentes:

- A AGIITEC disponibiliza recursos, de acordo com a disponibilidade orçamentária, para financiamento de pesquisadores em atividades internacionais.

3.4.3.7 Comunicação Institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a comunicação institucional se: divulga informações relativas aos cursos de graduação; utiliza canais diversificados de comunicação, favorecendo o acesso amplo; disponibiliza documentos institucionais ao acesso público; divulga informações relativas aos cursos de pós-graduação; utiliza mecanismos de transparência institucional.

Imagem 109: Campus Erechim - cg Sobre a Comunicação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A comunicação institucional recebeu avaliação positiva em todos os aspectos avaliados, superando os 70% de respostas “sim” em todas as perguntas, exceto na questão que abordou o uso de mecanismos de transparência institucional. Em relação a isso,

destaca-se que 25,49% dos respondentes ignoraram a pergunta, possivelmente por desconhecimento de tais mecanismos.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Diretoria de Comunicação.
- Assessoria de Comunicação.

b) Principais desafios:

- Esclarecer a comunidade universitária sobre quais são os mecanismos de transparência institucional adotados pela UFFS.

c) Ações sugeridas:

- Formular um plano de comunicação sobre os mecanismos de transparência institucional adotados pela UFFS.

d) Ações existentes:

- A instituição disponibiliza informações orçamentárias e relativas ao quadro de pessoal no site institucional. Contudo, o site é pouco intuitivo.

3.4.3.8 Produção e distribuição de Material Didático

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a produção e distribuição de Material Didático em relação: à garantia de acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagem; se possui uma equipe técnica multidisciplinar responsável, se atende às demandas acadêmicas, se apoia a produção de material autoral pelos professores e se atualiza periodicamente o material didático.

Imagem 110: Campus Erechim - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em relação à produção e distribuição de material didático, o percentual mais elevado de percepção negativa encontra-se na atenção às demandas acadêmicas, correspondendo a aproximadamente um terço das respostas. Ademais, identifica-se que é entre os docentes que se encontra o percentual mais baixo de avaliações positivas nesse quesito (37,41%). Desse modo, considera-se importante a qualificação do suporte da Diretoria de Bibliotecas, bem como da editora da UFFS, no sentido de potencialização a produção e a disponibilização de materiais para fins didáticos.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Diretoria de Bibliotecas.
- Editora da UFFS.

b) Principais desafios:

- Ampliação das publicações nas diversas áreas do conhecimento;
- Qualificar o acervo da biblioteca.

c) Ações sugeridas:

- Potencializar as ações da Editora da UFFS;

- Adquirir novas obras para o acervo da biblioteca, em consonância com os projetos curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação, com a pesquisa e a extensão.

d) Ações existentes:

- A UFFS possui editora própria, o que potencializa as oportunidades de publicação.
- O acervo da biblioteca é qualificado mediante o Planejamento de Compras institucional.

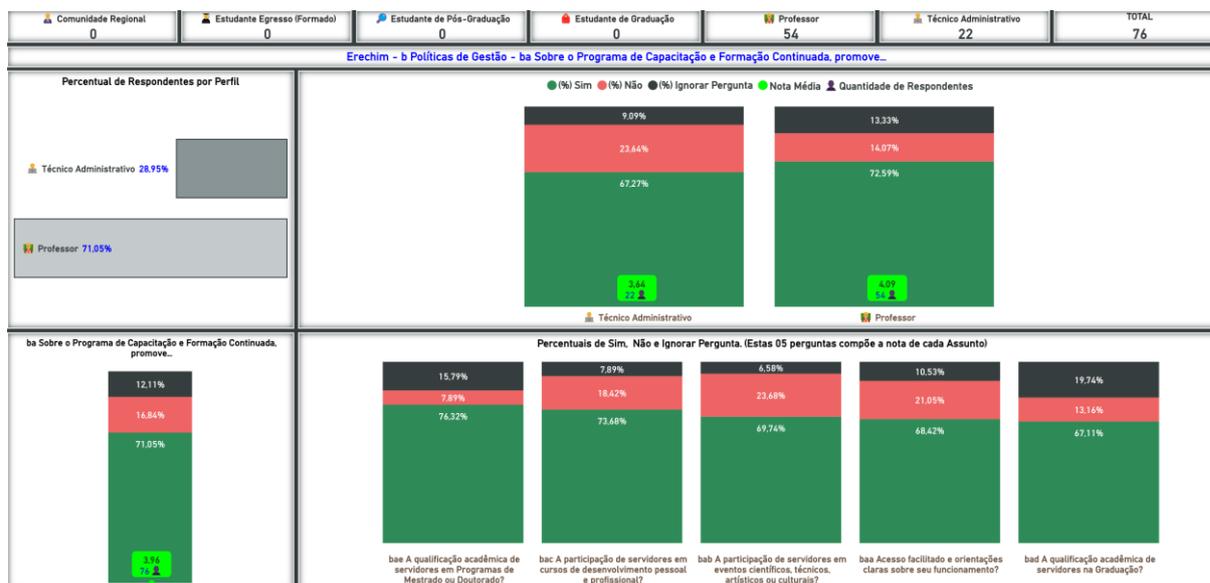
3.4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Nesse eixo estão contempladas: a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.4.4.1 Programa de Capacitação e Formação Continuada

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, em relação à: qualificação acadêmica de servidores em Programas de Mestrado ou Doutorado; participação de servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; qualificação acadêmica de servidores na graduação, a participação de servidores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e sobre o acesso facilitado e orientações claras sobre o funcionamento dos programas de capacitação e formação continuada.

Imagem 111: Campus Erechim - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

No tocante ao Programa de Capacitação e Formação Continuada, a promoção de ações de qualificação e desenvolvimento apresenta-se como um problema de maior relevância para os técnicos administrativos em educação (TAEs) - 23,64%, quando comparado aos docentes (14,07%). Isso relaciona-se às políticas de afastamento para capacitação, que atendem de modo mais abrangente os docentes, mediante percentual mais significativo de afastamentos na modalidade integral. Ademais, o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) também é responsável pela realização de formações em serviço voltadas às especificidades da carreira docente e que, em contrapartida, não há estrutura semelhante nos campi responsável por planejar ações voltadas aos TAEs. Por isso, considera-se importante que a instituição promova atividades formativas que contemplem de modo mais abrangente os técnicos administrativos em educação, seja em termos das políticas de afastamento para capacitação em nível de graduação, mestrado e doutorado, bem como a realização de cursos de capacitação em serviço, relacionados às atividades desempenhadas por cada cargo em específico. Além disso, é de fundamental importância que o NAP se mantenha atuante, principalmente por meio da oferta de atividades relacionadas à formação continuada de professores.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

- Diretoria de Capacitação.
- NAP.

b) Principais desafios:

- Qualificar as políticas de capacitação dos Técnicos administrativos em Educação.
- Fortalecer a atuação do NAP, mediante a promoção de ações voltados aos docentes.

c) Ações sugeridas:

- Formar um grupo de trabalho para discutir ações de capacitação direcionadas aos TAEs.
- Aperfeiçoar as ações de formação docente realizadas pelo NAP.

d) Ações existentes:

- A UFFS dispõe de um programa de capacitação chamado Pleduca, que concede afastamento integral e concessão de horas aos TAEs que realizam cursos de graduação, mestrado ou doutorado.

3.4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Esse eixo se refere à Dimensão 7: Infraestrutura Física.

3.4.5.1 Instalações Administrativas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as instalações administrativas, se: se são limpas e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; os recursos tecnológicos atendem a finalidade.

Imagem 112: Campus Erechim - da Sobre as Instalações Administrativas...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

As instalações administrativas foram avaliadas mais positivamente nos quesitos limpeza, manutenção e disponibilidade de recursos tecnológicos. Por outro lado, a acústica foi o quesito mais mal avaliado, visto que 40,79% dos respondentes consideraram que essa condição não é adequada. Portanto, torna-se necessário a realização de estudos que permitam identificar soluções técnicas para o problema da acústica.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Secretaria Especial de Obras.
- Assessoria de Infraestrutura.

b) Principais desafios:

- Avaliar as condições da acústica das instalações administrativas do campus.

c) Ações sugeridas:

- Realizar estudo sobre a viabilidade de melhorar a acústica dos espaços administrativos do campus.

d) Ações existentes:

- No Campus Erechim ocorreu a construção de um espaço de cantina externo ao prédio onde se localizam os setores administrativo. Isso possibilitou a redução da incidência de barulho nesse espaço.

3.4.5.2 Salas de Aula

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de aula, se: se são limpas e recebem manutenção regular; possuem boa acústica; os recursos audiovisuais são adequados e em condições de uso; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; se possuem ventilação/climatização adequadas.

Imagem 113: Campus Erechim - db Sobre as Salas de Aula...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

No que concerne às salas de aula, as condições de limpeza e de manutenção, bem como a disponibilidade a recursos audiovisuais são os aspectos mais bem avaliados, visto que superam os 70% de respostas “sim”. Por seu turno, mais de 30% dos respondentes manifestaram que as salas de aula não possuem uma boa acústica e mais de 41% informaram que a ventilação/climatização das salas de aula não é adequada. Desse modo, considera-se importante que ocorra um esforço institucional para a melhoria das condições de climatização das salas de aula.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Planejamento.
- Secretaria Especial de Obras.
- Assessoria de Infraestrutura.

b) Principais desafios:

- Melhorar a climatização das salas de aula do campus, considerando a amplitude térmica identificada na região.
- Avaliar as condições da acústica das salas de aula do campus.

c) Ações sugeridas:

- Realizar estudo sobre a viabilidade de melhorar a acústica das salas de aula do campus.
- Desenvolver um projeto de climatização das salas de aula do campus.

d) Ações existentes:

- Foram instalados ventiladores nas salas de aula em 2019. Ademais, a mudança da cantina para espaço externo ao Bloco A também favoreceu a redução da incidência de barulho nas salas de aula localizadas nesse espaço.

3.4.5.3 Auditórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os auditórios, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; os recursos audiovisuais e tecnológicos são adequados e em condições de uso; possuem ventilação/climatização adequadas; se possuem boa acústica.

Imagem 114: Campus Erechim - dc Sobre os Auditórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os aspectos relativos aos auditórios foram avaliados de modo positivo por mais de 70% dos respondentes. Assim como as instalações administrativas e as salas de aula, o aspecto com maior percentual de avaliação negativa foi a acústica. Contudo, o índice de avaliação negativa desse aspecto foi de 19,41%, inferior ao identificado no caso das outras duas instalações. Considera-se que as ações de melhoria dos auditórios estão localizadas no espaço do Bloco dos Professores e envolve a solução de infiltrações, já previstas no planejamento do campus.

3.4.5.4 Salas de Professores

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de professores, se: são limpas e recebem manutenção regular; possuem ventilação/climatização adequadas; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem boa acústica; se possuem espaços reservados para atendimento aos estudantes.

Imagem 115: Campus Erechim - dd Sobre as Salas de Professores...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A sala dos professores é avaliada positivamente pela maioria dos respondentes. Entretanto, como se trata de um espaço de uso exclusivo dos docentes, os percentuais de “ignorar pergunta” foram elevados nos segmentos não-docente. Por seu turno, observa-se um percentual mais elevado de respostas “não” na pergunta relativa ao espaço reservado para atendimento aos estudantes. Isso relaciona-se ao projeto arquitetônico do Bloco dos Professores, que está estruturada em gabinetes destinados a dois professores. Desse modo, sugere-se que sejam organizados espaços de orientação individuais, para que docentes e/ou estudantes possam optar por realizar orientações nesse espaço.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Direção de Campus.
- Coordenação Administrativa.
- Coordenação Acadêmica.
- Assessoria de Infraestrutura.

b) Principais desafios:

- Estruturar um espaço para a realização de orientações individuais, sob demanda.

c) Ações sugeridas:

- Destinar uma das salas do Bloco dos Professores para o uso em orientações individualizadas.

d) Ações existentes:

- No início de 2024 destinou-se uma sala multiuso no Bloco dos Professores, que será usada mediante agendamento e que pode atender à necessidade mencionada acima.

3.4.5.5 Espaços para Atendimento aos Estudantes

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços para atendimento aos estudantes, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; possibilitam atendimento de pequenos grupos de forma confortável; se possibilitam atendimento individual e reservado.

Imagem 116: Campus Erechim - de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em relação ao espaço de atendimento ao estudante, percebe-se que houve um percentual elevado de “ignorar pergunta” entre os docentes. Por outro lado, a maioria dos estudantes respondeu a questão, o que permite supor que ocorreu compreensões diferentes

sobre a natureza do espaço de atendimento ao estudante. Pode-se supor que os estudantes entenderam que o Setor de Assuntos Estudantis (SAE) é esse espaço, enquanto os docentes entenderam que o atendimento se refere às atividades de orientação. Apesar disso, pode-se identificar que a o atendimento individual e reservado é o aspecto com o maior percentual de respostas “não” (21,47%). Desse modo, reforça-se a sugestão de que sejam organizados espaços individualizados de atendimento ao estudante.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Direção de Campus.
- Coordenação Administrativa.
- Coordenação Acadêmica.
- Assessoria de Infraestrutura.

b) Principais desafios:

- Estruturar um espaço para a realização de atendimentos individuais, sob demanda.

c) Ações sugeridas:

- Destinar uma para o atendimento individualizado dos estudantes.

d) Ações existentes:

- Conforme mencionado anteriormente, no início de 2024 destinou-se uma sala multiuso no Bloco dos Professores, que será usada mediante agendamento e que pode atender à necessidade mencionada acima.

3.4.5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços de convivência e alimentação, se: são limpos e higienizados; contribuem para a convivência saudável da comunidade acadêmica; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação variada; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação de boa qualidade; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia.

Imagem 117: Campus Erechim - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

No que concerne aos espaços de convivência e alimentação, o aspecto que merece maior atenção relaciona-se à acessibilidade, conforto e ergonomia, visto que 25,1% dos respondentes manifestaram que esses aspectos não são atendidos. Cabe destacar que as cadeiras do Restaurante Universitário (RU) dispõem de assentos sem encosto, o que compromete a qualidade ergonômica de ambos os espaços.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Planejamento.
- Secretaria Especial de Obras.
- Direção de Campus.
- Coordenação Administrativa.
- Assessoria de Infraestrutura.

b) Principais desafios:

- Qualificar a ergonomia dos espaços de convivência e alimentação.

c) Ações sugeridas:

- Substituir as cadeiras do RU e da cantina, considerando o planejamento institucional.

d) Ações existentes:

- Existe um compromisso da empresa que presta o serviço de cantina em substituir as mesas e as cadeiras disponibilizadas naquele espaço.

3.4.5.7 Laboratórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os laboratórios, se: são limpos e higienizados; existem pessoas qualificadas (suporte técnico) para atendimento; atendem às necessidades de acessibilidade; contém equipamentos que funcionam e recebem manutenção regular; possuem material suficiente para atendimento das necessidades das aulas.

Imagem 118: Campus Erechim - dg Sobre os Laboratórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os laboratórios apresentaram um percentual elevado de “ignorar pergunta” entre os docentes e estudantes da pós-graduação. Entre as perguntas relacionadas a essa estrutura, a dimensão que indagava sobre a suficiência de materiais para a realização das aulas obteve o percentual mais elevado de respostas “não” (20%). Cabe destacar que a aquisição de insumos e materiais destinados às aulas práticas é planejado e realizado anualmente. Desse modo, eventuais mudanças na oferta de CCRs ou mesmo de práticas de laboratório sem prévio planejamento podem resultar na falta de materiais.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação Acadêmica.
- Coordenação Adjunta de Laboratórios.
- Coordenação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

b) Principais desafios:

- Qualificar o planejamento de aquisição de materiais e insumos de laboratório.

c) Ações sugerida:

- Aprimorar o fluxo de planejamento de aquisição de insumos de laboratório.

d) Ações existentes:

- O Campus Erechim realiza planejamento anual criterioso das necessidades de materiais e insumos de laboratório, segundo orientações do planejamento institucional.

3.4.5.8 Bibliotecas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a biblioteca, se: disponibiliza espaço para estudo coletivo e de estudo individual; oferece recursos para acesso à informação digital; atende às necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia; disponibiliza acesso para acervo atualizado (físico ou digital) nas áreas de atuações dos respectivos campi; se existe suporte técnico adequado (oficinas, capacitações, orientações) no auxílio de pesquisas e normalização.

Imagem 119: Campus Erechim - dh Sobre a Biblioteca...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

No que concerne à biblioteca, o aspecto que merece atenção relaciona-se ao índice de resposta “não” (21,11%) na questão que pergunta se existe suporte técnicos especializado. Isso posto, considera-se que é necessário que a biblioteca desenvolva oficinas sobre aspectos técnicos relacionados à produção textual.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Diretoria de Bibliotecas.
- Coordenação Acadêmica.
- Assessoria de Biblioteca.

b) Principais desafios:

- Promover ações de capacitação relacionadas aos serviços da biblioteca.

c) Ações sugeridas:

- Realizar cursos sobre formatação de trabalhos acadêmicos e acesso a bibliotecas virtuais e portais de periódicos eletrônicos.

d) Ações existentes:

- A biblioteca tem informado a comunidade acadêmica sobre aspectos técnicos de formatação e escrita por meio dos canais eletrônicos da instituição, como site e e-mail.

3.4.5.9 Banheiros

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os banheiros, se: garantem privacidade; são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação adequadas; se possuem produtos e equipamentos de higiene adequados.

Imagem 120: Campus Erechim - di Sobre os Banheiros...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os banheiros são considerados adequados pela maioria dos respondentes. Contudo, a questão da limpeza e da manutenção, assim como a disponibilidade de produtos e equipamentos de limpeza eficientes foram avaliadas de modo negativo por aproximadamente 20% dos respondentes. Tais aspectos merecem atenção da gestão, sobretudo devido aos problemas estruturais que afetam espaços como os banheiros.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação Administrativa.
- Assessoria de Gestão, Administração e Serviços.
- Assessoria de Infraestrutura.

b) Principais desafios:

- Realizar ações que promovam a melhoria da estrutura de banheiros do campus.

c) Ações sugeridas:

- Qualificar as rotinas de limpeza dos banheiros.
- Realizar o reparo dos banheiros que apresentam problemas estruturais e infiltrações.

d) Ações existentes:

- A Assessoria de Gestão, Administração e Serviço tem dialoga permanentemente com a empresa prestadora de serviços de limpeza para qualificar as rotinas de higienização do campus.

3.4.5.10 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os recursos de informação e comunicação, se: utiliza com frequência; os sistemas (acadêmicos, administrativos ou técnicos) são adequados; está satisfeito com a qualidade de conexão da internet; se quando ocorrem problemas nos sistemas sabe qual setor contar para resolver; se encontra com facilidade as informações que precisa no site da UFFS.

Imagem 121: Campus Erechim - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em relação aos serviços de tecnologia de informação e comunicação, os principais problemas identificados pelos respondentes relacionam-se ao site institucional (39,22%

de respostas “não”) e ao desconhecimento sobre qual setor contatar para resolver problemas relacionados ao sistema (43,63% de respostas “não”). Desse modo, torna-se necessário publicizar as atribuições da Assessoria de Infraestrutura no campus. No que concerne ao site institucional, destaca-se que está em desenvolvimento um produto inteiramente novo, mais intuitivo e dinâmico.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação Administrativa.
- Assessoria de Infraestrutura.

b) Principais desafios:

- Promover esclarecimento sobre o espaço responsável pela resolução dos problemas de sistema.

c) Ações sugeridas:

- Divulgar o papel da Assessoria de Infraestrutura como espaço de gerenciamento e de produção de soluções de TI no espaço do campus.

d) Ações existentes:

- A Assessoria de Infraestrutura dispõe de um espaço que aloca dois técnicos da área da TI. Ademais, o campus tem um técnico em audiovisual, que é responsável por prover soluções relacionadas a equipamentos usados nas atividades acadêmicas.

A seguir, apresenta-se a distribuição dos índices gerais obtidos nas 23 variáveis avaliadas no processo de Autoavaliação Institucional. A tabela a seguir sistematiza os dados obtidos, considerando uma variação que oscila de zero a 5, segundo intervalos de um ponto:

Tabela 4: Distribuição dos índices gerais

Índices Gerais	Número de casos
4,01 - 5	10
3,01 - 4	11
2,01 - 3	2
2,0 ou menor	-
Total	23

Fonte: Autoavaliação Institucional

Por fim, as variáveis que merecem maior atenção institucional, em face de índice inferior a 3, envolvem aspectos relacionados à divulgação: a) dos resultados da Avaliação Institucional; b) dos percursos acadêmicos e profissionais dos egressos da UFFS.

Também merece destaque um aspecto não avaliado diretamente pelo questionário e que hoje se apresenta como um dos principais desafios para a gestão do Campus Erechim: a manutenção predial. As demandas relacionadas ao conserto de infiltrações, goteiras e deterioração das fachadas prediais são um problema histórico do campus. Cabe destacar que devido às restrições orçamentárias enfrentadas pelas universidades federais nos últimos anos, e em face dos problemas no cumprimento dos contratos de manutenção assumidos por empresas terceirizadas, as demandas relativas à manutenção predial têm se avolumado nos últimos anos e precisam de uma solução pactuada com a gestão central da UFFS e com o MEC.

3.5 VISÃO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul está situada na Região Cantuquiriguaçu, elo de 20 municípios do Médio Centro-Oeste do Paraná, localizados nos vales dos rios Cantu, Piquiri e Iguaçu. Esta região apresenta o segundo menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, justificando a necessidade de educação pública, gratuita e de qualidade na região.

O Campus oferece 11 cursos de graduação: Administração, Agronomia – linha de formação em Agroecologia, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura,

Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza, Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais, e Pedagogia. Além dos cursos de graduação, o Campus Laranjeiras do Sul oferta as especializações em Fundamentos e Práticas em Educação do Campo e em Realidade Brasileira, e os mestrados em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Possui uma equipe formada por 87 professores efetivos, 70 técnicos-administrativos, 5 professores substitutos, 4 estagiários e 36 funcionários terceirizados. Os servidores da Universidade desenvolvem, além do ensino, projetos de pesquisa e extensão nas mais variadas áreas do conhecimento, a fim de atender a comunidade regional e despertar potencialidades, visando ao desenvolvimento por meio da ciência aplicada.

Sendo uma universidade pública, popular e democrática, voltada para as necessidades da mesorregião em que atua, os cursos da UFFS estão integrados numa perspectiva do desenvolvimento sustentável da região. O Campus Laranjeiras do Sul conta atualmente com 891 alunos matriculados nos cursos de graduação, dos quais 96.40% são oriundos de escolas públicas, 101 estudantes nos cursos de mestrado e 99 alunos de especialização.

A seguir estão apresentados os principais resultados obtidos pela autoavaliação para o Campus Laranjeiras do Sul, separados por categoria de respondentes.

3.5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nesse eixo está contemplada a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

3.5.1.1 Planejamento e autoavaliação institucional

A seguir são apresentadas as percepções sobre os Resultados de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados, se o conteúdo das questões foi adequado e se gostaria de participar da comissão.

Imagem 122: Campus Laranjeiras do Sul - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O percentual de 97,60% sobre a forma de aplicação do questionário estabelece uma assertividade nesse quesito e observando os resultados por perfis, percebemos ainda uma certa relutância por parte de professores e técnicos quanto ao formato de aplicação, porém quando se volta o olhar para os índices dos alunos em suas diversas esferas e a comunidade externa percebemos uma maioria significativa de aceitação do formato contribuindo para que seja mantido.

Observa-se índice altamente positivo para a facilidade de preenchimento do questionário bem como para o tempo gasto no seu preenchimento em todos os perfis. Em relação ao conteúdo adequado, 80% confirmam, porém os demais 20% sugerem que o conteúdo pode ser melhor adequado, portanto a comissão poderá através desse índice estar analisando formas de adequá-lo.

O percentual majoritário observado para a questão sobre a participação na comissão própria de avaliação revela que há uma significativa porcentagem negativa, sugerindo que a maioria pode desconhecer a relevância da comissão ou não estar interessado em contribuir por interpretar que a mesma possa ser trabalhosa devido a sua importância institucional, sendo necessário portanto, um melhor conhecimento por parte das esferas da comunidade acadêmica sobre o trabalho realizado pela comissão.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunidade acadêmica e regional

b) Principais desafios:

- Conscientização das esferas da comunidade sobre a importância da comissão própria de avaliação e da participação efetiva de membros comprometidos com a mesma.

c) Ações sugeridas:

- Conscientização por meio de ações de explicações do trabalho da comissão própria de avaliação e da importância da mesma através da contextualização.

d) Ações existentes:

- Exposição do trabalho da CPA e convite para os perfis participarem efetivamente da mesma.

3.5.1.2 Resultados da Autoavaliação Institucional

A seguir são apresentados os resultados sobre o processo de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados com facilidade no site.

Imagem 123: Campus Laranjeiras do Sul - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os indicadores observados que variam de 45% à 36,0 % para essa questão revelam o quanto a comunidade acadêmica está despreocupada com o alcance do questionário proposto pela CPA e quanto desconhecem da sua importância no dia a dia da universidade, bem como seu impacto. Confirmando a necessidade de melhor conhecimento do trabalho da CPA no campus, de seus resultados e de seu impacto.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade e comunidade acadêmica

b) Principais desafios:

- Desenvolver ações que contemplem todos os perfis acadêmicos e que fique bem nítido a importância dos resultados dos questionários aplicados pela CPA.

c) Ações sugeridas:

- Conscientização da importância dos resultados oriundos dos questionários aplicados pela comissão própria de avaliação.
- Explicação sobre o questionário e como acessar as informações referentes aos resultados e aos impactos produzidos pelo mesmo.
- Expor ao impacto dos resultados através das ações desenvolvidas no campus através dos mesmos.

d) Ações existentes:

- Visitas exploratórias às salas de aulas e de setores, bem como participação em reuniões de colegiados para conscientização dos perfis sobre o trabalho da CPA e a importância dos resultados obtidos pelo questionário anual.

3.5.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Esse eixo contempla a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

3.5.2.1 Impacto Social

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os impactos sociais, se a UFFS promove ou incentiva ações de igualdade e inclusão social, divulgação científica e produção intelectual, preservação do meio ambiente, troca de conhecimentos com a comunidade regional e empreendedorismo e inovação tecnológica.

Imagem 124: Campus Laranjeiras do Sul - aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O percentual de 89,60% no que se refere a promoção e incentivo de ação de igualdade e inclusão social remete a uma resposta positiva, indicando que as ações

desenvolvidas contemplam a diversidade e estão sendo propostas de forma assertiva. Porém, observando os percentuais dos perfis, percebe-se ainda que para os técnicos administrativos e para os estudantes as ações precisam estar mais alinhadas para garantir que atinjam os mesmos.

Em relação às ações de preservação do meio ambiente o índice de 87,20 % reflete que as ações propostas contemplam a preservação do meio ambiente e com isso revela que estas ações estão sendo bem aplicadas, indicando um caminho assertivo. Em se tratando da troca de conhecimento com a comunidade regional, as ações propostas estão sendo também assertivas conforme o percentual de 84,0 % expõem.

Quanto a divulgação científica e produção intelectual o índice de 82,40% denota assertividade também nesse quesito e com isso incentiva que as ações propostas estão atingindo essa demanda. Porém, quando se trata de empreendedorismo e inovação tecnológica, o percentual de 69,60% indica que as ações propostas não contemplam essa demanda. Com isso, precisa ser melhor pensado e melhor adequado às ações para que possam estar promovendo e incentivando ações que desenvolvam o empreendedorismo e a inovação tecnológica na universidade, sugerindo a necessidade de um maior envolvimento dos agentes desta área em ações para tal desenvolvimento.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Comunicação institucional.
- Núcleos tecnológicos.

b) Principais desafios:

- Definir os melhores canais de comunicação.
- Obter recursos para investir em Tecnologia.

c) Ações sugeridas:

- Estimular ações relacionadas ao Empreendedorismo.
- Melhorar a comunicação das ações existentes.

d) Ações existentes:

- Atualmente a Universidade executa a semana acadêmica onde desenvolve atividades de estímulo ao Empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico, e em nosso campus temos um projeto chamado desenvolve consultoria júnior, que visa prestar consultoria multidisciplinar com excelência, realizando empreendimentos sustentáveis.
- Ampliar o conhecimento técnico-científico, gerando experiências e oportunidades para formação de líderes, tornando-se diferencial no mercado.
- Ser um agente de transformação regional, respeitando as individualidades sociais, culturais e econômicas; Estimular a capacidade empreendedora dos acadêmicos, proporcionando-lhes uma visão profissional com condições necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos referentes à respectiva área de formação acadêmica.
- Contribuir para o crescimento, preferencialmente para as micros, pequenas e médias empresas privadas, indústrias e agroindústrias, unidades de produção do setor primário, organizações do terceiro setor e cooperativas, com destaque para projetos de relevância social, ambiental, educacional e/ou econômico, através do apoio técnico, desenvolvimento de estudos e projetos.
- Fomentar o Conceito Nacional de Empresa Júnior, tanto entre a comunidade acadêmica, como para a comunidade regional; Intensificar o relacionamento Universidade/sociedade.

3.5.2.2 Impacto institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os impactos institucionais, se a UFFS promove ou incentiva ações que demonstram a eficácia: da cultura por meio de atividades e projetos, de continuidade de estudos em cursos e programas de pós-graduação, da pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico, da extensão na interação da UFFS com os setores da sociedade e eficácia na divulgação de sua missão e valores, da estrutura e competência dos setores.

Imagem 125: Campus Laranjeiras do Sul - : ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os resultados apresentados sobre a promoção e incentivo de ações que demonstram a eficácia da cultura por meio de atividades e projetos, em pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico, da extensão na interação da UFFS com setores da sociedade, de continuidade dos estudos em cursos de programas de pós-graduação e ainda de divulgação de sua missão e valores, estrutura e competência; demonstram que alguns perfis da comunidade acadêmica não estão sendo contemplados. Ou então, que ainda não conhecem as ações propostas, ou ainda que ficam à margem de sua aplicação, como podemos observar no baixo índice apresentado para o perfil dos técnicos administrativos (61,48%), e nos demais perfis com um todo.

Observamos, portanto, que, as ações que contemplam os fatores questionados, precisam ser melhor divulgadas para que possam ser visíveis em todas as esferas da UFFS. E que os valores e missão da UFFS ainda não são conhecidos de forma ampla.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Comunidade acadêmica.
- Assessoria de comunicação.

b) Principais desafios:

- Divulgar de forma assertiva as ações que contemplam esses fatores apresentados.

c) Ações sugeridas:

- Uma melhor visibilidade da missão e valores da UFFS, seja no próprio site, seja nas mídias sociais, seja nas ações desenvolvidas pelo campus.

d) Ações existentes:

- As pesquisas científicas, bem como os projetos de extensão abraçam as demandas de desenvolvimento humano, científico e tecnológico, alguns deles promovem a interação com diversos setores da sociedade, como por exemplo o projeto de extensão esporte da UFFS, que visa contribuir para o desenvolvimento do esporte no campus. Também na qualidade de vida dos envolvidos e para que o mesmo ocorra parcerias com a secretaria de esporte local e de saúde são feitas para que as ações do projeto possam ser realizadas no campus.
- Projeto de extensão de plantas medicinais aplicado em município da região buscando integrar os valores e conhecimentos locais com aspectos científicos e aproximar as comunidades rurais da universidade através do conhecimento popular agregado ao conhecimento científico, buscando integrar a sociedade regional e a universidade, colocando em prática a missão e valores da UFFS.

3.5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Esse eixo contempla a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

3.5.3.1 Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Graduação, se existem programas, projetos ou atividades: de monitoria e de iniciação à docência; que oportunizam mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado; que

incentivam práticas esportivas e possibilitam acesso às expressões artísticas; de inovação pedagógica que elevam o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico.

Imagem 126: Campus Laranjeiras do Sul - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em se tratando da graduação, sobre programas, projetos ou atividades de monitoria e de iniciação à docência, 94,57% é um resultado positivo, indicando que a UFFS promove tais ações de forma assertiva. No que diz respeito a oportunizar de mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado, o resultado apresentado (78,26%) sugere que esse quesito precisa ser melhor estruturado e adequado para atender a demanda.

Sobre ao incentivo de práticas esportivas e a possibilidade de acesso à expressão artística (75%) demonstra que muito ainda deve ser desenvolvido nesse sentido. O mesmo se observa para programas, projetos ou atividades que tenham caráter interdisciplinar com outros cursos e outras instituições (69,57%), e no que se refere à inovação pedagógica que elevem o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico (65,22%) observa-se que também precisam ser melhor desenvolvidos programas, projetos e ou atividades que possam abranger de forma positiva.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunidade acadêmica e externa.

b) Principais desafios:

- Desenvolver ações que possibilitem abranger as demandas da mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado, que incentive práticas esportivas e a possibilidade de acesso à expressão artística que tenham caráter interdisciplinar com outros cursos e outras instituições e promover à inovação pedagógica que elevem o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico.

c) Ações sugeridas:

- Proposição de ações voltadas para as demandas apresentadas, incentivo por parte da gestão local dessas proposições, melhor capacitação dos envolvidos nas propostas para melhor desenvolver as mesmas. Maior inserção de servidores técnicos no desenvolvimento dessas atividades. Maior divulgação das atividades já iniciadas.

d) Ações existentes:

- Projetos de pesquisa e de extensão que visam a prática esportiva e a proposição de atividades na própria universidade de caráter artístico e esportivo de participação aberta à comunidade em geral. Participação dos estudantes em campeonatos regionais.

3.5.3.2 Assistência Estudantil

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a assistência estudantil em relação às oportunidades (bolsas, auxílios, estágios) disponíveis aos estudantes: se são divulgadas; se são promovidas atividades de acolhimento no início do semestre letivo; se existem ações de acompanhamento e apoio pedagógico ou psicossocial; se existem programas de auxílio à permanência de acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem; se são promovidas ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil.

Imagem 127: Campus Laranjeiras do Sul - cb Sobre a Assistência Estudantil...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre as oportunidades de bolsas, auxílios, estágios e sua divulgação aos estudantes, o índice de 100% denota a assertividade na forma de divulgação e que os estudantes estão sendo eficientemente atingidos.

No que se refere a promoção de atividades de acolhimento em início de semestres letivos, 91,67% dos estudantes confirmam haver, indicando que as atividades propostas estão sendo realizadas de forma a visível aos estudantes e que possibilitam sua participação e integração nas atividades.

Sobre a existência de programas de auxílio à permanência, de acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem, os estudantes em sua maioria 86,46% indicam que há, porém os índices que indicam não conhecerem e que pediram para ignorar a pergunta remete a um desconhecimento por parte dos mesmos e com isso percebe-se a falta de uma amplitude de oferta ou de divulgação para que possa alcançar uma parcela maior dos estudantes.

O índice afirmativo de 85,42% em relação a existência de ações de acompanhamento e apoio pedagógico e psicossocial demonstra que as ações existem estão contemplando a maioria dos estudantes e assim indicando um bom desempenho nas escolhas das mesmas. Porém quando observamos o resultado de apenas 58,33% afirmativa sobre a promoção de ações inovadoras relacionadas a qualidade de vida

estudantil, percebemos a necessidade de um melhor e maior desenvolvimento de atividades deste cunho para que essa demanda estudantil seja atingida.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunidade acadêmica.
- Setor de assuntos estudantis.

b) Principais desafios:

- A inovação nas propostas de ações que visem a qualidade de vida estudantil.

c) Ações sugeridas:

- Desenvolvimento de projetos, programas e ações que visem a qualidade de vida estudantil de forma que possam ser inovadoras e amplas a fim de que possam contemplar um maior número de participação dos estudantes de forma efetiva.

d) Ações existentes:

- Projetos de extensão de esportes visando integração da comunidade acadêmica e externa e promoção de atividade esportiva como forma de atividade física que está atrelada a qualidade de vida e saúde mental.
- Projetos culturais que contribuem para o lazer e para a integração social, como por exemplo o cine UFFS que reuniu diversos estudantes possibilitando um momento de interação, lazer e diversão com foco a contribuir para a qualidade de vida estudantil bem como uma forma de boas-vindas ao campus.

3.5.3.3 Egressos (ex-estudantes)

A imagem a seguir apresenta a percepção a respeito das informações sobre: a relação entre a atuação profissional e a formação recebida na UFFS; aqueles que se destacaram no mercado de trabalho foi em virtude da formação acadêmica na UFFS; casos de sucesso profissional geradores de inovação na sociedade; a continuidade da vida acadêmica em outras instituições; os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar.

Imagem 128: Campus Laranjeiras do Sul - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os índices apresentados de 57,14% no que se refere a relação entre a atuação profissional e a formação recebida na UFFS causa uma certa preocupação, pois, os egressos são a melhor propaganda da universidade, a atuação deles no mercado de trabalho denota muitas vezes (dependendo da área de atuação do mesmo) sobre sua formação. Com isso, fica claro a necessidade de ações que visem sanar essa demanda. Confirmamos tal necessidade quando observamos o mesmo índice (57,14%) para os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar.

Sobre aqueles que se destacaram no mercado de trabalho em virtude da formação acadêmica na UFFS, 54,76% afirmam, resultado que deve ser levado em consideração em momentos de programação até mesmo pedagógicas e de metodologia, além do olhar para o próprio comprometimento do estudante. No quesito que trata da continuidade da vida acadêmica em outras instituições o resultado afirmativo de apenas 40,48% direciona para algumas possibilidades, que estão continuando seus estudos dentro da própria instituição, ou que ao término dos estudos na UFFS adentram no mercado de trabalho.

Com isso, limita sua participação em continuar seus estudos em outras instituições, ou ainda que não há interesse por parte dos mesmos de seguir a carreira acadêmica, e dentro dessas possibilidades, a intervenção da UFFS acaba sendo limitada

pois depende muito do perfil de cada egresso, mas fica a contribuição do questionário para que possa ser discutido estratégias abrangentes a esses perfis.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunidade acadêmica.

b) Principais desafios:

- Desenvolver ações que contribuam para sanar essa demanda de forma abrangente e assertiva.

c) Ações sugeridas:

- Pesquisas mais abrangentes sobre os fatores envolvidos na evasão estudantil, na melhoria de condições de aprendizagem, de envolvimento dos estudantes com o futuro mercado de trabalho de sua área.
- Levar o conhecimento das diversas possibilidades de continuidade dos estudos.

d) Ações existentes:

- Dentro das semanas acadêmicas dos cursos há diversas ações que possibilitam a proximidade do estudante com os egressos para melhor estreitar a relação entre a universidade e o mercado de trabalho.
- Dentro das disciplinas dos cursos de graduação, a possibilidade de participação dos estudantes em projetos de extensão e de pesquisa contribuem para um maior conhecimento da área estudada bem como de oportunidades de continuar os estudos e de uma melhor qualidade na aprendizagem e com isso propicia uma formação mais consolidada que pode fazer a diferença no mercado de trabalho.

3.5.3.4 Pós-Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Pós-graduação nos seguintes aspectos: se os cursos ou programas articulam-se com as áreas de Graduação; se os cursos ou programas ofertados atendem demandas socioeconômicas regionais; se há acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados; se produção científica, acadêmica ou intelectual é divulgada; se promove ou incentiva práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Imagem 129: Campus Laranjeiras do Sul - cd Sobre a Pós-Graduação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O índice de 73,53% no que se refere aos cursos ou programas de pós-graduação se articularem com as áreas de graduação demonstra que nem todos os cursos ofertados estão diretamente ligados aos cursos de pós-graduação ofertados no campus. Porém os cursos ofertados são de caráter multidisciplinar o que contribui para uma maior amplitude.

Sobre os cursos ou programas ofertados de pós-graduação atenderem as demandas socioeconômicas regionais, o resultado afirmativo de 64,71 contribui para que novas ações sejam pensadas para que possa ser atendida essa demanda. O percentual de 52,94% de afirmação sobre acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados, indica a necessidade de melhoria de aplicação dos mesmos bem como de sua divulgação, haja vista que muitos estudantes acabam não se atentando para os dados apresentados em avaliações institucionais.

Outro índice preocupante é em relação à produção científica, acadêmica e intelectual ser divulgada, pois o percentual de afirmação de apenas 50,0% indica que não há mesmo divulgação, ou que os participantes não estão tendo acesso a ela. Sobre a promoção ou incentivo de práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras, o resultado de 50,0% também preocupa e sugere novas ações para que essa demanda seja atingida.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Docentes e estudantes de pós-graduação.

b) Principais desafios:

- Desenvolver ações que possam efetivamente contribuir para que as demandas sugeridas pelo questionário possam ser contempladas.

3.5.3.5 Extensão e Pesquisa

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas: que concedem bolsas ou incentivos financeiros; que promovem melhoria das condições sociais da comunidade regional; de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural; que promovem ou incentivam práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras; se há ampla divulgação das iniciativas e oportunidades no meio acadêmico.

Imagem 130: Campus Laranjeiras do Sul - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os resultados apresentados sobre concessão de bolsas ou incentivos financeiros nas ações, projetos e programas de extensão e pesquisas de 85,60% indicam que estão sendo ofertados e que esta demanda está sendo atendida. Os 83,20% de afirmação no que se refere a promoção de melhoria das condições sociais da comunidade regional de 83,20% indicam que a comunidade regional está sendo contemplada nas ações existentes.

Sobre a inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural o índice de 65,60% remete a uma necessidade de um maior olhar para essa demanda, não esquecendo da missão e valores da universidade sem deixar de atender as prioridades apresentadas pela comunidade acadêmica no que se refere a sua formação.

As ações de pesquisa e extensão no campus possuem ampla divulgação das iniciativas e oportunidades no meio acadêmico para 63,20% da universidade, com isso percebe-se a necessidade de uma maior transparência nas atividades bem como um maior alcance de divulgação das mesmas. O índice de 60,20% sobre ações de pesquisa e extensão que promovem ou incentivam práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras norteia a universidade para que possa ser pensado em ações que vislumbrem tais práticas de forma assertiva e otimizadas bem como contextualizadas com a regionalidade.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunidade acadêmica.

b) Principais desafios:

- Envolver todas as demandas de forma assertiva, de forma prática, viável e abrangente.

c) Ações sugeridas:

- Um olhar mais atento a essas demandas no desenvolvimento das ações dos projetos de extensão e pesquisa do campus.

d) Ações existentes:

- Projetos de extensão e de pesquisa que estão em andamento que abraçam as necessidades regionais, bem como aproximam a comunidade regional da universidade.

3.5.3.6 Difusão da produção acadêmica

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para: participação em eventos de âmbito local e nacional; publicações científicas ou tecnológicas; publicações artísticas ou culturais; organização e publicação de conteúdos em revista acadêmico-científica indexada no Qualis; participação em eventos de âmbito internacional.

Imagem 131: Campus Laranjeiras do Sul - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para participação em eventos de âmbito local e nacional, o resultado afirmativo de 71,17% remete a insuficiência de incentivo por parte da universidade. Em relação as publicações científicas ou tecnológicas, o índice de 62,16% indica que a universidade tem muito ainda a desenvolver nesse tópico.

Sobre a organização e publicação de conteúdos em revista acadêmica-científica indexada no Qualis o resultado de 58,56% contribui para que a universidade tenha um olhar mais atento a isso para que possa ser melhor contemplada essa demanda em ações futuras. No que se refere as publicações artísticas ou culturais 57,66% afirmam que a universidade contribui para as mesmas, enquanto 43,24% da comunidade acadêmica afirmam que há incentivo a participação em eventos de âmbito internacional, um índice que pode ser melhorado com melhores direcionamentos, principalmente no que se refere aos docentes (46,0%) e aos técnicos administrativos (49,63%).

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunidade acadêmica.

b) Principais desafios:

- Desenvolvimento de ações que incentivem, mas também que possibilitem, viabilizem a participação dos docentes e técnicos em atividades de pesquisa e extensão e atividades de âmbito local, regional, nacional e internacional, com divulgação ampla.

c) Ações sugeridas:

- Possibilitar e viabilizar a participação dos docentes e técnicos em atividades de pesquisa e extensão e atividades de âmbito local, regional, nacional e internacional, com divulgação ampla.

d) Ações existentes:

- A AGIITEC disponibiliza recursos, de acordo com a disponibilidade orçamentária, para financiamento de pesquisadores em atividades internacionais.

3.5.3.7 Comunicação Institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a comunicação institucional se: divulga informações relativas aos cursos de graduação; utiliza canais diversificados de comunicação, favorecendo o acesso amplo; disponibiliza documentos institucionais ao acesso público; divulga informações relativas aos cursos de pós-graduação; utiliza mecanismos de transparência institucional.

Imagem 132: Campus Laranjeiras do Sul - cg Sobre a Comunicação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre a Comunicação Institucional, 84% afirmam que são utilizados canais diversificados de comunicação que favorecem o amplo acesso. O mesmo índice é observado no que se refere a divulgação relativas aos cursos de graduação, um resultado satisfatório.

O índice de 79,20% para divulgações relativas aos cursos de pós-graduação sugere que pode ser melhorado. Assim como a disponibilidade de documentos institucionais de acesso ao público (7,80%), e também para a utilização de mecanismos de transparência institucional (76,0%). Vale ressaltar que as informações institucionais são publicadas de forma pública nos canais apropriados e que muitos dos estudantes acabam não buscando nos meios de comunicação oficiais.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Setor de comunicação e órgãos colegiados.

b) Principais desafios:

- Divulgar as informações, mas também desenvolver o interesse da comunidade acadêmica de acompanhá-las e de buscarem nos canais oficiais.

c) Ações sugeridas:

- Desenvolver ações que indiquem os caminhos para obterem as informações.

d) Ações existentes:

- Canais de comunicação oficiais com as publicações de toda a universidade de forma transparente e pública.

3.5.3.8 Produção e distribuição de Material Didático

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a produção e distribuição de Material Didático em relação: à garantia de acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagem; se possui uma equipe técnica multidisciplinar responsável, se atende às demandas acadêmicas, se apoia a produção de material autoral pelos professores e se atualiza periodicamente o material didático.

Imagem 133: Campus Laranjeiras do Sul - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os resultados apresentados sugerem que a produção e distribuição de material didático precisa de melhorias quanto a garantia da acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagens (69,05%), que ainda precisa atuar de forma mais apoiadora a produção de material autoral pelos professores (67,86%), atualizar periodicamente o material didático (63,10%).

Ainda precisa possuir uma equipe técnica multidisciplinar responsável por essa área (60,71%) e atender melhor às demandas acadêmicas (59,52%), como podemos perceber através dos percentuais estas melhorias precisam ser amplas e significativas a

fim de poder sanar essa demanda estabelecida pelos índices apresentados pelos diversos perfis do questionário.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Acessibilidade.
- Comunicação.
- Editora.
- Comunidade acadêmica.

b) Principais desafios:

- Adequar ações para promoção e incentivo à produção de material didático atualizado, com acessibilidade, diversidade de mídias e linguagem e de autoria dos docentes e demais servidores, pois no que se refere a capacidade e qualificação os técnicos administrativos por exemplo os de laboratórios em nosso campus, possuem qualificação e experiência em suas respectivas áreas que os possibilitam também de assim como os docentes poderem produzir conteúdo autorais de qualidade e atualizados.

c) Ações sugeridas:

- Incentivo aos docentes e servidores para escrita de materiais didáticos atualizados que contemplem a acessibilidade diversa. Divulgação da editora própria.

d) Ações existentes:

- Editora própria.

3.5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Nesse eixo estão contempladas: a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.5.4.1 Programa de Capacitação e Formação Continuada

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, em relação à: qualificação acadêmica de servidores em Programas de Mestrado ou Doutorado; participação de servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; qualificação acadêmica de servidores na graduação, a participação de servidores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e sobre o acesso facilitado e orientações claras sobre o funcionamento dos programas de capacitação e formação continuada.

Imagem 134: Campus Laranjeiras do Sul - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os índices desse quesito demonstram claramente a necessidade de melhor desenvolver as ações voltadas para a capacitação e formação continuada dos servidores da UFFS. Principalmente no que diz respeito ao acesso facilitado e orientações claras sobre o seu funcionamento (49,12%), sobre a participação de servidores de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais (52,63%) e participação de servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional (61,40%).

A nota média dos técnicos administrativos (3,08) demonstra ainda mais a necessidade de melhor promover a esse perfil ações que possibilitem seu acesso e participação em ações de formação e capacitação, sugerindo que lhe seja permitido se

aprimorar sem prejudicar sua jornada de trabalho, o que muitas vezes é um fator de impedimento para sua participação. A média dos docentes (4,25) direciona para o mesmo apontamento em relação aos técnicos, e precisa ser revisto o formato de participação para que seja mais justo e mais acessível.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade.
- Setores de provimento de desenvolvimento de pessoas.
- Comissão do PLEDUCA.
- Servidores.

b) Principais desafios:

- Tornar justo e acessível a todos os servidores, sejam técnicos e/ou docentes a participação em ações voltadas para sua capacitação e formação continuada. Pois, atualmente no ambiente fornecido pelos editais da UFFS para isso, é uma loteria, ou seja, é algo muito difícil o servidor conseguir participar das ações para seu desenvolvimento profissional e qualificação pessoal, principalmente para os técnicos administrativos, o que tem causado frustração e a procura por novas oportunidades de trabalho fora da universidade.

c) Ações sugeridas:

- Rever o plano de desenvolvimento de pessoas para participação dos servidores em ações de estudos, capacitações e formação continuada, eventos científicos e culturais que promovam seu aprimoramento, para que possa ser acessível a todos os servidores sem prejudicar o desenvolvimento do setor do mesmo.

d) Ações existentes:

- Atualização dos editais do PLEDUCA para participação dos servidores em formação, editais de seleção para licença capacitação.

3.5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Esse eixo se refere à Dimensão 7: Infraestrutura Física.

3.5.5.1 Instalações Administrativas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as instalações administrativas, se: se são limpas e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; os recursos tecnológicos atendem a finalidade.

Imagem 135: Campus Laranjeiras do Sul - da Sobre as Instalações Administrativas....



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre as Instalações Administrativas, os aspectos de limpeza e de manutenção regular resultaram em 87,72% de afirmação, indicando que pode ser melhorado, mas que a demanda está sendo atendida de forma regular. Quanto ao atendimento às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia o índice de 78,95% demonstra que ainda há vários pontos que podem ser melhor desenvolvidos e que há demandas nesse quesito que precisam ser pensadas e otimizadas.

Sobre a boa acústica, 77,19% afirmam que sim, resultado que pode ser utilizado para melhorias na estrutura física para que possa ser melhorado. Sobre os recursos tecnológicos atenderem a finalidade, 77,19% afirmam, porém deixa o alerta para que possa ser investigado o motivo pelo qual não está sendo satisfatória. Sobre a ventilação e climatização adequadas o resultado de 59,25% representa a falta de estrutura nesse sentido, indicando a necessidade iminente de melhorias e de se pensar em estratégias para sanar o problema de forma assertiva.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Setor de infraestrutura.
- Coordenação administrativa.

b) Principais desafios:

- Desenvolver ações para sanar as demandas apresentadas pelos resultados obtidos de forma assertiva.

c) Ações sugeridas:

- Otimização das ações do setor da infraestrutura e um melhor acompanhamento da coordenação administrativa sobre os tópicos abordados pela mesma.

d) Ações existentes:

- Relatório de inconsistências na infraestrutura.

3.5.5.2 Salas de Aula

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de aula, se: se são limpas e recebem manutenção regular; possuem boa acústica; os recursos audiovisuais são adequados e em condições de uso; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; se possuem ventilação/climatização adequadas.

Imagem 136: Campus Laranjeiras do Sul - db Sobre as Salas de Aula...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre as salas de aulas, sua limpeza e manutenção regular resultaram em 92,71% indicando a assertividade nesse tópico. Sobre boa acústica, o índice de 77,08% denota uma necessidade de melhor adequação dos ambientes, bem como o índice de 73,96 para os recursos audiovisuais adequados e em condições de uso.

No que se refere ao atendimento das necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia, o resultado de apenas 68,75% representa que a demanda deve ser melhor entendida para que se possa otimizar. O percentual de apenas 29,17% para a ventilação/climatização adequadas demonstra nitidamente que a demanda ainda está aberta, ou seja, se faz necessário a melhoria desse quesito de forma efetiva e definitiva.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Setor de infraestrutura.
- Coordenação administrativa.

b) Principais desafios:

- Desenvolvimento de ações e planejamento interno para que as demandas apresentadas sejam atendidas de forma satisfatória, efetiva e definitiva.

c) Ações sugeridas:

- Otimização das ações do setor da infraestrutura e um melhor acompanhamento da coordenação administrativa sobre os tópicos abordados pela mesma.

d) Ações existentes:

- Relatório de inconsistências na infraestrutura.

3.5.5.3 Auditórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os auditórios, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; os recursos audiovisuais e tecnológicos são adequados e em condições de uso; possuem ventilação/climatização adequadas; se possuem boa acústica.

Imagem 137: Campus Laranjeiras do Sul - dc Sobre os Auditórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre os auditórios, o percentual de 93,0% afirmativos para limpeza e manutenção regular colaboram para o entendimento da assertividade nesse quesito. Quanto aos recursos audiovisuais desse espaço serem adequados e em condições de uso, 82,40% indicam que estão sendo satisfatórios. Sobre as instalações do auditório atenderem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia, o percentual de 80,0% denota um bom atendimento a essa demanda, mas que ainda pode ser melhorado. A acústica do auditório apresenta-se satisfatória 80,0%, porém no que se refere à ventilação/climatização, 56,0% representam a necessidade de melhor adequação das mesmas para atender a demanda já estabelecida.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Setor de infraestrutura.
- Coordenação administrativa.

b) Principais desafios:

- Desenvolvimento de ações e planejamento interno para que as demandas apresentadas sejam atendidas de forma satisfatória, efetiva e definitiva.

c) Ações sugeridas:

- Otimização das ações do setor da infraestrutura e um melhor acompanhamento da coordenação administrativa sobre os tópicos abordados pela mesma.

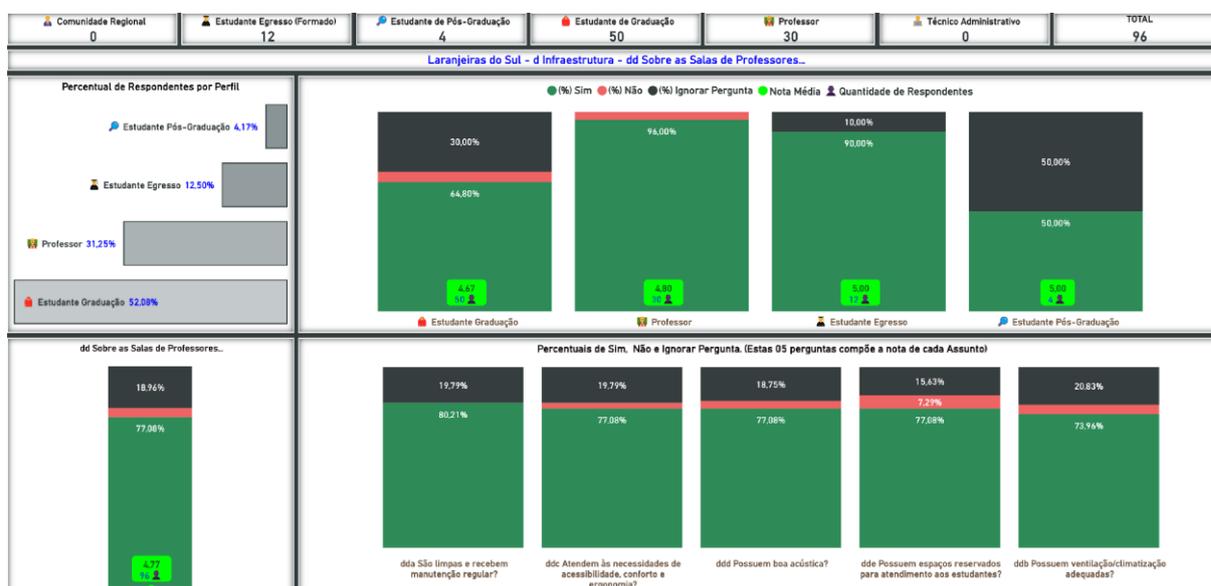
d) Ações existentes:

- Relatório de inconsistências na infraestrutura.

3.5.5.4 Salas de Professores

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de professores, se: são limpas e recebem manutenção regular; possuem ventilação/climatização adequadas; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem boa acústica; se possuem espaços reservados para atendimento aos estudantes.

Imagem 138: Campus Laranjeiras do Sul - dd Sobre as Salas de Professores...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre as salas dos professores, a limpeza e manutenção regular receberam 80,21% de afirmação indicando que, apesar de satisfatório pode ser melhorado. O percentual de 77,08% apresentado para as necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia sugere a necessidade de ações voltadas para solucionar essa deficiência. O mesmo índice se observa para a acústica e para os espaços reservados para atendimento aos estudantes, demonstram que deve ser melhor estruturados estes espaços pensando em todos os aspectos abordados pois os mesmos comprovam a demanda existente.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Setor de infraestrutura.

- Coordenação administrativa.

b) Principais desafios:

- Desenvolvimento de ações e planejamento interno para que as demandas apresentadas sejam atendidas de forma satisfatória, efetiva e definitiva.

c) Ações sugeridas:

- Otimização das ações do setor da infraestrutura e um melhor acompanhamento da coordenação administrativa sobre os tópicos abordados.

d) Ações existentes:

- Relatório de inconsistências na infraestrutura.

3.5.5.5 Espaços para Atendimento aos Estudantes

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços para atendimento aos estudantes, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; possibilitam atendimento de pequenos grupos de forma confortável; se possibilitam atendimento individual e reservado.

Imagem 139: Campus Laranjeiras do Sul - de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre os espaços de atendimento aos estudantes, a limpeza e manutenção regular apresentaram um percentual de 88,54%, resultado considerado satisfatório. Quanto ao atendimento individual e reservado, o índice de 81,25% representa assertividade, porém que pode ser melhorado.

Novamente sobre às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia, as estruturas são ainda insuficientes, evidenciando que deve ser pensando em ações que visem sanar esses problemas apresentados. O mesmo denota a possibilidade de atendimento de pequenos grupos de forma confortável, pois o índice de 75,0% representa que deve ser melhorado. E sobre a ventilação/climatização o percentual de apenas 60,42% expressa a real necessidade de se promover melhorias nesse quesito.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Setor de infraestrutura.
- Coordenação administrativa.

b) Principais desafios:

- Desenvolvimento de ações e planejamento interno para que as demandas apresentadas sejam atendidas de forma satisfatória, efetiva e definitiva.

c) Ações sugeridas:

- Otimização das ações do setor da infraestrutura e um melhor acompanhamento da coordenação administrativa sobre os tópicos abordados pela mesma.

d) Ações existentes:

- Relatório de inconsistências na infraestrutura.

3.5.5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços de convivência e alimentação, se: são limpos e higienizados; contribuem para a convivência saudável da comunidade acadêmica; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação variada; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação de boa qualidade; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia.

Imagem 140: Campus Laranjeiras do Sul - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre os espaços de convivência e alimentação, tiveram resultados positivos no quesito de limpeza e higienização (91,06%), de contribuição para convivência saudável da comunidade acadêmica (85,37%), sugerindo que os espaços estão adequados. Sobre o restaurante universitário/lanchonete proporcionarem alimentação de boa qualidade, o percentual de 82,11% indica um resultado positivo, mas se observa uma necessidade de melhor adequação quando se trata do quesito de proporcionarem alimentação variada (79,67%).

Quando se trata de atenderem as necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia o índice de 70,73% sugere que deve ser considerado novas medidas de adequação para suprir essa demanda tão evidenciada em diversos tópicos apresentados no questionário.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação administrativa.
- Setor de infraestrutura.

b) Principais desafios:

- Desenvolvimento de ações que possibilitem melhor adequação das estruturas de convivência e alimentação de forma mais assertiva.

c) Ações sugeridas:

- Melhor acompanhamento por parte dos setores envolvidos e melhor adequação seja de ações, seja do espaço físico.

d) Ações existentes:

- Não mencionado.

3.5.5.7 Laboratórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os laboratórios, se: são limpos e higienizados; existem pessoas qualificadas (suporte técnico) para atendimento; atendem às necessidades de acessibilidade; contém equipamentos que funcionam e recebem manutenção regular; possuem material suficiente para atendimento das necessidades das aulas.

Imagem 141: Campus Laranjeiras do Sul - dg Sobre os Laboratórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre os laboratórios e sua limpeza e higienização, 78,57% estão satisfeitos com, porém esse índice mediano, indica uma necessidade de melhoria. Bem como observamos no item que envolve a existência de pessoas qualificadas (suporte técnico) para atendimento (66,67%). O baixo índice de 63,10% observado para ao atendimento das

necessidades de acessibilidade sugerem que deve ser pensado em estratégias que consigam efetivamente solucionar esse problema já relatado em diversos outros itens.

Outro quesito que exala preocupação para melhor se adequar as necessidades apresentadas é o de a existência de material suficiente para atendimento das necessidades das aulas, esse item possuem uma abordagem ampla, pois vai desde um melhor planejamento das aulas por parte dos docentes, melhor planejamento dos mesmos quanto a aquisição de itens que são de fato necessários, recursos orçamentários do campus e da UFFS como um todo. O percentual de 54,76% revela que os equipamentos que funcionam e recebem manutenção regular ainda está abaixo de um percentual adequado, necessitando de melhorias.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação administrativa.
- Coordenação acadêmica.
- Docentes.
- Técnicos.

b) Principais desafios:

- Desenvolvimento de ações efetivas que visem sanar com os problemas evidenciados neste tópico, adequando melhor desde o planejamento orçamentário, organização por parte dos docentes em relação a suas atividades laborais e os materiais necessários para as mesmas e seu planejamento estratégico para que as atividades de aulas não fiquem desassistidas tanto de materiais quanto de servidor qualificado para o atendimento.

3.5.5.8 Bibliotecas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a biblioteca, se: disponibiliza espaço para estudo coletivo e de estudo individual; oferece recursos para acesso à informação digital; atende às necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia; disponibiliza acesso para acervo atualizado (físico ou digital) nas áreas de atuações dos respectivos campi; se existe suporte técnico adequado (oficinas, capacitações, orientações) no auxílio de pesquisas e normalização.

Imagem 142: Campus Laranjeiras do Sul - dh Sobre a Biblioteca...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre a biblioteca, os índices apresentados foram consideravelmente positivos, como pode ser observado no quesito de oferta de recursos para acesso à informação digital (92,68%), disponibilização de espaço para estudo coletivo e de estudo individual (88,62%), atendimento das necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia (86,99%), disponibilidade de acesso para acervo atualizado físico ou digital nas áreas de atuações dos respectivos campi (86,18%). O item que gera necessidade de melhor adequação quando se refere a biblioteca foi que trata de suporte técnico adequado (oficinas, capacitações, orientações) no auxílio de pesquisas e normatização (71,54%).

3.5.5.9 Banheiros

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os banheiros, se: garantem privacidade; são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação adequadas; se possuem produtos e equipamentos de higiene adequados.

Imagem 143: Campus Laranjeiras do Sul - di Sobre os Banheiros...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre os banheiros, os percentuais afirmativos para limpeza e manutenção regular (90,40%), privacidade (90,40%) e atendimento das necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia (89,60%) indicam uma boa adequação dos mesmos as necessidades apresentadas. No que se trata de possuírem produtos e equipamentos de higiene adequados 84,00% afirmam que atende. E no que se refere à ventilação adequada, 82,40% consideram que há. Indicando assim, que os banheiros estão adequados conforme as necessidades demandas.

3.5.5.10 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os recursos de informação e comunicação, se: utiliza com frequência; os sistemas (acadêmicos, administrativos ou técnicos) são adequados; está satisfeito com a qualidade de conexão da internet; se quando ocorrem problemas nos sistemas sabe qual setor contar para resolver; se encontra com facilidade as informações que precisa no site da UFFS.

Imagem 144: Campus Laranjeiras do Sul - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Sobre os recursos de tecnologia de informação e comunicação, 88,0% afirmam utilizar com frequência o site da UFFS, enquanto apenas 65,60% afirmam saber qual setor procurar para resolver problemas nos sistemas. O percentual de 64,0% de satisfação da qualidade de conexão de internet e de 62,40% sobre os sistemas administrativos serem adequados, bem como o percentual de 56,0% para o encontro fácil de informações que precisam no site da UFFS, revela a necessidade expressiva de uma melhor adequação dos recursos de tecnologia de informação e comunicação.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação administrativa.
- Setor de comunicação
- Setor de tecnologia da informação.

b) Principais desafios:

- Desenvolvimento de ações efetivas a fim de que seja melhor adequado e fiscalizando o funcionamento e alcance dos recursos disponíveis e a aquisição daqueles necessários que ainda estão disponíveis.

c) Ações sugeridas:

- Melhorias no planejamento interno UFFS dos setores envolvidos.

d) Ações existentes:

- Planejamento anual.

3.6 VISÃO DO CAMPUS PASSO FUNDO

O *Campus* Passo Fundo está localizado na região central do município de Passo Fundo - sito à Rua Capitão Araújo nº 20 - no centro-norte do Estado do Rio Grande do Sul, na região conhecida como “Planalto Médio”.

Atualmente, são ofertados os seguintes cursos:

Graduação: Medicina.

Pós-Graduação:

- 27 *Programas de Residência Médica:* Alergia e Imunologia, Pediátrica, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia da Mão, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Dermatologia, Ecocardiografia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia, Mastologia, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Intensiva, Medicina Intensiva Pediátrica, Neonatologia, Neurocirurgia, Neurologia, Oftalmologia, Oncologia Clínica, Oncologia Pediátrica, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Psiquiatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

- 3 *Programas de Residência Multiprofissional em Saúde,* Área de Concentração: Atenção Básica, Área Temática: Saúde da Família e Comunidade/Atenção Básica/Saúde Coletiva: Enfermagem, Psicologia, Farmácia.

- 1 *Programa de Capacitação Profissional para Médicos Estrangeiros.*

Atualmente a composição do quadro de professores, técnicos e estudantes estão da seguinte forma:

- Professores: 67 efetivos e 10 substitutos.

- Técnicos-Administrativos: 34

- Estudantes de Graduação: 371

- Estudantes de Pós-Graduação: 298

Localizado no centro-norte do Estado do Rio Grande do Sul, na região conhecida como Planalto Médio, o município de Passo Fundo destaca-se pela representatividade na

área médica, cultural, educacional e tecnológica. Com população de aproximadamente 200 mil habitantes, é considerada cidade polo de mais de 100 municípios de pequeno porte.

O conjunto de estabelecimentos de saúde oferece serviços, prioritariamente, através do Sistema Único de Saúde (SUS). O Complexo assistencial hospitalar é constituído pelas seguintes unidades: Hospital Municipal Beneficente César Santos, Hospital São Vicente de Paulo e Hospital, Hospital da Cidade, Hospital Psiquiátrico Bezerra de Menezes, Hospital de Olhos Diógenes Auido Martins Pinto, Hospital Ortopédico, Hospital Pronto-Clínica, e Hospital da Visão.

Passo Fundo é referência na área de transplantes, no diagnóstico e tratamento oncológico, na área de tratamento de doenças cardiovasculares, na neurologia, na hemodinâmica, dentre outras. O município é sede de uma regional de saúde, constituída por 62 municípios, o que, juntamente com o complexo municipal de assistência em saúde, favorece a formação de médico generalista que agrega a promoção da saúde, a assistência, a gestão e a pesquisa em diferentes cenários, com ênfase na atenção integral em saúde. Dessa forma, a estrutura de saúde da região favorece a formação e a especialização com os perfis dos estudantes de graduação e de pós-graduação da UFFS – *Campus* Passo Fundo.

A seguir estão apresentados os principais resultados obtidos pela autoavaliação para o Campus Passo Fundo, separados por categoria de respondentes.

3.6.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nesse eixo está contemplada a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

3.6.1.1 Planejamento e autoavaliação institucional

A seguir são apresentadas as percepções sobre os Resultados de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados, se o conteúdo das questões foi adequado e se gostaria de participar da comissão.

Imagem 145: Campus Passo Fundo - ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O resultado do indicador mostra que houve plena aceitação pela comunidade respondente sobre o modo como foi operacionalizada a consulta. Os indicadores relativos aos aspectos técnicos (eaa-eab-eac-ead) indicam, no mínimo, 89% de satisfação. De modo que, a nota máxima não foi atingida em razão da consulta do item “eae”, cujo conteúdo, voltado para a manifestação de interesse em participar diretamente da equipe que compõe a CPA, motivação personalíssima em relação aos aspectos técnicos que envolvem as demais perguntas do item.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Núcleo de Avaliação Institucional – Campus Passo Fundo (NAC-PF).
- Comissão Própria de Avaliação (CPA).

b) Principais desafios:

- Promover engajamento da comunidade acadêmica, especialmente dos estudantes, ao processo de avaliação institucional, e, conseqüentemente, ampliando significativamente os quantitativos de respondentes do questionário de avaliação com vistas à qualificação dos indicadores, principal instrumento analítico para subsidiar decisões institucionais de aperfeiçoamento e implementação de políticas públicas de melhoria da qualidade de vida estudantil, de promoção de bem-estar no

ambiente de trabalho e de integração acadêmico-científica com a comunidade regional.

c) Ações sugeridas:

- Maior articulação entre as pró-reitorias fim e a unidade de Comunicação Social para desenvolver campanhas consistentes que demonstrem a sinergia da Administração Superior da Universidade em prol do processo de autoavaliação. É necessário que a autoavaliação se integre naturalmente no imaginário da comunidade acadêmica como um procedimento de alta relevância, que necessita de ampla participação, na certeza de que, efetivamente, seus resultados incentivem a promoção das melhorias necessárias à vivência acadêmica, e sua interação comunitária, nas diversas dimensões institucionais.

d) Ações existentes:

- Campanhas de divulgação do papel da CPA e da importância do processo de autoavaliação institucional nas ocasiões de acolhimento dos estudantes, no início do ano letivo, e durante o período de avaliação, conforme o calendário da CPA.

3.6.1.2 Resultados da Autoavaliação Institucional

A seguir são apresentados os resultados sobre o processo de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados com facilidade no site.

Imagem 146: Campus Passo Fundo - eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O indicador sugere um descompasso entre a razão de importância, para a Comunidade, da Autoavaliação e o conhecimento (pela Comunidade) das informações relativas ao processo de avaliação, bem como a percepção de eventuais mudanças promovidas e a percepção do alcance/utilização dos resultados avaliativos. Assim, embora 99% da comunidade respondente considera importante a avaliação institucional, 57% desconhecem o processo ou resultados, o que pode ser explicado face à dificuldade em encontrar informações no site da instituição, conforme o percentual de 27% registrado na questão “ebc”. Nessa perspectiva, o indicador da questão “ebd” evidencia que a grande maioria dos respondentes não percebe os impactos da autoavaliação, o que pode estar diretamente relacionado com a dificuldade de acesso às informações do processo.

a) Atores e áreas envolvidas:

- CPA, NAC-PF.
- Diretoria de Comunicação.
- Assessoria de Comunicação.

b) Principais desafios:

- Promover maior visibilidade e com maior facilidade de acesso, no site da UFFS, do impacto institucional e social-comunitário dos resultados da avaliação institucional

c) Ações sugeridas:

- Promover iniciativas de aproximação/cooperação dos NACs com integrantes dos diretórios acadêmicos em campanhas desenvolvidas pela CPA.

d) Ações existentes:

- Identificação visual, por meio de placas, das melhorias em sua infraestrutura promovidas a partir dos indicadores da autoavaliação.

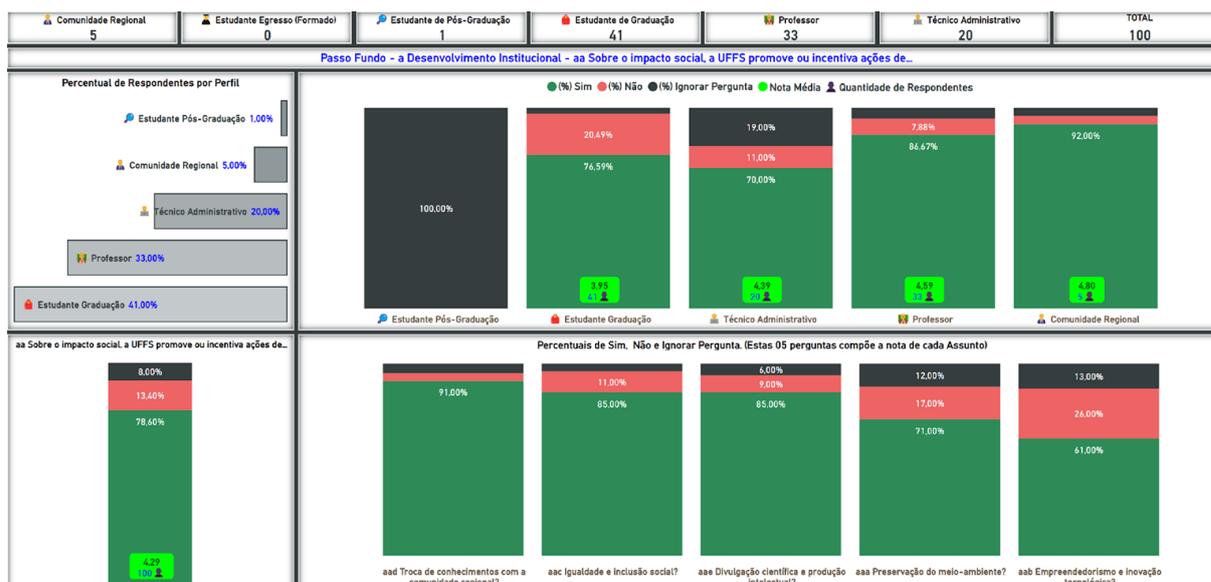
3.6.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Esse eixo contempla a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

3.6.2.1 Impacto Social

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os impactos sociais, se a UFFS promove ou incentiva ações de igualdade e inclusão social, divulgação científica e produção intelectual, preservação do meio ambiente, troca de conhecimentos com a comunidade regional e empreendedorismo e inovação tecnológica.

Imagem 147: Campus Passo Fundo - aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O indicador, de modo geral, demonstra alto percentual de satisfação da comunidade quanto às ações de impacto social da UFFS, na percepção de professores e da comunidade regional, e razoável satisfação na percepção de técnicos-administrativos e estudantes de graduação. Por outro lado, a percepção relativa às questões “aaa-aab-aac” é diferente para cada categoria.

Para os professores, as ações voltadas à preservação do meio-ambiente e ao empreendedorismo e inovação tecnológica são percebidas em percentuais menores em relação às ações de igualdade e inclusão social e de troca de conhecimentos com a comunidade regional. Essa visão, exceto no caso das ações de igualdade social, corrobora com a impressão demonstrada pelos estudantes.

Já para os técnicos-administrativos, a percepção vai ao encontro dos demais, alterando-se os percentuais relativos à preservação do meio-ambiente e inclusão social. É possível inferir, pois, no caso dos indicadores registrados pelos professores e pelos estudantes, que a percepção relativa às questões “aaa-aab” possa estar relacionada com a tônica do *Campus* Passo Fundo voltada ao Curso de Graduação em Medicina, já que a vivência acadêmica não se relaciona com temas de empreendedorismo, inovação tecnológica e meio-ambiente.

Essa percepção é inversamente proporcional quando comparada com os indicadores de estudantes e professores do Curso de Administração do *Campus* Chapecó, cuja vivência acadêmica, diretamente relacionada ao tema do empreendedorismo. Por outro lado, é possível que os níveis de percepção guardem relação com as fontes de comunicação e informação utilizadas pela comunidade acadêmica, e com o alcance da comunicação social da UFFS nos meios de comunicação internos e externos.

a) Atores e áreas envolvidas:

- CPA, NAC-PF.
- Diretoria de Comunicação.
- Assessoria de Comunicação.
- Comunidade regional.

b) Principais desafios:

- Aperfeiçoar continuamente campanhas de comunicação institucionais que divulguem as ações de impacto social da UFFS em meios de comunicação diversos

e redes sociais específicas, tomando por base indicadores de interesse e utilização pela comunidade universitária.

c) Ações sugeridas:

- Desenvolver vídeos institucionais, a serem disponibilizados no canal da UFFS no Youtube, com temáticas que abordem as ações de impacto social da Universidade, com entrevistas com integrantes da comunidade acadêmica e regional, desenvolvedores e destinatários de tais ações, com conteúdo de relevância acadêmica, científica e social. Associar a produção/finalidade desse material a temas vinculados a campanhas específicas, de caráter universal ou de impacto regional, produzido por agentes dos campi, coordenado pelas Assessorias de Comunicação e com apoio da Diretoria de Comunicação.

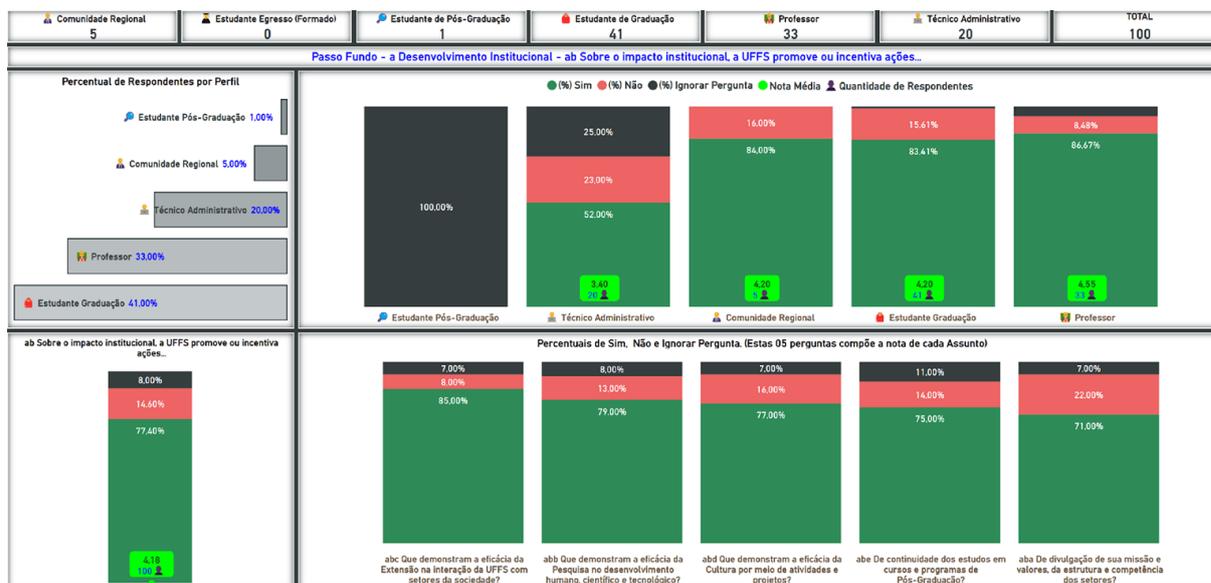
d) Ações existentes:

- Diálogo permanente com a gestão para incentivo às propostas direcionadas sobre os temas.

3.6.2.2 Impacto institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os impactos institucionais, se a UFFS promove ou incentiva ações que demonstram a eficácia: da cultura por meio de atividades e projetos, de continuidade de estudos em cursos e programas de pós-graduação, da pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico, da extensão na interação da UFFS com os setores da sociedade e eficácia na divulgação de sua missão e valores, da estrutura e competência dos setores.

Imagem 148: Campus Passo Fundo - ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O Núcleo de Avaliação Institucional do campus entende que esta é uma dimensão de avaliação macro institucional, portanto, a análise crítica deve ser conduzida de modo centralizado pela CPA e os setores responsáveis, não sendo oportunas microanálises.

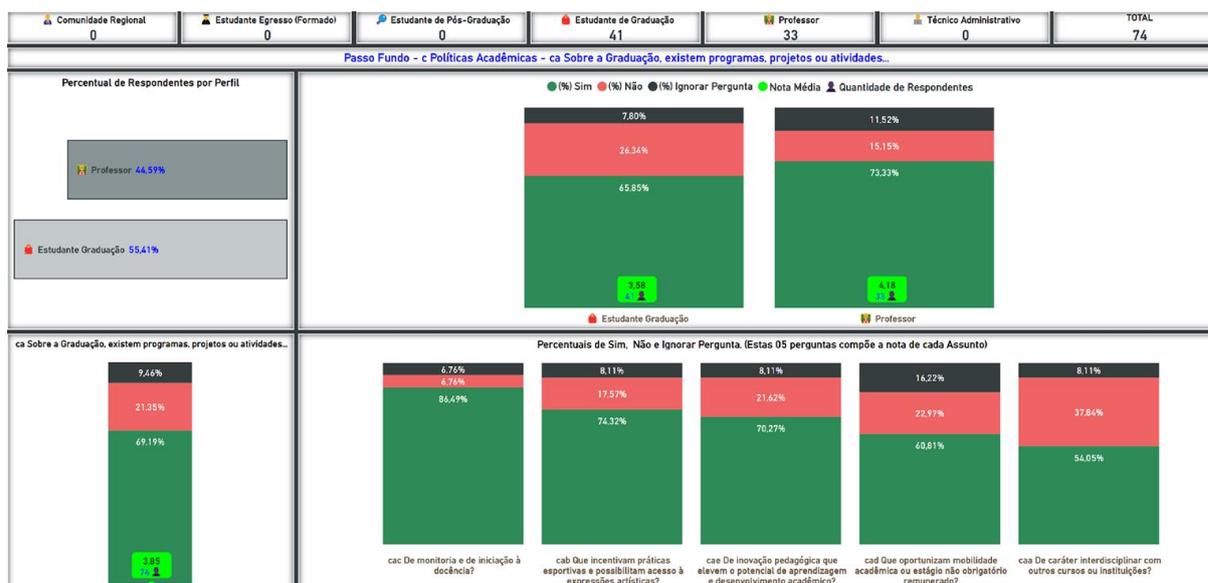
3.6.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Esse eixo contempla a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

3.6.3.1 Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Graduação, se existem programas, projetos ou atividades: de monitoria e de iniciação à docência; que oportunizam mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado; que incentivam práticas esportivas e possibilitam acesso às expressões artísticas; de inovação pedagógica que elevam o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico.

Imagem 149: Campus Passo Fundo - ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A valoração atribuída ao indicador - nota 3,58 – pode ser inicialmente analisada a partir da percepção de professores e estudantes, sobre o caráter interdisciplinar com outros cursos e instituições dos programas, projetos e atividades desenvolvidas no âmbito do *Campus* Passo Fundo (questão caa). 54% dos respondentes consideraram a existência dessa política. O fato de haver somente o Curso de Graduação em Medicina pode ser condicionante para esse percentual. A questão “cac”, relativa à política de monitoria e iniciação científica foi bem avaliada, o que sugere a eficácia dessa frente institucional.

O incentivo a práticas esportivas e atividades artístico-culturais recebeu avaliação distinta: enquanto para os professores o indicador foi avaliado com 4,18, estudantes o avaliaram em 3,58. Talvez, a nota relativamente baixa atribuída pelos estudantes guarde relação com a oferta de iniciativas que possibilitem acesso a expressões artísticas, tônica incomum no *Campus* em decorrência do foco em atividades de extensão/pesquisa relacionadas à saúde humana. Contudo, as iniciativas institucionais de incentivo a práticas esportivas são consistentes e integram a agenda acadêmica dos estudantes que participam, inclusive de atividades promovidas pelas atléticas acadêmicas da UFFS e por segmentos estudantis não vinculados à Universidade.

Quanto às oportunidades de mobilidade acadêmica e de estágio não obrigatório remunerado – questão “cad”, a percepção de não existência de atividades dessa natureza pode guardar causa com: 1) o desconhecimento do Programa de Mobilidade Acadêmica da UFFS, que incentiva a mobilidade de estudantes e servidores (professores e técnicos).

A mobilidade internacional é realizada em instituições com as quais a UFFS tenha firmado acordo de cooperação técnica. Já o Programa de Mobilidade Acadêmica Andifes oportuniza o intercâmbio de estudantes de graduação entre as Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil; e 2) a oferta exclusiva do curso de Medicina que vai de encontro à possibilidade de realização de estágio não obrigatório remunerado por seus estudantes. Assim, no *Campus* Passo Fundo essa política atualmente restringe-se à oferta de estágios de estudantes de outras IFES para áreas técnico-administrativas, a exemplo dos estudantes estagiários nas áreas de Tecnologia da Informação e da Administração.

Acerca da percepção da existência de iniciativas de inovação pedagógica que elevem o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico “cae”, a diferença na avaliação de professores em relação aos estudantes indica que o tema precisa ser acolhido com vistas ao aperfeiçoamento das iniciativas no intuito de viabilizar ações que possam ser percebidas em proporções estritamente aproximadas por esses segmentos, já que a implementação de modelos pedagógicos inovadores integra professores e estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Diretoria de Políticas de Graduação.
- Diretoria de Organização Pedagógica.
- Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.
- Divisão de Assuntos Estudantis.
- Acessibilidade, Estágios e Mobilidade.
- Subcoordenação de Ensino de Graduação.
- Subcoordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura.
- Coordenação-Adjunta de Extensão e Cultura.
- Assessoria de Comunicação.

b) Principais desafios:

- Sensibilizar os professores para participarem das formações promovidas, especialmente por meio do NAP; Estimular a implementação de práticas inovadoras que qualifiquem o trabalho docente e possibilitem iniciativas interdisciplinares.

c) Ações sugeridas:

- Aprimorar a divulgação do Programa de Mobilidade da UFFS por meio do estreitamento de diálogo, e definição de estratégias de comunicação, entre Divisão de Assuntos Estudantis, Acessibilidade, Estágios e Mobilidade (DAEAEM), Assessoria de Comunicação, Diretório Acadêmico e representantes de turmas.
- Fomentar diálogo entre Coordenação do Curso de Medicina, Coordenação-Adjunta de Laboratórios, Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e Coordenação do Centro de Simulação Realística no intuito de viabilizar o pleno uso dos recursos tecnológicos disponíveis, assim como desenvolver estratégias de inserção pedagógica de tais recursos dentro dos módulos do Curso de Graduação em Medicina.
- Dar continuidade às ações que o NAP vem desenvolvendo, com oferta de formações que estimulem o uso de estratégias e recursos tecnológicos, visando a inovação pedagógica da prática docente no Campus.

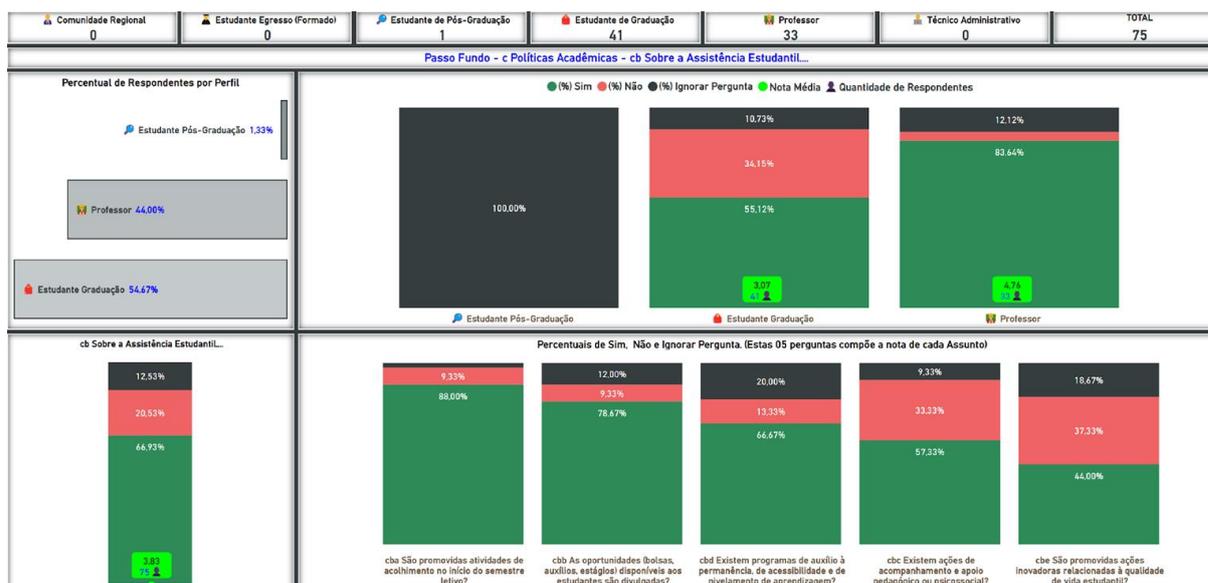
d) Ações existentes:

- Campanhas informativas promovidas pela Diretoria de Comunicação e Assessoria de Comunicação com base nos editais específicos. Ações promovidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico para estimular a incorporação, nas práticas de aprendizagem, de recursos tecnológicos em ambientes virtuais de gestão acadêmica, bem como aqueles disponíveis para atividades práticas nos laboratórios de ensino, a exemplo da implementação do Sistema de Gestão Acadêmica Integrada na (SIGAA).

3.6.3.2 Assistência Estudantil

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a assistência estudantil em relação às oportunidades (bolsas, auxílios, estágios) disponíveis aos estudantes: se são divulgadas; se são promovidas atividades de acolhimento no início do semestre letivo; se existem ações de acompanhamento e apoio pedagógico ou psicossocial; se existem programas de auxílio à permanência de acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem; se são promovidas ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil.

Imagem 150: Campus Passo Fundo - cb Sobre a Assistência Estudantil...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Alcançam destaque as questões “cbd – cbc – cbe” por terem sido avaliadas com altos percentuais de inexistência de ações conforme a percepção dos estudantes respondentes. Primeiramente, é necessário considerar que a razoável valoração atribuída à questão “cbd” reflete, também, o razoável percentual registrado como “questão ignorada”. Nesse sentido, a percepção relativa à existência de programas de auxílio à permanência, acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem pode ser considerada condizente com as práticas da Universidade, que promovem tais iniciativas, embora sempre no horizonte de aperfeiçoamento das políticas institucionais.

No tocante às ações de acompanhamento e de apoio pedagógico e psicossocial, consideramos que a alta percepção dos estudantes relativa à inexistência dessas ações possa estar associada à demanda de estruturação da área de assuntos estudantis com a existência de psicólogo(a), já que o apoio pedagógico é prestado por meio da assessoria pedagógica, assim como pelas atividades promovidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico.

No que concerne à avaliação estudantil de 3,07 para a questão “cbe”, acerca da promoção de ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil, o indicador sugere que a maioria dos estudantes considera inexistentes tais iniciativas, o que merece atenção especial da Administração do *Campus* e da Universidade para desenvolver estudos que identifiquem as necessidades e demandas dos estudantes e indiquem medidas que possam ser tomadas com vistas à efetiva melhoria na qualidade de vida estudantil e no ambiente universitário.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação Acadêmica.
- Coordenação do Curso de Graduação em Medicina.
- Núcleo de Apoio Pedagógico.
- Divisão de Assuntos Estudantis.
- Acessibilidade, Mobilidade e Estágios.

b) Principais desafios:

- Estruturar a Divisão de Assuntos Estudantis, Acessibilidade, Mobilidade e Estágios com equipe técnica multidisciplinar que atenda às necessidades de acompanhamento e apoio pedagógico e psicossocial.

c) Ações sugeridas:

- Ampliar a divulgação das ações promovidas pelos setores envolvidos. Fortalecer um canal de comunicação direcionado para o atendimento das demandas.

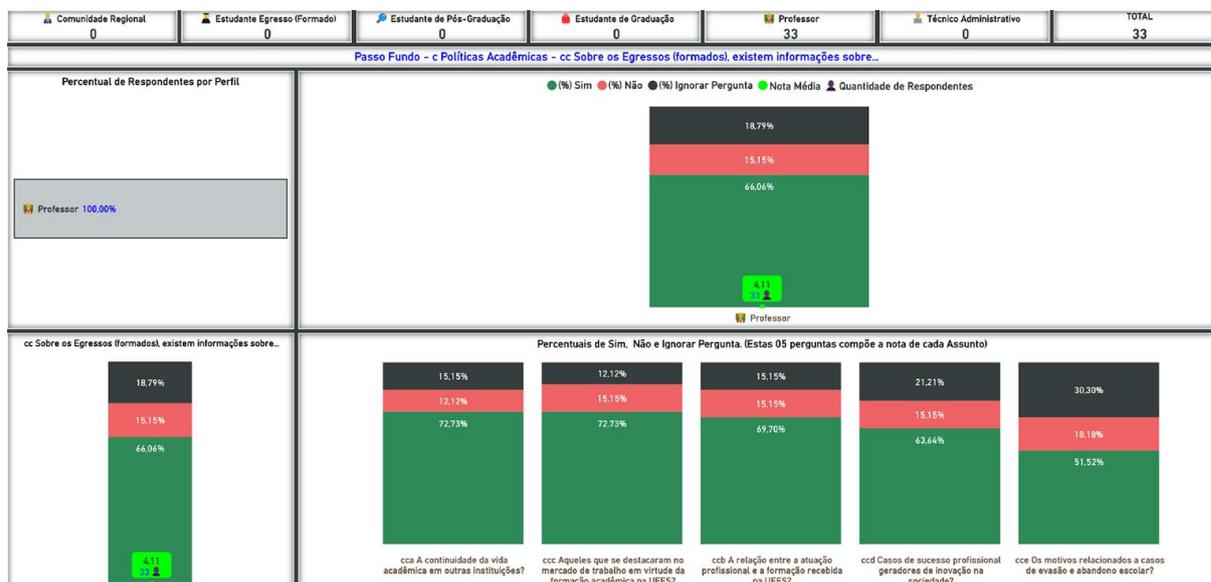
d) Ações existentes:

- Tratativas políticas entre a Administração do Campus e Administração Superior da Universidade com o objetivo de viabilizar código de vaga da carreira dos técnicos administrativos, perfil de psicólogo e pedagogo, para estruturar a Divisão de Assuntos Estudantis, Acessibilidade, Estágios e Mobilidade.

3.6.3.3 Egressos (ex-estudantes)

A imagem a seguir apresenta a percepção a respeito das informações sobre: a relação entre a atuação profissional e a formação recebida na UFFS; aqueles que se destacaram no mercado de trabalho foi em virtude da formação acadêmica na UFFS; casos de sucesso profissional geradores de inovação na sociedade; a continuidade da vida acadêmica em outras instituições; os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar.

Imagem 151: Campus Passo Fundo - cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O indicador obteve nota 4,11, e pode ser inicialmente analisado a partir da percepção dos docentes sobre o acesso e divulgação de informações a respeito da temática. 51,5% dos respondentes obtiveram informações sobre os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar, o que pode confirmar a afirmação inicial. Da mesma maneira, o curso de medicina apresenta reduzida percentual de problemas relacionados a evasão.

As questões “cca” e “ccc” relativas a obtenção de informações sobre a continuidade da vida acadêmica em outras instituições e destaque no mercado de trabalho em virtude da formação acadêmica obtiveram 72,7% de respostas afirmativas, indicando um cenário positivo para a instituição e para a comunidade acadêmica. Contudo, torna-se necessário ampliar as estratégias para obtenção de informações sobre o histórico profissional dos egressos em médio e longo prazo, para que a gestão reflita sobre a agenda institucional e o PDI.

a) Atores e áreas envolvidas:

- PROGRAD.

b) Principais desafios:

- Dificuldade no acesso as informações relativas aos egressos, justificativas para o abandono e evasão escolar.

c) Ações sugeridas:

- Ampliar estratégias de divulgação das pesquisas sobre egressos.

d) Ações existentes:

- Não mencionado.

3.6.3.4 Pós-Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Pós-graduação nos seguintes aspectos: se os cursos ou programas articulam-se com as áreas de Graduação; se os cursos ou programas ofertados atendem demandas socioeconômicas regionais; se há acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados; se produção científica, acadêmica ou intelectual é divulgada; se promove ou incentiva práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Imagem 152: Campus Passo Fundo - cd Sobre a Pós-Graduação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

As avaliações registradas nessa dimensão, segundo a percepção de 73% dos

professores em relação a todas as questões, indicam que a relação dos cursos ou programas de pós-graduação está articulada com as áreas da graduação de modo satisfatório. No que se refere à percepção estudantil da pós-graduação, inicialmente é necessário considerar que houve apenas um participante, fato que enseja relativização da avaliação registrada. Na percepção desse(a) estudante, há articulação acadêmica entre as áreas da graduação e da pós-graduação, assim como que os cursos e programas atendem demandas socioeconômicas regionais e promovem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Contudo, considera que não há divulgação da produção científica, acadêmica ou intelectual e que inexistem ações de acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados. Dessa forma, há que considerar os aspectos positivos que conferem razoabilidade à interdisciplinaridade promovida entre os cursos de graduação e os programas de pós-graduação, conforme a percepção da grande maioria dos respondentes.

Sobre a consideração da inexistência de divulgação científica e de acompanhamento e avaliação dos cursos, não é possível realizar análise crítica, pois a avaliação restou de caráter unipessoal, conjuntura que não garante precisão ao indicador, já que a percepção pode resultar simplesmente de desconhecimento de mecanismos institucionais em funcionamento, como as avaliações do Curso de Graduação em Medicina e de 10 programas de Residência Médica ocorridos, respectivamente, em março de 2022 e novembro de 2023.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
- Coordenação Acadêmica.
- Coordenação-Adjunta de Pesquisa e Subcoordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura.
- COREME-PF e COREMU-PF.

b) Principais desafios:

- Não se aplica.

c) Ações sugeridas:

- Não se aplica.

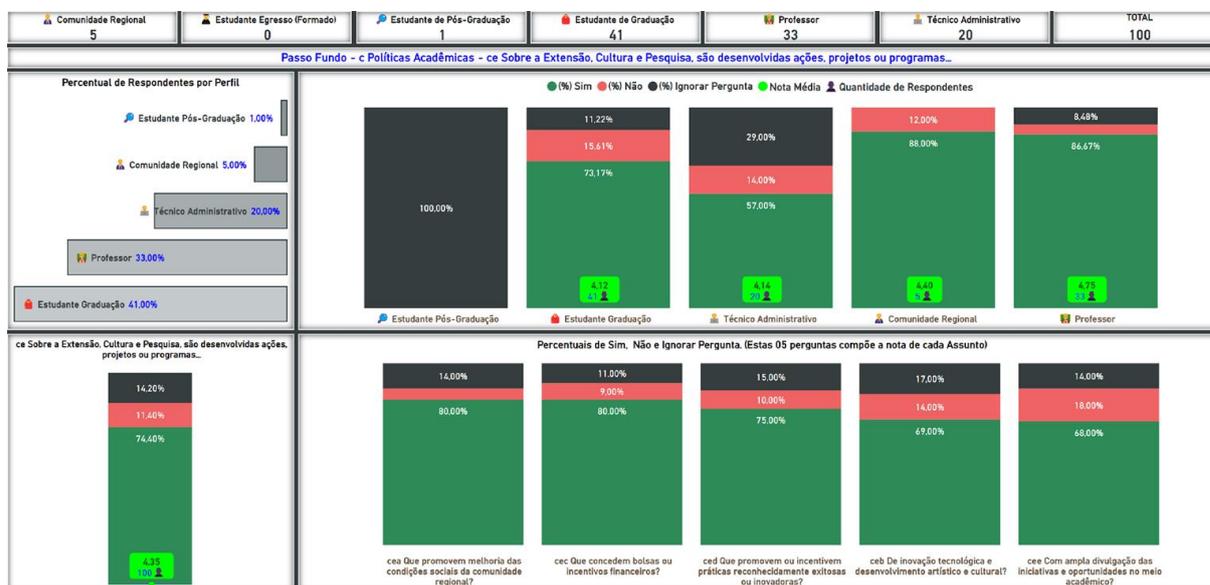
d) Ações existentes:

- Implementação dos Trabalhos de Conclusão de Residência (TCR), a partir de 2024. Essa ação possibilitará a divulgação dos trabalhos científicos no <[Repositório Digital da UFFS](#)>

3.6.3.5 Extensão e Pesquisa

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas: que concedem bolsas ou incentivos financeiros; que promovem melhoria das condições sociais da comunidade regional; de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural; que promovem ou incentivam práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras; se há ampla divulgação das iniciativas e oportunidades no meio acadêmico.

Imagem 153: Campus Passo Fundo - ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

As avaliações registradas indicam convergência de percepção entre professores e comunidade regional, que consideram, em sua grande maioria – acima de 80%, a existência de políticas de pesquisa, extensão e cultura com impacto satisfatório nos indicadores consultados (cea – ceb – cec – ced – cee). Especificamente quanto à questão “cec”, técnicos e estudantes de graduação corroboram com a visão dos professores e

comunidade regional respondentes. Conquanto, suas percepções relativas às demais questões registraram percentuais mais baixos, embora possam ser presumidos razoavelmente satisfatórios.

Chama atenção os indicadores do segmento dos técnicos administrativos para as questões “cea – ceb – ced – cee”, com altos percentuais registrados como “ignorar pergunta” – média de 30%, assim como os baixos percentuais para a percepção de existência das iniciativas institucionais para esses temas – média de 50%. É necessário, pois, compreender essa perspectiva, já que, a exemplo das questões “cea – ced”, os respondentes da comunidade regional, de forma unânime, percebem a existência de ações que promovem a melhoria das condições sociais da comunidade regional e que promovem práticas exitosas ou inovadoras, enquanto, para os técnicos administrativos, a percepção dessas ocorrências é, respectivamente, de 60% e de 50%. Nesse eixo, em 2023 iniciou o “Pré-Pop Enem”, um programa de extensão que oportuniza aulas preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio a estudantes de escolas da rede pública do município de Passo Fundo. Iniciativa análoga é promovida no *Campus Erechim*, o que demonstra consonância com a percepção majoritária de existência de tais frentes no âmbito da extensão universitária.

Outro indicador que exige atenção é a percepção de estudantes e técnicos acerca da existência de ações de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural, respectivamente, com percentuais de 68% e de 45%.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.
- Coordenação Acadêmica.
- Coordenação-Adjunta de Pesquisa.
- Subcoordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura.

b) Principais desafios:

- Identificar as razões que motivaram as percepções que indicam insatisfação quanto à existência e eficácia das políticas institucionais acerca dos temas consultados.

c) Ações sugeridas:

- Ampliar a promoção de ações culturais e artísticas.
- Estimular a proposição de projetos culturais aos editais de fluxo contínuo para registro de ações de extensão e cultura na UFFS.
- Estimular a participação de coordenadores de projetos culturais nos editais de concessão de bolsas-cultura.

d) Ações existentes:

- Editais de fluxo contínuo para recebimento de propostas de ações de extensão e cultura, concessão de bolsas para acadêmicos, divulgação periódica de eventos extensionistas e culturais.

3.6.3.6 Difusão da produção acadêmica

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para: participação em eventos de âmbito local e nacional; publicações científicas ou tecnológicas; publicações artísticas ou culturais; organização e publicação de conteúdos em revista acadêmico-científica indexada no Qualis; participação em eventos de âmbito internacional.

Imagem 154: Campus Passo Fundo - cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

As avaliações registradas indicam divergência de percepção entre docentes, técnicos administrativos e estudantes de graduação, que consideram, respectivamente, 82,4%, 42% e 67,3%, a existência de incentivo e apoio para a difusão da produção acadêmica. Especificamente quanto à questão “cfd”, a comunidade universitária converge para apenas 52,6% de apoio direcionado a participação em eventos internacionais. Indicando uma deficiência institucional para ampliar o fomento e a divulgação acadêmica e científica das atividades desenvolvidas no ambiente universitário. Destaca-se também as variáveis “incentivo a publicações científicas ou tecnológicas” e “participação em eventos de âmbito local ou nacional” que apresentaram resultados satisfatórios com 74,4% de respostas afirmativas para este indicador.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.
- Coordenação Acadêmica.
- Coordenação-Adjunta de Pesquisa.
- Subcoordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura.

b) Principais desafios:

- Ampliar o fomento e incentivo para participação em eventos internacionais.
- Garantir suporte financeiro para publicação científica e tecnológica em periódicos internacionais, que amplifiquem a visibilidade da instituição.

c) Ações sugeridas:

- Incentivar/ sensibilizar os estudantes de graduação para participar de eventos científicos de relevância nacional e ampliar a produção acadêmica científica, fortalecendo os grupos de pesquisa já instituídos no cenário da organização.

d) Ações existentes:

- Editais periódicos para garantir suporte financeiro para participação em eventos científicos locais e nacionais.

3.6.3.7 Comunicação Institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a comunicação institucional se: divulga informações relativas aos cursos de graduação; utiliza canais diversificados de comunicação, favorecendo o acesso amplo; disponibiliza documentos institucionais ao acesso público; divulga informações relativas aos cursos de pós-graduação; utiliza mecanismos de transparência institucional.

Imagem 155: Campus Passo Fundo - cg Sobre a Comunicação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

As avaliações deste indicador apresentam convergência de percepção entre docentes, comunidade regional, técnicos administrativos e estudantes de graduação que consideram, em sua grande maioria, uma nota média variando de 4.27 a 4.60 a adequação das atividades exercidas pela comunicação institucional. Ressalta-se que para 84% dos participantes, são divulgadas informações relativas aos cursos de graduação da instituição de forma satisfatória, porém, para 60% as informações sobre os cursos de pós-graduação alcançam o público interessado.

Esta informação demonstra a necessidade de estratégias para ampliar o alcance desse conhecimento para os diversos atores institucionais. Ainda, para cerca de 70 a 75% do grupo participante, a comunicação institucional utiliza canais diversificados de comunicação, como mídias sociais e outras estratégias, amplificadoras do acesso, disponibiliza o acesso público aos documentos institucionais por meio da página

eletrônica da organização e utiliza mecanismos adequados de transparência institucional, fortalecendo o papel de uma instituição pública de ensino qualificada.

a) Atores e áreas envolvidas:

- CPA, NAC-PF.
- Diretoria de Comunicação.
- Assessoria de Comunicação.

b) Principais desafios:

- Ampliar a divulgação de informações relativas aos cursos de pós-graduação.

c) Ações sugeridas:

- Não mencionado.

d) Ações existentes:

- Não mencionado.

3.6.3.8 Produção e distribuição de Material Didático

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a produção e distribuição de Material Didático em relação: à garantia de acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagem; se possui uma equipe técnica multidisciplinar responsável, se atende às demandas acadêmicas, se apoia a produção de material autoral pelos professores e se atualiza periodicamente o material didático.

Imagem 156: Campus Passo Fundo - bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em linhas gerais, o indicador sugere que, para os professores e estudantes de graduação, há uma percepção de necessidade de aprimoramento do atendimento às demandas acadêmicas e de apoio à produção de material autoral docente. É o que se depreende das questões “bba e bbe”. Embora a avaliação registrada pelo segmento da pós-graduação indique ausência de equipe técnica multidisciplinar, tal percepção precisa ser relativizada uma vez que houve apenas um respondente desse segmento, assim como há uma convergência de percepções entre os professores e estudantes respondentes que sugere avaliação razoável para essa questão.

Outro fator a considerar é a questão “bbd” referente à atualização periódica do material didática, já que a percepção de professores e estudantes de graduação indica satisfação inferior a 70% nesse quesito. É importante considerar, nesse horizonte, que o acervo da UFFS – *Campus* Passo Fundo está totalmente atualizado, com suas referências a partir do ano 2015. Ademais, no ano de 2023, iniciou-se um processo de aquisição de materiais impresso com vistas à estruturação do acervo para o curso de graduação em Enfermagem, que poderá iniciar suas atividades em breve, e, de igual modo, objetivando a complementação do acervo para o curso de graduação em Medicina.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação Acadêmica,
- Coordenações de cursos de graduação e de pós-graduação

- Assessoria pedagógica
- Equipe da Biblioteca.

b) Principais desafios:

- Identificar quais demandas acadêmicas supostamente não estão sendo atendidas por meio da distribuição do material didático

c) Ações sugeridas:

- Estimular a utilização, pelos estudantes, da plataforma <[Minha Biblioteca](#)>, da base de dados <[UpToDate](#)>, do <[Repositório digital](#)> assim como o uso do material impresso disponível na Biblioteca do Campus, que possui exemplares atualizados e que não foram usufruídos até o momento.

d) Ações existentes:

- Semestralmente, a equipe da Biblioteca participa do acolhimento dos estudantes ingressantes e presta informações pertinentes à utilização do acervo.

3.6.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Nesse eixo estão contempladas: a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.6.4.1 Programa de Capacitação e Formação Continuada

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, em relação à: qualificação acadêmica de servidores em Programas de Mestrado ou Doutorado; participação de servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; qualificação acadêmica de servidores na graduação, a participação de servidores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e sobre o acesso facilitado e orientações claras sobre o funcionamento dos programas de capacitação e formação continuada.

Imagem 157: Campus Passo Fundo - ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os resultados sugerem considerável diferença nos níveis de percepção da política e capacitação e formação continuada da UFFS pelos professores e técnicos-administrativos respondentes. Enquanto para os professores o menor percentual foi atribuído às iniciativas de qualificação acadêmica de servidores na Graduação (bad) - com 71%, para os técnicos a dimensão com menor percentual de percepção é a promoção da participação de servidores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais (bab) – inferior a 45%.

Contudo, para os professores, essa dimensão atinge satisfação com índice de 90%. É possível reputar que a avaliação registrada pelos técnicos-administrativos tenha considerado a eficácia da dimensão relativa, em maior escala, à sua categoria. Essa inferência é reforçada à medida que se avalia os demais indicadores registrados pelos servidores técnicos em relação aos servidores docentes: para esses, o maior índice de insatisfação (bad) é de 9%, para aqueles todas as dimensões atingem nível de insatisfação de 36%.

a) Atores e áreas envolvidas:

- CPA, NAC-PF.
- Diretoria de Comunicação.
- Assessoria de Comunicação.
- NAP.

b) Principais desafios:

- Identificar os motivos da baixa avaliação em todas as questões da dimensão “ba” pelos técnicos administrativos.

c) Ações sugeridas:

- Promover um fórum de debate aberto aos servidores, conduzido pela PROGESP em diálogo com PROPEPG e PROEC, para levantar considerações e eventuais demandas de aperfeiçoamento da Política de Capacita e Formação Continuada da UFFS.

d) Ações existentes:

- Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) desenvolve ações de qualificação profissional direcionadas aos docentes.

3.6.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Esse eixo se refere à Dimensão 7: Infraestrutura Física.

3.6.5.1 Instalações Administrativas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as instalações administrativas, se: se são limpas e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; os recursos tecnológicos atendem a finalidade.

Imagem 158: Campus Passo Fundo - da Sobre as Instalações Administrativas...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O indicador, de modo geral, demonstra alto percentual de satisfação da comunidade quanto às instalações administrativas da UFFS, na percepção de professores e técnicos administrativos com nota geral de 4.45. Destaca-se a extrema satisfação com a limpeza e manutenção regular dos espaços e com a limpeza e climatização. Entretanto, ao serem questionados sobre a qualidade de acústica dos ambientes, apenas 66% estão satisfeitos.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação administrativa.
- Coordenação Acadêmica.
- Setor de Acessibilidade.

b) Principais desafios:

- Manter os elevados padrões de qualidade das instalações administrativas, com o tempo contínuo de uso. Melhorar a acústica dos espaços de trabalho, para garantir o bem-estar da comunidade institucional.

c) Ações sugeridas:

- Manter as ações de manutenção periódica já executadas, planejar reformas com o intuito de melhorar a acústica dos espaços.

d) Ações existentes:

- Supervisão pela Coordenação Administrativa das necessidades de manutenção na infraestrutura do Campus.

3.6.5.2 Salas de Aula

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de aula, se: se são limpas e recebem manutenção regular; possuem boa acústica; os recursos audiovisuais são adequados e em condições de uso; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; se possuem ventilação/climatização adequadas.

Imagem 159: Campus Passo Fundo - db Sobre as Salas de Aula...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Semelhante ao indicador apresentado anteriormente, observa-se alto percentual de satisfação dos docentes e estudantes quanto às salas de aula do campus. A totalidade da amostra aponta excelente qualidade na limpeza e manutenção regular dos espaços, cerca de 82 a 88% afirmaram que as salas de aula atendem as necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia, possuem ventilação/climatização adequadas e os recursos audiovisuais estão condizentes e em condição de uso. Sobre este ponto, ressalta-se que no último semestre as salas de aula receberam instalação de aparelhos de ar-condicionado, melhorando assim, o cenário deste indicador.

Sobre o indicador relacionado a acústica das salas de aula, 76% consideram-na adequada. E, portanto, este deveria ser um ponto a ser observado pela gestão e setores responsáveis.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação administrativa.

b) Principais desafios:

- Proposição de melhorias na acústica das salas de aula, de acordo com a estrutura disponível das construções presentes no campus.

c) Ações sugeridas:

- Não identificada.

d) Ações existentes:

- Instalação de aparelhos de ar-condicionado nas salas de aula.

3.6.5.3 Auditórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os auditórios, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; os recursos audiovisuais e tecnológicos são adequados e em condições de uso; possuem ventilação/climatização adequadas; se possuem boa acústica.

Imagem 160: Campus Passo Fundo - dc Sobre os Auditórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Concordando com os indicadores já analisados do eixo 5 (Infraestrutura), o auditório de campus apresenta elevados índices de satisfação de todos os atores institucionais, variando de 88% para técnicos administrativos e 100% para comunidade regional, alcançando, assim, uma nota geral de 4.9. Para o agrupamento de questões que compõem este indicador, a totalidade alcançou níveis superiores a 90%, destacando 92% para o atendimento satisfatório de acessibilidade, conforto e ergonomia e 93% para acústica adequada.

Nesse sentido, é importante pontuar a utilização constante e gratuita deste espaço coletivo pela comunidade regional, favorecendo o fortalecimento do vínculo da instituição com o território de abrangência. O espaço é amplamente utilizado pela comunidade acadêmica para realização de eventos acadêmicos, apresentações e reuniões, com a possibilidade de transmissão remota de alta qualidade.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação administrativa.

b) Principais desafios:

- Organizar e planejar a manutenção periódica do espaço, em virtude da agenda de eventos.

c) Ações sugeridas:

- Não Há

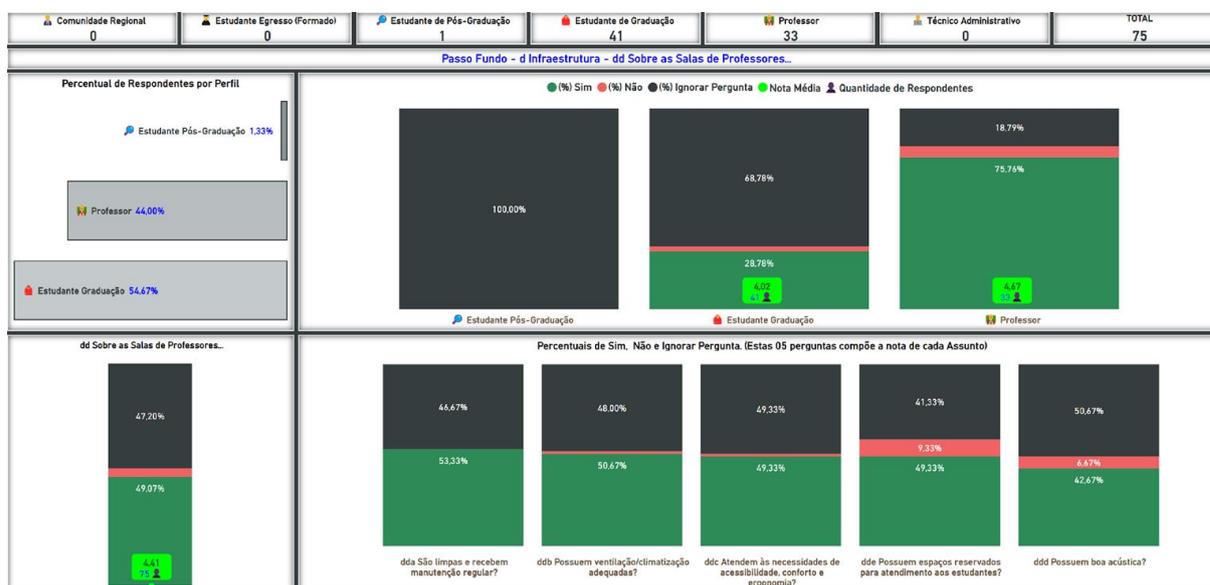
d) Ações existentes:

- Assim como para os demais espaços do campus, a coordenação administrativa mantém ações periódicas de manutenção, visando a garantia do bem-estar dos usuários.

3.6.5.4 Salas de Professores

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de professores, se: são limpas e recebem manutenção regular; possuem ventilação/climatização adequadas; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem boa acústica; se possuem espaços reservados para atendimento aos estudantes.

Imagem 161: Campus Passo Fundo - dd Sobre as Salas de Professores...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

De forma distinta aos indicadores já apresentados dentro deste eixo, a sala dos professores não apresentou avaliação satisfatória dos estudantes de graduação e docentes, alcançando, respectivamente, 28,8% e 75,8%. Este resultado divergente traduz, possivelmente, dificuldades enfrentadas pelos estudantes em localizar a sala dos professores no campus, pois mudanças recentes foram efetuadas neste cenário. Esta

avaliação negativa, também se reflete nas variáveis “possuem espaços reservados para atendimento aos estudantes” com 49,3% de satisfação, “acústica adequada” 42,7% e “atendimento às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia” 49,3%

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação administrativa.
- Coordenação Acadêmica.
- SIASS-PF.

b) Principais desafios:

- Garantir espaço adequado para atuação dos docentes, visando também o atendimento harmonioso dos estudantes.

c) Ações sugeridas:

- Promover reformas para melhorias nos espaços que compõem a sala dos professores. Ampliar a divulgação da localização para a comunidade universitária.

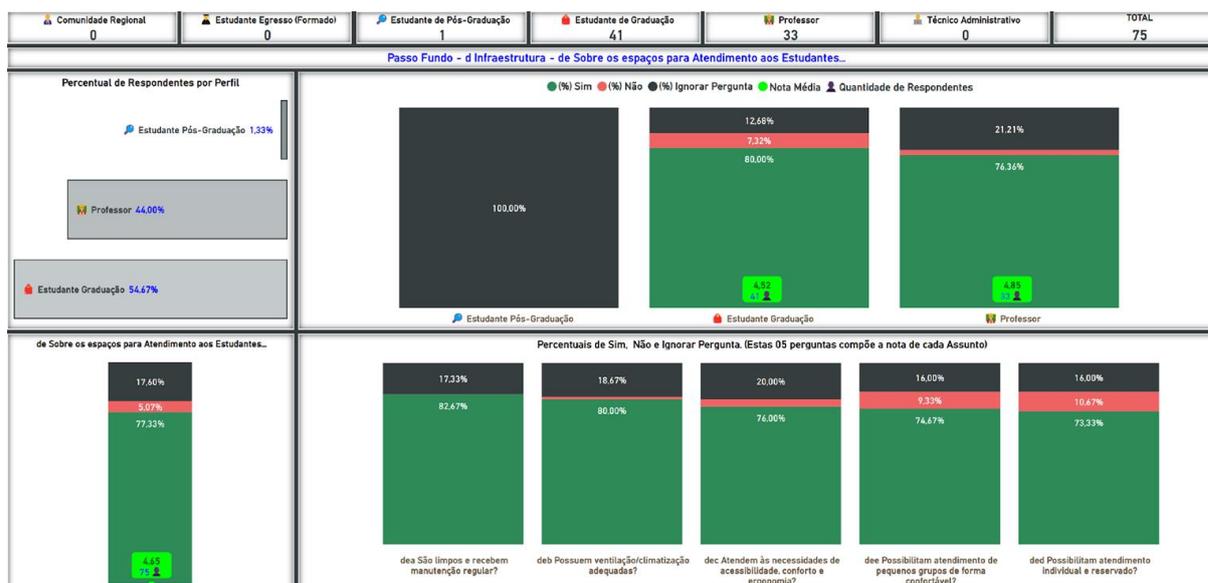
d) Ações existentes:

- Sem informações disponíveis.

3.6.5.5 Espaços para Atendimento aos Estudantes

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços para atendimento aos estudantes, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; possibilitam atendimento de pequenos grupos de forma confortável; se possibilitam atendimento individual e reservado.

Imagem 162: Campus Passo Fundo - Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O indicador analisado na imagem acima apresenta nota geral satisfatória (4.65), indicando que os espaços para atendimento dos estudantes são adequado para 80% dos acadêmicos e 76% para os docentes, refletindo a concordância entre os grupos. Destaca-se que para 73,3%, estes espaços possibilitam atendimento individual e reservado, 74,7% afirmam que os ambientes possibilitam atendimento de pequenos grupos de forma confortável, e para 82,7% os locais são limpos e recebem manutenção regular.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação administrativa.
- Coordenação acadêmica.

b) Principais desafios:

- Em virtude de limitações de espaço físico, torna-se necessário refletir sobre estratégias eficazes para melhorar os espaços abordados neste indicador.

c) Ações sugeridas:

- Não mencionadas.

d) Ações existentes:

- Não foram identificadas.

3.6.5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços de convivência e alimentação, se: são limpos e higienizados; contribuem para a convivência saudável da comunidade acadêmica; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação variada; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação de boa qualidade; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia.

Imagem 163: Campus Passo Fundo - df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O indicador descrito na imagem anterior aponta um cenário negativo sobre os espaços de convivência e alimentação disponíveis no campus, refletido na nota geral de 2.82, sendo que para apenas 36,5% dos estudantes de graduação, 47,3% dos 7,3% dos docentes e 42% dos técnicos administrativos consideram satisfatórios os espaços abordados neste indicador. Ressalta-se que para apenas 24,2% o restaurante universitário do campus proporciona alimentação de boa qualidade e 31,6% consideram que o serviço proporciona uma alimentação variada.

a) Atores e áreas envolvidas:

- DAAEM.
- Coordenação administrativa.
- Coordenação acadêmica.

- Diretório acadêmico.

b) Principais desafios:

- Manter o diálogo entre os atores envolvidos para propor soluções concretas que possam ampliar a satisfação dos usuários.

c) Ações sugeridas:

- Direcionadas para solucionar os desafios apontados.

d) Ações existentes:

- Restaurante universitário disponibilizou o horário noturno para atendimento do jantar da comunidade acadêmica.

3.6.5.7 Laboratórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os laboratórios, se: são limpos e higienizados; existem pessoas qualificadas (suporte técnico) para atendimento; atendem às necessidades de acessibilidade; contém equipamentos que funcionam e recebem manutenção regular; possuem material suficiente para atendimento das necessidades das aulas.

Imagem 164: Campus Passo Fundo - dg Sobre os Laboratórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O indicador demonstra elevado nível de satisfação do público que acessa os serviços acadêmicos prestados no âmbito dos laboratórios. Considerando os percentuais registrados como “ignorar pergunta”, é possível que os resultados avaliativos indicassem excelência nos temas consultados. Somado a isso, as variáveis que compõem este indicador apresentam percentuais variando de 84% a 92%, com destaque para o atendimento às necessidades de acessibilidade, ponto este que deve ser observado com atenção pela gestão, e disponibilidade de material suficiente para atendimento das necessidades das aulas.

a) Atores e áreas envolvidas:

- SELAB.
- CLAB-PF.
- Coordenação Acadêmica.

b) Principais desafios:

- Manter o funcionamento dos laboratórios em condições de elevado padrão de infraestrutura e suporte técnico.

c) Ações sugeridas:

- Dar continuidades às ações de manutenção direcionadas para os ambientes laboratoriais.

d) Ações existentes:

- Planejamento permanente de aquisição e atualização de equipamentos.

3.6.5.8 Bibliotecas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a biblioteca, se: disponibiliza espaço para estudo coletivo e de estudo individual; oferece recursos para acesso à informação digital; atende às necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia; disponibiliza acesso para acervo atualizado (físico ou digital) nas áreas de atuações dos respectivos campi; se existe suporte técnico adequado (oficinas, capacitações, orientações) no auxílio de pesquisas e normalização.

Imagem 165: Campus Passo Fundo - dh Sobre a Biblioteca...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

No que diz respeito a biblioteca do campus, a média geral de satisfação foi de 4,6, e de acordo com os grupos participantes do processo avaliativo, a adequação variou de 70% a 78%. Destaque para a variável “Existe suporte adequado no auxílio de pesquisas e normatização”, pois para apenas 62,1% este item encontra-se adequado. Ainda, para 73,7% a biblioteca atende de forma conveniente às necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia. O espaço destinado a biblioteca passou por mudanças importantes no ano de 2023, com isso, novos desafios foram observados e devem ser pontuados nas próximas avaliações.

As avaliações registradas indicam os níveis os bons níveis de infraestrutura, de atendimento e relativos ao acervo disponibilizados pela Biblioteca. Os percentuais poderiam ser ainda mais elevados considerando as avaliações registradas como “ignorar pergunta”.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Biblioteca.
- Coordenação Acadêmica.
- Coordenação Administrativa.

b) Principais desafios:

- Oferecer oficinas de formação para os interessados sobre auxílio na condução de pesquisas em bases de dados, e normatização de trabalhos acadêmico.

c) Ações sugeridas:

- Identificar possíveis necessidades acadêmicas relativas à apoio técnico necessário à utilização adequada das regras de normalização e pesquisas científicas, em diálogo com os professores de metodologia científica.

d) Ações existentes:

- Não identificadas.

3.6.5.9 Banheiros

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os banheiros, se: garantem privacidade; são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação adequadas; se possuem produtos e equipamentos de higiene adequados.

Imagem 166: Campus Passo Fundo - di Sobre os Banheiros...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O indicador demonstra alto índice de satisfação dos usuários quanto à infraestrutura dos banheiros existentes no *Campus*. A nota geral de 4.84 reforça esta afirmação, além da satisfação entre os atores participantes variar de 90% a 100%. Ainda, sobre as variáveis que compõem este indicador, todas alcançaram percentuais superiores a 93%.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Coordenação Administrativa.

b) Principais desafios:

- Não identificados.

c) Ações sugeridas:

- Viabilizar a instalação de chuveiros.
- Desenvolver medida que garanta a total privacidade entre os banheiros masculino e feminino instalados no Bloco A, já que há um espaço aberto entre a divisória e a parede.

d) Ações existentes:

- Supervisão pela Coordenação Administrativa das condições de infraestrutura e higienização dos banheiros

3.6.5.10 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os recursos de informação e comunicação, se: utiliza com frequência; os sistemas (acadêmicos, administrativos ou técnicos) são adequados; está satisfeito com a qualidade de conexão da internet; se quando ocorrem problemas nos sistemas sabe qual setor contar para resolver; se encontra com facilidade as informações que precisa no site da UFFS.

Imagem 167: Campus Passo Fundo - dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Finalmente, o último indicador apresentado no eixo 5 (Infraestrutura) retrata o nível de satisfação quanto aos recursos de tecnologias de informação e comunicação disponibilizados no campus Passo Fundo, alcançando 3.75 de média geral. E, para os atores participantes, 64% dos técnicos administrativos e comunidade regional, 69,7% dos docentes e 77,1% dos estudantes de graduação consideram adequados os recursos disponibilizados. Ainda, sobre as variáveis que compõem este indicador, destaca-se que 62% estão satisfeitos com a qualidade de conexão com a internet do campus e 60% afirmaram encontrar com facilidade informações no site da UFFS. O Núcleo de Avaliação Institucional do campus entende que esta é uma dimensão de avaliação macro institucional, portanto, a análise crítica deve ser conduzida de modo centralizado pela CPA e os setores responsáveis, não sendo oportunas microanálises.

3.7 VISÃO DO CAMPUS REALEZA

O campus Realeza está situado na cidade de Realeza – PR, na Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Rodovia BR 182 - Km 466, Cx Postal 253, Zona Rural. CEP: 85770-000.

Graduação:

O Campus Realeza possui 8 cursos de graduação (5 Licenciaturas e 3 Bacharelados).

- Administração Pública
- Ciências Biológicas – Licenciatura
- Física – Licenciatura
- Letras – Português/Espanhol – Licenciatura
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Pedagogia – Licenciatura
- Química – Licenciatura

Pós-Graduação *Lato sensu* (Especialização):

- Ensino de Língua e Literatura (ELLI) – em andamento
- Segurança Alimentar e Nutricional – encerrado
- Educação em Ciências Naturais e Sociedade – em andamento
- Especialização em Direitos Humanos – em andamento

Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado):

- Saúde, bem-estar e produção animal sustentável na Fronteira Sul – Mestrado Acadêmico

De acordo com o Relato Integrado de Gestão 2022¹, no ano de 2022 houveram 717 alunos matriculados na Graduação e 53 no Mestrado. Com relação aos formados, tivemos uma ocorrência de 167 alunos na Graduação e 11 no Mestrado. Na tabela a seguir, também disponível no Relato Integrado de Gestão 2022, podemos visualizar a relação dos cursos de Graduação ofertados no Campus, bem como a relação vagas

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. Relato Integrado de Gestão 2022. Chapecó/SC: UFFS, 2023. disponível em: <https://www.uffs.edu.br/UFFS/atos-normativos/prestacao-anual-de-contas/gr/2023-0001> Acessado em 08/03/2024, às 10:32 h. Dados de 2022, coletados junto à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

ofertadas/inscrições, referentes ao ano de 2022.

Ressaltamos que o curso de Graduação em Administração Pública - Bacharelado, foi criado recentemente no ano de 2021, a partir da Decisão nº 2/CONSUNI/UFFS/2021² de 25 de fevereiro de 2021, motivo pelo qual os dados referentes a tal curso não estão relacionados na tabela a seguir.

Tabela 5: Cursos de Graduação da UFFS Campus Realeza

CURSO	Tipo	Ano de início	Processo Seletivo 2022 / Vestibular Unificado			Notas ENADE e Conceito de Cursos				
			Vagas ofertadas	Inscrições	Cand. x vaga	Conceito de curso	Ano conc. de curso	CPC - faixa	CPC - Ano	Valor - Enade
Ciências Biológicas	Licenciatura	2013	40	73	1,83	4	2014	4	2017	4
Física/Licenciatura	Licenciatura	2013	30	15	0,5	4	2014	4	2017	3
Letras - Português e Espanhol	Licenciatura	2010	30	34	1,13	5	2015	5	2017	3
Nutrição	Bacharelado	2010	40	288	7,2	5	2018	4	2019	3
Medicina Veterinária	Bacharelado	2010	50	730	14,6	4	2014	4	2019	4
Química/Licenciatura	Licenciatura	2013	30	25	0,83	4	2017	4	2017	3
Pedagogia	Licenciatura	2022	20	45	2,25					Curso novo

Fonte: Campus Realeza

A seguir estão apresentados os principais resultados obtidos pela autoavaliação para o Campus Realeza, separados por categoria de respondentes.

3.7.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nesse eixo está contemplada a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

3.7.1.1 Planejamento e autoavaliação institucional

A seguir são apresentadas as percepções sobre os Resultados de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são

² Para mais informações acessar: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/decisao/consuni/2021-0002>.

encontrados, se os conteúdos das questões foi adequado e se gostaria de participar da comissão.

Imagem 168: Campus Realeza - Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Ao analisar os resultados obtidos, neste eixo que trata da Autoavaliação Institucional, constata-se que a nota média obtida foi boa, totalizando uma nota de 3,97. A maioria da comunidade acadêmica, 94,49% consideraram que a forma (eletrônica) como o questionário foi aplicado foi adequada, 90,55% consideraram que o questionário é de fácil preenchimento e 88,19% acharam que o tempo utilizado para avaliação foi adequado. Já em relação ao conteúdo das questões, 76,38% dos respondentes acharam adequado. Estes resultados demonstram que o formato utilizado para avaliação institucional foi bem aceito pela comunidade universitária, e pode ser utilizado com êxito em futuras avaliações institucionais. Ressalta-se também através destes resultados, que o conteúdo abordado nas questões utilizadas para a avaliação institucional pode ser melhorado, conforme apontado pelos entrevistados.

Já em relação à questão relacionada à possibilidade de participar da Comissão Própria de Avaliação institucional, observa-se que quase 70% dos respondentes não gostariam de participar desta comissão, seja por falta de conhecimento ou até por desinteresse pelo tema.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Comunidade Universitária, a citar: Reitoria e Equipe diretiva do Campus, docentes, discentes, centros acadêmicos, servidores técnico administrativos, comunidade externa, Setor de comunicação e marketing institucional.

b) Principais desafios:

- Conscientização da comunidade universitária sobre a importância da autoavaliação institucional, considerando o baixo envolvimento desses atores na participação dessa avaliação.

c) Ações sugeridas:

- Maior divulgação sobre as atividades e ações da CPA institucional. Ações de marketing institucional que divulguem as melhorias obtidas através dos relatórios da autoavaliação realizadas pela CPA.

d) Ações existentes:

- Melhoria no formulário de autoavaliação institucional e comunicação institucional sobre autoavaliação.

3.7.1.2 Resultados da Autoavaliação Institucional

A seguir são apresentados os resultados sobre o processo de Autoavaliação Institucional, onde foi questionado: se considera importante, se conhece, se percebe que provoca mudanças na UFFS, se utiliza de alguma forma e se os resultados são encontrados com facilidade no site.

Imagem 169: Campus Realeza - Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os resultados da autoavaliação institucional apresentados neste eixo, nota 2,64, revelam-se preocupantes para a Instituição, especialmente para o Campus Realeza. Estes dados, revelam que apesar da comunidade universitária considerar importante este processo, 92,91%, mais da metade, 55,12%, demonstrou não conhecer sobre a autoavaliação institucional e quase 50% (48,82) dos entrevistados relataram que não utilizaram seus resultados para qualquer fim. Destaca-se ainda que apenas 27,56% dos entrevistados demonstram encontrar com facilidade os resultados das avaliações no site da UFFS e apenas 27,56% percebem que os resultados apontados na autoavaliação institucional promovem melhorias.

a) Atores e áreas envolvidas:

- CPA, Equipe diretiva do campus, Coordenadores de curso, Colegiados e NDEs e Setor de marketing e comunicação institucional.

b) Principais desafios:

- Melhorar a comunicação institucional sobre os resultados da autoavaliação, melhorar a comunicação da CPA com a comunidade Universitária, Envolvimento dos cursos (graduação e pós graduação) na divulgação dos resultados.

c) Ações sugeridas:

- Apresentação da autoavaliação institucional na semana de planejamento dos

docentes e técnicos administrativos, apresentação dos resultados da autoavaliação institucional para os colegiados de curso e NDEs, apresentação pelo coordenador de curso, da autoavaliação institucional para os discentes, apresentação dos resultados para a comunidade externa.

d) Ações existentes:

- Divulgação dos resultados da pesquisa de autoavaliação institucional, no site da IES, através dos relatórios anuais.

3.7.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Esse eixo contempla a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

3.7.2.1 Impacto Social

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os impactos sociais, se a UFFS promove ou incentiva ações de igualdade e inclusão social, divulgação científica e produção intelectual, preservação do meio ambiente, troca de conhecimentos com a comunidade regional e empreendedorismo e inovação tecnológica.

Imagem 170: Campus Realeza - Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,93 representa um resultado bom, sendo o aspecto mais carente considerado pelos respondentes o incentivo da UFFS às ações de empreendedorismo e inovação tecnológica. Os resultados revelam percentuais de respostas afirmativas expressivos acerca da promoção e incentivo de ações de divulgação científica e produção intelectual (82,68%), igualdade e inclusão social (79,53%), troca de conhecimentos com a comunidade regional (77,17%) e preservação do meio ambiente (73,23%). Já com relação ao empreendedorismo e inovação tecnológica, esse percentual já não é tão expressivo, com um valor de 48,03%. Outro ponto a se destacar é que das 127 respostas, 68 são de estudantes da Graduação, o que indica que eles sentem a falta desse tipo de ação ao longo da sua formação.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Gestores da UFFS, servidores técnicos, docentes e discentes.

b) Principais desafios:

- Desenvolver mais ações de empreendedorismo e inovação tecnológica.

c) Ações sugeridas:

- Elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, visitas técnicas e/ou eventos científicos, com foco no empreendedorismo e inovação tecnológica.

d) Ações existentes:

- A UFFS promove diversas ações de extensão e cultura.

3.7.2.2 Impacto institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os impactos institucionais, se a UFFS promove ou incentiva ações que demonstram a eficácia: da cultura por meio de atividades e projetos, de continuidade de estudos em cursos e programas de pós-graduação, da pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico, da extensão na interação da UFFS com os setores da sociedade e eficácia na divulgação de sua missão e valores, da estrutura e competência dos setores.

Imagem 171: Campus Realeza - Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota 3,19 representa um resultado razoável, sendo o aspecto mais carente considerado pelos respondentes o incentivo da UFFS às ações de divulgação de sua missão e valores, da estrutura e competência dos setores. Os resultados revelam percentuais de respostas afirmativas mais expressivos acerca da promoção e incentivo de ações que demonstram a eficácia da pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico (62,99%) e a eficácia da cultura por meio de atividades e projetos (62,20%). A respeito da eficácia da extensão na interação da UFFS com setores da sociedade e da continuidade dos estudos em cursos e programas de Pós-Graduação, os percentuais são menos expressivos, de 57,48% e 51,18%, respectivamente. Já com relação à divulgação de sua missão e valores, da estrutura e competência dos setores, o percentual de respostas afirmativas é ainda menos expressivo, de 46,46%.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Universidade, Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), docentes e comunidade externa.

b) Principais desafios:

- Promover ações que aproximem a UFFS da comunidade externa, melhorem a comunicação entre os atores envolvidos e desmistifiquem a ideia de que a Universidade não é para todos.

c) Ações sugeridas:

- Melhorar a comunicação entre a Pró-reitora de extensão e cultura e os docentes; melhorar a comunicação entre a UFFS e a comunidade externa, seja por meio de visitas a diversos setores da sociedade, recepção da comunidade externa na Universidade ou desenvolvimento de projetos sociais.

d) Ações existentes:

- A UFFS promove diversas ações de extensão e cultura.

3.7.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Esse eixo contempla a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

3.7.3.1 Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Graduação, se existem programas, projetos ou atividades: de monitoria e de iniciação à docência; que oportunizam mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado; que incentivam práticas esportivas e possibilitam acesso às expressões artísticas; de inovação pedagógica que elevam o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico.

Imagem 172: Campus Realeza - Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Para esta dimensão percebe-se que o percentual de respostas afirmativas é significativo em relação às respostas negativas e perguntas ignoradas, com uma média de 60,75% entre estudantes de Graduação, estudantes egressos e professores, perfazendo uma nota de 3,35. Percebe-se ainda que o número total de respondentes foi de 106 pessoas, sendo que 68 delas correspondem a estudantes de Graduação. Logo, pode-se inferir que os estudantes sentem a necessidade da oferta de mais programas, projetos ou atividades durante a Graduação, os quais contribuem não só para a formação do futuro profissional, mas também para a criação de um vínculo mais estreito entre o estudante, a UFFS e os profissionais envolvidos.

Um ponto interessante a ser destacado é o percentual de respostas afirmativas fornecidas pelos professores, que é de 56,55%, que revela o entendimento dos próprios docentes em oferecer mais oportunidades para os alunos durante a Graduação, oportunidades estas que devem ir além das atividades previstas nas disciplinas de cada curso.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Graduação, Coordenação Acadêmica, NDE, docentes e estudantes de Graduação e Pós-Graduação.

b) Principais desafios:

- Incentivar os estudantes a participarem das atividades promovidas; adequar os horários e encaminhamentos das atividades para que os estudantes possam participar.

c) Ações sugeridas:

- Estreitar a relação com os estudantes e criar mais condições de participação e permanência na UFFS.

d) Ações existentes:

- Cursos gratuitos no CeLUFFS – Campus Realeza; PIBID Interdisciplinar de Física e Química; Semanas e Jornadas Acadêmicas; Monitorias Acadêmicas em diferentes áreas.

3.7.3.2 Assistência Estudantil

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a assistência estudantil em relação às oportunidades (bolsas, auxílios, estágios) disponíveis aos estudantes: se são divulgadas; se são promovidas atividades de acolhimento no início do semestre letivo; se existem ações de acompanhamento e apoio pedagógico ou psicossocial; se existem programas de auxílio à permanência de acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem; se são promovidas ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil.

Imagem 173: Campus Realeza - Sobre a Assistência Estudantil...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Para esta dimensão percebe-se que o percentual de respostas afirmativas também é significativo em relação às respostas negativas e perguntas ignoradas, com um percentual de 55,41% e nota 3,41, entre estudantes de Graduação, estudantes egressos, estudantes de Pós-Graduação e professores. Do total de 109 respondentes, a maior parte corresponde a estudantes de Graduação, sendo 68 deles, o que revela uma certa carência em termos de assistência estudantil aos nossos estudantes.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Graduação, Coordenação Acadêmica, NDE, docentes e estudantes de Graduação e Pós-Graduação, Técnicos administrativos em Educação (TAE).

b) Principais desafios:

- Oferecer mais assistência e melhores condições de permanência no Campus, nos cursos, em projetos, programas e diversas ações.

c) Ações sugeridas:

- Estreitar a relação com os estudantes e criar mais condições de participação e permanência na UFFS.

d) Ações existentes:

- Auxílios financeiros oferecidos pela UFFS: Auxílio PIN; Auxílio APPIQ; Auxílios Socioeconômicos; Auxílio Ingresso; Auxílio Emergencial; Auxílio Inclusão Digital; Bolsa SAE e SAÚDE; Auxílio PRONERA; Auxílio Alternância SNPIR; Auxílio para participação em eventos esportivos; Bolsa Esporte JUFFS e Auxílio-alimentação JUFFS; Bolsa Esporte JUFFS DCS e Programa Bolsa Permanência (PBP). Além disso, temos o RU (Restaurante Universitário) que oferece almoço e jantar de segunda a sexta.

3.7.3.3 Egressos (ex-estudantes)

A imagem a seguir apresenta a percepção a respeito das informações sobre: a relação entre a atuação profissional e a formação recebida na UFFS; aqueles que se destacaram no mercado de trabalho foi em virtude da formação acadêmica na UFFS; casos de sucesso profissional geradores de inovação na sociedade; a continuidade da vida acadêmica em outras instituições; os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar.

Imagem 174: Campus Realeza - Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Para esta dimensão temos um total de 38 respondentes, sendo 29 professores

e 9 estudantes egressos. Com um percentual de respostas afirmativas de 30,53% em relação a 47,37% de respostas negativas e 22,11% de perguntas ignoradas, temos uma pontuação de 2,02. Temos uma nota considerada baixa, o que pode advir da falta de comunicação entre a UFFS e os estudantes egressos, uma vez que, os mesmos correspondem a apenas 23,68% dos respondentes. Tais resultados limitam um pouco a realização de inferências. No que diz respeito à evasão e ao abandono escolar, uma questão preocupante no Campus Realeza, em especial nos cursos de Licenciatura, vale destacar o baixo percentual de respostas afirmativas (23,68%), o que indica a falta de clareza acerca dos elementos que levam os estudantes a evadirem dos cursos e da Universidade.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Graduação, Coordenação Acadêmica, NDE, docentes e estudantes de Graduação e Pós-Graduação.

b) Principais desafios:

- Manter um canal de comunicação direta entre a UFFS e os estudantes egressos.

c) Ações sugeridas:

- Estreitar a relação entre a UFFS e os estudantes egressos por meio de algum programa ou canal de comunicação.

d) Ações existentes:

- Ausência de informações sobre tais ações.

3.7.3.4 Pós-Graduação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Pós-graduação nos seguintes aspectos: se os cursos ou programas articulam-se com as áreas de Graduação; se os cursos ou programas ofertados atendem demandas socioeconômicas regionais; se há acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados; se produção científica, acadêmica ou intelectual é divulgada; se promove ou incentiva práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Imagem 175: Campus Realeza - Sobre a Pós-Graduação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Para esta dimensão temos um total de 32 respondentes, sendo 29 professores e 3 estudantes de Pós-Graduação. Com um percentual de respostas afirmativas de 47,50% em relação a 30,63% de respostas negativas e 21,88% de perguntas ignoradas, temos uma pontuação de 3,00. Trata-se de um resultado pouco expressivo, uma vez que, a dimensão aborda sobre a Pós-Graduação e os estudantes deste nível de ensino correspondem a apenas 9,38% dos respondentes. Tais resultados limitam a realização de inferências. Vale destacar que há um reconhecimento sobre o atendimento às demandas socioeconômicas regionais e a articulação às áreas da Graduação pelos cursos ofertados.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPEPG), docentes e estudantes de Pós-graduação.

b) Principais desafios:

- Incentivar estudantes egressos e novos estudantes a cursarem Pós-Graduação na UFFS.

c) Ações sugeridas:

- Promover parceria com outras IES para a realização de pesquisas, participação de grupos de estudos; melhoria na divulgação dos materiais produzidos nos cursos de Pós-Graduação da UFFS; Abertura de um Mestrado na área de Ensino de

Ciências, haja vista a existência de três Licenciaturas na área (Química, Física e Biologia).

d) Ações existentes:

- 04 cursos de Pós-Graduação Lato sensu (Especialização) e 01 curso de Pós-Graduação Stricto sensu (Mestrado).

3.7.3.5 Extensão e Pesquisa

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas: que concedem bolsas ou incentivos financeiros; que promovem melhoria das condições sociais da comunidade regional; de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural; que promovem ou incentivam práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras; se há ampla divulgação das iniciativas e oportunidades no meio acadêmico.

Imagem 176: Campus Realeza - Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Para esta dimensão temos um percentual significativo de respostas afirmativas de 56,22% em relação a 27,87% de respostas negativas e 15,91% de perguntas ignoradas. Tais resultados revelam uma nota de 3,35, podendo ser considerada razoável. Com relação

às perguntas, a que se refere a concessão de bolsas e auxílios financeiros se destacou com 74,80% de respostas afirmativas, uma vez que, a UFFS apresenta boas políticas de assistência estudantil e oferta de bolsas. No que diz respeito ao desenvolvimento de ações, projetos ou programas que incentivem práticas inovadoras e a divulgação de iniciativas e oportunidades no meio acadêmico, o percentual de respostas afirmativas foi menor, correspondendo a 48,03% para ambas.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Equipe diretiva do Campus, Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), docentes e estudantes de graduação em pós-graduação.

b) Principais desafios:

- Reconhecer as necessidades da comunidade regional e promover ações que contribuam para o seu desenvolvimento; estreitar a relação entre a UFFS e a comunidade.

c) Ações sugeridas:

- Desenvolver mais ações, programas ou projetos que atendam as demandas da comunidade regional e contribuam para o seu desenvolvimento, em especial no ramo da inovação tecnológica.

d) Ações existentes:

- Desde 01/01/2023 temos 96 ações de extensão ativas - 48 projetos, 7 programas, 7 cursos e 34 eventos.

3.7.3.6 Difusão da produção acadêmica

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para: participação em eventos de âmbito local e nacional; publicações científicas ou tecnológicas; publicações artísticas ou culturais; organização e publicação de conteúdos em revista acadêmico-científica indexada no Qualis; participação em eventos de âmbito internacional.

Imagem 177: Campus Realeza - Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A referida dimensão apresentou um percentual de respostas afirmativas de 42,20% em relação a 37,97% de respostas negativas e 19,83% de perguntas ignoradas. A nota obtida foi de 2,71, considerada relativamente baixa. Do total de 118 respondentes, 29 correspondem a professores, 3 a estudantes de Pós-graduação, 68 a estudantes de Graduação e 18 a técnicos administrativos. Logo, percebe-se que os estudantes sentem falta de mais incentivo para a participação em eventos científicos (local, nacional e internacional) e publicações científicas. Em especial, o quesito “participação em evento de âmbito internacional” apresentou um percentual realmente baixo de respostas afirmativas, de 24,58%.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Equipe diretiva do Campus; Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPEPG); Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC); docentes e estudantes de Graduação e Pós-Graduação.

b) Principais desafios:

- Realizar pesquisas, desenvolver projetos e escrever trabalhos científicos em parceria entre os estudantes e os professores da Graduação e Pós-Graduação.

c) Ações sugeridas:

- Incentivar (financeiramente e por meio de pesquisa/projetos) a participação dos estudantes em eventos científicos - nacionais e internacionais, bem como a publicação de resultados de pesquisa/projetos em periódicos, livros, Ebooks, Anais de eventos, etc.

d) Ações existentes:

- Realização de eventos científicos no Campus (Semanas Acadêmicas, SEPE - Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão).

3.7.3.7 Comunicação Institucional

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a comunicação institucional se: divulga informações relativas aos cursos de graduação; utiliza canais diversificados de comunicação, favorecendo o acesso amplo; disponibiliza documentos institucionais ao acesso público; divulga informações relativas aos cursos de pós-graduação; utiliza mecanismos de transparência institucional.

Imagem 178: Campus Realeza - Sobre a Comunicação Institucional...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Para esta dimensão temos um percentual de respostas afirmativas de 63,62% em relação a 20,16% de respostas negativas e 16,22% de perguntas ignoradas. Tais resultados

revelam uma nota de 3,77, considerada razoável. No que diz respeito aos respondentes, de um total de 127 pessoas, 68 são estudantes de Graduação, correspondendo a mais da metade dos respondentes (53,54%). Já com relação aos quesitos analisados nas questões, a divulgação de informações acerca de Programas de Pós-Graduação apresentou o menor percentual de respostas afirmativas, sendo de 47,24%.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Assessoria de Comunicação do Campus Realeza (ASCOMRE); docentes de Graduação e Pós-Graduação; estudantes de Graduação e Pós-Graduação.

b) Principais desafios:

- Fazer com que as informações cheguem com mais rapidez e facilidade a toda comunidade, em especial a acadêmica.

c) Ações sugeridas:

- Facilitar e ampliar a divulgação de informações via diferentes canais, para além do site da Universidade.

d) Ações existentes:

- Site da Universidade atualizado com diversas informações - <https://www.uffs.edu.br/campi/realeza>; páginas do Instagram - @uffs.campusrealeza; @calquiatticochassotuffs; @quimicaanalitica.uffs; @caquimariecurieuffs; @nutricaouffs.

3.7.3.8 Produção e distribuição de Material Didático

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a produção e distribuição de Material Didático em relação: à garantia de acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagem; se possui uma equipe técnica multidisciplinar responsável, se atende às demandas acadêmicas, se apoia a produção de material autoral pelos professores e se atualiza periodicamente o material didático.

Imagem 179: Campus Realeza - Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A nota obtida, 3,10, no eixo destinado a avaliar a produção Distribuição de Material Didático, também merece atenção, especialmente porque na visão de apenas 49% dos respondentes estes materiais atendem as demandas acadêmicas, 45% dos docentes entende que existe apoio institucional para a produção de material autoral. Outro dado que chama a atenção é que para apenas 42% dos entrevistados há atualização periódica do material didático. Já em relação a acessibilidade e suporte, 57% dos entrevistados entendem como positiva e para 56% dos estudantes e professores entrevistados a IES visualizam que há uma equipe multidisciplinar responsável para tal atividade.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Graduação, equipe multidisciplinar, curso (docentes e discentes) de graduação e pós-graduação, coordenadores de curso, colegiados e NDE's, PRATICE e equipe de comunicação institucional.

b) Principais desafios:

- Melhorar estratégias para divulgação, confecção, disseminação e monitoramento da produção e distribuição do material didático.

c) Ações sugeridas:

- Maior divulgação sobre as atividades da equipe multidisciplinar na IES, envolvimento desta equipe com os cursos, especialmente com coordenadores, colegiados e NDEs.

d) Ações existentes:

- Existência do Programa Practice - Programa de Ampliação e Consolidação de Tecnologias e Inovação no Contexto Educacional.

3.7.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Nesse eixo estão contempladas: a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.7.4.1 Programa de Capacitação e Formação Continuada

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, em relação à: qualificação acadêmica de servidores em Programas de Mestrado ou Doutorado; participação de servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; qualificação acadêmica de servidores na graduação, a participação de servidores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e sobre o acesso facilitado e orientações claras sobre o funcionamento dos programas de capacitação e formação continuada.

Imagem 180: Campus Realeza - Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Ao analisar o eixo 3, que trata da Capacitação e Formação Continuada, entende-se que a nota obtida, 3,01, merece atenção. Observou-se uma nota menor no setor técnico administrativo, 2,63, e um pouco maior na categoria docentes, 3,24, demonstrando assim, uma maior fragilidade na Capacitação e Formação Continuada no segmento técnico administrativo.

A maioria dos respondentes relataram que acontece a qualificação acadêmica de servidores em Programas de Mestrado ou Doutorado e a qualificação acadêmica de servidores na Graduação, porém quase 40% dos entrevistados relataram que não possuem acesso às orientações relacionadas ao tema e que as mesmas não são claras. Além disso, ficou evidenciado através deste resultado a baixa participação dos servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais. Estes dados podem estar relacionados a uma fragilidade na divulgação dos editais relacionados à Capacitação e Formação Continuada ou até mesmo pela inexistência deles, como por exemplo editais de incentivo à participação em eventos científicos e/ ou culturais.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, Equipe diretiva do campus, servidores da UFFS.

b) Principais desafios:

- Melhorar a divulgação de editais ou programas de Capacitação e Formação Continuada dos servidores.

c) Ações sugeridas:

- Rever as regras dos editais e programas de Capacitação e Formação Continuada, já existentes, especialmente para o segmento técnico administrativo. Planejamento orçamentário para lançamento de editais que fomentem a participação dos servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e em eventos científicos, principalmente para a categoria docente.

d) Ações existentes:

- Divulgação de editais e programas pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas no site da instituição e através de e-mail institucional dos servidores.

3.7.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Esse eixo se refere à Dimensão 7: Infraestrutura Física.

3.7.5.1 Instalações Administrativas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as instalações administrativas, se: se são limpas e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; os recursos tecnológicos atendem a finalidade.

Imagem 181: Campus Realeza - Sobre as Instalações Administrativas....



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Ao analisar os resultados apresentados na imagem anterior, percebe-se uma preponderante satisfação em relação às instalações administrativas, principalmente nos quesitos relacionados à limpeza, ventilação e climatização e acessibilidade, conforto e ergonomia, pois tais indicadores ultrapassam a margem de 80% de respostas positivas. Os quesitos de recursos tecnológicos e acústica também apresentam bons índices de respostas positivas, na casa dos 70%, contudo, pode-se maximizar a satisfação em tais quesitos, investindo em manutenções e melhorias que permitam ambientes que atendam às demandas administrativas de forma mais efetiva.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Servidores docentes e técnico-administrativos em educação.

b) Principais desafios:

- Maximizar a satisfação em relação aos recursos tecnológicos disponibilizados e à acústicas dos ambientes.

c) Ações sugeridas:

- Investimento na aquisição em equipamentos tecnológicos e peças acessórias de melhor desempenho e adaptações na infraestrutura física dos ambientes que permita melhor acústica.

d) Ações existentes:

- Manutenção corretiva e preventiva dos recursos tecnológicos.

3.7.5.2 Salas de Aula

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de aula, se: se são limpas e recebem manutenção regular; possuem boa acústica; os recursos audiovisuais são adequados e em condições de uso; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; se possuem ventilação/climatização adequadas.

Imagem 182: Campus Realeza - Sobre as Salas de Aula...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A imagem anterior apresenta respostas relacionadas à infraestrutura das salas de aula, utilizadas principalmente para aulas teóricas de graduação e pós-graduação. O quesito limpeza e manutenção apresenta o melhor índice de respostas positivas, com 91% de aprovação. Possivelmente pelo fato de a Instituição dispor de uma equipe de trabalhadores terceirizados que atuam diariamente no processo de higienização e manutenção predial das instalações do Campus, sempre sob orientação e acompanhamento da Assessoria de Administração, Gestão e Serviços (ASSGAS) e Coordenação Administrativa do Campus Realeza.

Em relação à avaliação dos recursos audiovisuais das salas de aula, a porcentagem

de respostas que indicam satisfação apresenta uma leve queda, se mantendo com 76%, o que garante, ainda assim, um bom resultado, mas que pode ser melhorado. Já os quesitos de acessibilidade, conforto e ergonomia e, principalmente, ventilação e climatização, merecem especial atenção da Gestão do Campus, pois apresentam índices de satisfação consideravelmente baixos quando comparados aos outros quesitos. Acessibilidade, conforto e ergonomia apresentam 65% de satisfação, talvez pela padronização do tamanho das carteiras escolares, que não considera pessoas com estatura acima ou abaixo da média ou até mesmo pessoas com obesidade, causando desconforto.

O fato de a capacidade média das salas de aula ser de 40 pessoas e algumas turmas terem mais de 50 alunos também é um fator que deve ser analisado. Por fim, o item que exige maior atenção é a ventilação e a climatização. Com apenas 57% de aprovação, o resultado possivelmente se deve ao fato de que somente cerca 50% das salas de aula são climatizadas. Quando comparamos esses dados com o fato de que o verão brasileiro, muitas vezes, se aproxima e até ultrapassa a marca de 40°C e que boa parte das turmas de graduação tem de 30 a 50 alunos, percebemos que há grande desconforto térmico, que prejudica o desempenho acadêmico dos alunos, o trabalho dos docentes e põe risco à saúde de ambos.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Alunos de graduação, alunos de pós-graduação e servidores docentes.

b) Principais desafios:

- Melhorar a acessibilidade, conforto e ergonomia e, sobretudo, a climatização das salas de aula.

c) Ações sugeridas:

- Disponibilização de salas de aula com capacidade para 50 alunos ou mais, tendo em vista que há turmas grandes, principalmente no Curso de Medicina Veterinária; disponibilização de carteiras escolares acessíveis a pessoas com alta estatura, baixa estatura, obesidade e outros; cobertura total de sistema de climatização (ar-condicionado) nas salas de aula.

d) Ações existentes:

- Existência de um Setor de Acessibilidade que deve se preocupar em solicitar e/ou realizar as adaptações necessárias nas salas de aula; cobertura parcial, de

aproximadamente 50%, de sistema de climatização (ar-condicionado) nas salas de aula, além da ventilação natural.

3.7.5.3 Auditórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os auditórios, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; os recursos audiovisuais e tecnológicos são adequados e em condições de uso; possuem ventilação/climatização adequadas; se possuem boa acústica.

Imagem 183: Campus Realeza - Sobre os Auditórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A imagem anterior nos mostra que os auditórios receberam avaliação positiva em todos os quesitos avaliados. Utilizados por toda a Comunidade Acadêmica, receberam 92% de respostas positivas em relação à limpeza e manutenção; 88% em relação à acústica; 88% em relação à ventilação e climatização; 85% em relação aos recursos audiovisuais e tecnológicos e 83% em relação à acessibilidade, conforto e ergonomia.

No Campus Realeza, o gerenciamento da agenda dos auditórios do Bloco A e Bloco dos Servidores é realizado pela Assessoria de Comunicação, que também se encarrega de questões como acústica e equipamentos de audiovisual, o que pode influenciar no resultado positivo dos quesitos avaliados. Da mesma forma, o auditório localizado nas

dependências da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária é feito pela Administração da própria Superintendência. Para maximizar a satisfação dos usuários, pode-se pensar em ampliar a oferta de poltronas acessíveis a pessoas com necessidades ergonômicas específicas, bem como corredores mais espaçados, que permitam, por exemplo, a melhor circulação de pessoas cadeirantes.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, egressos, servidores docentes e servidores técnico-administrativos em educação.

b) Principais desafios:

- Melhorar a acessibilidade, conforto e ergonomia dos auditórios.

c) Ações sugeridas:

- Ampliação da oferta de poltronas acessíveis a pessoas com necessidades ergonômicas específicas, bem como corredores mais espaçados, que permitam, por exemplo, a melhor circulação de pessoas cadeirantes.

d) Ações existentes:

- Existência de um Setor de Acessibilidade que deve se preocupar em solicitar e/ou realizar as adaptações necessárias nos auditórios.

3.7.5.4 Salas de Professores

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre as salas de professores, se: são limpas e recebem manutenção regular; possuem ventilação/climatização adequadas; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem boa acústica; se possuem espaços reservados para atendimento aos estudantes.

Imagem 184: Campus Realeza - Sobre as Salas de Professores...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Com mais de vinte salas de professores espalhadas pelo Campus, os resultados sobre sua avaliação são demonstrados acima. Pode-se perceber que a maior parte dos quesitos avaliados são considerados satisfatórios, sendo eles: limpeza e manutenção, com 76% de respostas positivas; ventilação e climatização, com 70%; acessibilidade, conforto e ergonomia, com 69%; espaços reservados para atendimento aos estudantes, com 68% e acústica com 67%. Apesar do retorno satisfatório, todos os itens avaliados podem ser melhorados. Investimentos em melhorias na estrutura física de tais instalações podem resolver total ou parcialmente essas problemáticas.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, estudantes egressos e servidores docentes.

b) Principais desafios:

- Melhorar a estrutura física das salas de professores.

c) Ações sugeridas:

- Adaptação das salas de professores para pessoas com necessidades específicas; possibilidade de vedação acústica nas salas.

d) Ações existentes:

- Existência de um Setor de Acessibilidade que deve se preocupar em solicitar e/ou realizar as adaptações necessárias nas salas de professores.

3.7.5.5 Espaços para Atendimento aos Estudantes

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços para atendimento aos estudantes, se: são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação/climatização adequadas; possibilitam atendimento de pequenos grupos de forma confortável; se possibilitam atendimento individual e reservado.

Imagem 185: Campus Realeza - Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Apesar de não haver uma clareza acerca de qual ambiente do Campus é destinado aos alunos, uma vez que os professores utilizam suas próprias salas de trabalho para atendimento, a imagem anterior nos mostra um nível regular de respostas satisfatórias em relação aos itens avaliados, com exceção do primeiro, higiene e manutenção, que recebeu 79% de respostas positivas. Já os itens Acessibilidade, ergonomia e conforto; ventilação e climatização; possibilidade de atendimento de pequenos grupos de forma confortável e possibilidade de atendimento individual e reservado receberam, respectivamente, 66%,

64%, 64% e 63% de respostas positivas.

O fato de cada sala de trabalho ser compartilhada por dois servidores docentes contribui para uma avaliação negativa nos quesitos de atendimento, pois além de ser um ambiente reduzido para atendimento de pequenos grupos, não permite a privacidade no atendimento. Da mesma forma, o compartilhamento da sala limita o seu espaço, o que não permite que o ambiente seja adequado às necessidades individuais de acessibilidade, conforto e ergonomia.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, estudantes egressos e servidores docentes.

b) Principais desafios:

- Conseguir ambientes de trabalho que permitam o atendimento de grupos de estudantes e, também, atender estudantes de forma individualizada; conseguir ambientes de trabalho que permitam maior acessibilidade, conforto e ergonomia.

c) Ações sugeridas:

- Melhoria na estrutura física das salas de aula, preferencialmente, havendo salas de trabalho individuais para os servidores docentes.

d) Ações existentes:

- Utilização de outros espaços, como salas de aula, por exemplo, para atendimento aos alunos ou até mesmo atendimento remoto.

3.7.5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os espaços de convivência e alimentação, se: são limpos e higienizados; contribuem para a convivência saudável da comunidade acadêmica; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação variada; o Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação de boa qualidade; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia.

Imagem 186: Campus Realeza - Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A imagem acima nos mostra a percepção dos usuários acerca das condições dos espaços de alimentação e convivência. De modo geral, pode-se dizer que a avaliação é satisfatória, pois 86% dos usuários consideram os locais limpos e higienizados; 76% considera que os ambientes contribuem para uma convivência saudável entre indivíduos da Comunidade Acadêmica.

Já em relação ao Restaurante Universitário (R.U.), 74% considera que alimentação ofertada é de boa qualidade e 72% considera que o R.U. oferta alimentação variada. Novamente, o quesito acessibilidade, conforto e ergonomia apresenta o menor índice de satisfação dentre os itens avaliados, com 65% das respostas positivas. É possível que esta porcentagem seja menor devido ao fato de que as dependências do R.U. não têm todas as suas entradas acessíveis a pessoas com necessidades específicas de locomoção e por não haver cobertura entre os blocos da Universidade que façam proteção contra a chuva.

Vale também ressaltar que o Restaurante é gerido por empresa privada aprovada em processo licitatório, sob o regime de concessão de espaço público, e sob supervisão administrativa da ASSGAS, além de ter fiscais de contrato que analisam constantemente a qualidade dos serviços prestados, bem como nutricionistas responsáveis técnicos pela alimentação ofertada, fatos esses que contribuem para os bons índices de satisfação dos usuários.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, estudantes egressos, servidores docentes e servidores técnico-administrativos em educação.

b) Principais desafios:

- Promover maior acessibilidade no Restaurante Universitário.

c) Ações sugeridas:

- Investimento em uma cobertura entre os Blocos e adaptações nas entradas do Restaurante que o torne acessível a pessoas com necessidades específicas de locomoção.

d) Ações existentes:

- Existência de um Setor de Acessibilidade que deve se preocupar em solicitar e/ou realizar as adaptações necessárias no Restaurante Universitário.

3.7.5.7 Laboratórios

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os laboratórios, se: são limpos e higienizados; existem pessoas qualificadas (suporte técnico) para atendimento; atendem às necessidades de acessibilidade; contém equipamentos que funcionam e recebem manutenção regular; possuem material suficiente para atendimento das necessidades das aulas.

Imagem 187: Campus Realeza - Sobre os Laboratórios...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Como se pode observar na imagem acima, todos os itens avaliados tiveram respostas positivas, com destaque para a limpeza e higienização, que alcançou 92% de retornos positivos. A qualificação profissional, por sua vez, alcançou 83% das respostas positivas, enquanto a acessibilidade ficou com 79%; equipamentos que funcionam e recebem manutenção, 77% e material suficiente para atendimento das aulas, 72%.

Assim sendo, nota-se o bom trabalho feito pela UFFS, especialmente pelas Coordenações Acadêmicas e Coordenações Adjuntas de Laboratórios em propiciar espaço, mão-de-obra e materiais de qualidade para realização de aulas práticas, atividades e projetos de pesquisa e extensão nos laboratórios. Também se salienta que todos os indicadores avaliados são passíveis de melhorar ainda mais seu desempenho.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação e servidores docentes.

b) Principais desafios:

- Melhorar a oferta de equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios para realização das aulas.

c) Ações sugeridas:

- Aquisição de materiais e equipamentos de melhor qualidade e em quantidade suficiente.

d) Ações existentes:

- Disponibilização de material didático e equipamentos que suprem parcialmente as necessidades das aulas.

3.7.5.8 Bibliotecas

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre a biblioteca, se: disponibiliza espaço para estudo coletivo e de estudo individual; oferece recursos para acesso à informação digital; atende às necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia; disponibiliza acesso para acervo atualizado (físico ou digital) nas áreas de atuações dos respectivos campi; se existe suporte técnico adequado (oficinas, capacitações, orientações) no auxílio de pesquisas e normalização.

Imagem 188: Campus Realeza - Sobre a Biblioteca...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

As dependências da Biblioteca do Campus Realeza receberam avaliação positiva em boa parte dos elementos avaliados, como é possível observar na imagem acima. A disponibilidade de espaço para estudo coletivo e estudo individual; a oferta de recursos

para acesso à informação digital; acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia e a disponibilização de acesso para acervo atualizado nas áreas de atuação do Campus foram os elementos com maior índice de avaliações positivas, com respectivamente, 88%, 81%, 78% e 76%.

Contudo, destaca-se o elemento que diz respeito ao suporte técnico adequado no auxílio de pesquisas e normatização, com 62% de avaliações positivas. Tal elemento pode e deve ser aperfeiçoado, haja visto a existência de um servidor bibliotecário no Campus, responsável pela gestão da Biblioteca e que pode desenvolver tais oficinas, capacitação e até mesmo material informativo.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Alunos de graduação; alunos de pós-graduação; alunos egressos; servidores docentes e servidores técnico-administrativos em educação.

b) Principais desafios:

- Oferta de capacitações e material informativo sobre pesquisas bibliográficas e normatizações.

c) Ações sugeridas:

- Oferta de capacitações e material informativo sobre pesquisas bibliográficas e normatizações.

d) Ações existentes:

- Existência de um servidor com graduação em Biblioteconomia que pode ministrar tais capacitações e de servidores docentes e técnico-administrativos em educação com experiência na área que também podem contribuir.

3.7.5.9 Banheiros

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os banheiros, se: garantem privacidade; são limpos e recebem manutenção regular; atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia; possuem ventilação adequadas; se possuem produtos e equipamentos de higiene adequados.

Imagem 189: Campus Realeza - Sobre os Banheiros...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Com um dos melhores índices de avaliações positivas relacionadas à Infraestrutura do Campus, os banheiros, como é exposto na imagem acima, obtiveram índice superior a 85% em todos os itens avaliados, com destaque especial para a limpeza e manutenção, que chegou a 96% de respostas positivas. Novamente, ressalta-se que o trabalho de higienização e manutenção de todas as unidades prediais do Campus são feitas por trabalhadores terceirizados e supervisionados pela ASSGAS. Como também nos demais itens, pode-se melhorar as avaliações relacionadas à ventilação e à acessibilidade, conforto e ergonomia.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Alunos de graduação; alunos de pós-graduação; alunos egressos; servidores docentes e servidores técnico-administrativos em educação.

b) Principais desafios:

- Melhorar a ventilação e a acessibilidade, conforto e ergonomia dos banheiros.

c) Ações sugeridas:

- Modificações na estrutura física dos banheiros.

d) Ações existentes:

- Existência de uma Assessoria de Infraestrutura e Setor de Acessibilidade que podem se ocupar de tais atividades.

3.7.5.10 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A imagem a seguir apresenta a percepção sobre os recursos de informação e comunicação, se: utiliza com frequência; os sistemas (acadêmicos, administrativos ou técnicos) são adequados; está satisfeito com a qualidade de conexão da internet; se quando ocorrem problemas nos sistemas sabe qual setor contar para resolver; se encontra com facilidade as informações que precisa no site da UFFS.

Imagem 190: Campus Realeza - Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação...



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A imagem acima nos apresenta as respostas relativas à satisfação dos respondentes quanto aos recursos de Tecnologia da Informação (T.I.). O item com maior percentual de respostas positivas refere-se à frequência com que o respondente utiliza o site da UFFS, com 77% afirmando que utiliza com frequência. Já a adequação com os sistemas (acadêmicos, administrativos ou técnicos) obteve 66%; a satisfação com a qualidade da conexão com a internet alcançou 49%, assim como a questão que avalia a situação em que quando ocorre algum problema com os sistemas, se o respondente sabe para qual servidor contatar, repetindo os 49%.

Por fim, o último elemento avaliado nos mostra que apenas 47% dos respondentes diz encontrar com facilidade as informações que precisa no site da UFFS. Considerando o alto índice de insatisfação com os recursos de T.I., o cenário torna-se ainda mais preocupante quando comparados ao fato de a UFFS dispor de uma Secretaria Especial de

Tecnologia da Informação e de Setores de T.I. em cada Campus, que poderiam, muito bem, contribuir para um melhor desempenho dos sistemas e também das conexões com a internet.

a) Atores e áreas envolvidas:

- Alunos de graduação; alunos de pós-graduação; alunos egressos; servidores docentes e servidores técnico-administrativos em educação.

b) Principais desafios:

- Melhorar a oferta de conexão com a internet; melhorar o desempenho dos sistemas acadêmico e administrativo e melhor o acesso à informação pelo site da UFFS.

c) Ações sugeridas:

- Desenvolvimento de sistemas acadêmicos e administrativos próprios, o que facilita sua gestão e manutenção; desenvolvimento de um site fácil e intuitivo para utilização dos usuários e melhor oferta de internet, seja via Wifi ou via cabo.

d) Ações existentes:

- Existência uma de Secretaria Especial de Tecnologia da Informação na UFFS e de Setores de T.I. em cada Campus, que prestam suporte técnico.